ANNO XLVII. NUMERO 187 — SEXTA FEIRA 18 DE AGOSTO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 3 DE AGOSTO DE 1871.

Acto:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que expoz o Dr. director geral interino da instrucção publica em officio do 1º do corrente, sob n. 257 resolve nomear a Francisca Joaquina de Oliveira Campos para reger interinamente a cadeira de instrucção primaria de Afogados de Ingazeira, mediante a gratificação annual de... 600$000 rs.— Fizeram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao commandante das armas recommendando que providencie no sentido que pede o commandante do corpo de policia no officio junto por copia, quanto aos ensaios de uma composição musical do mestre da banda do dito corpo, designando o local em que para os ensaios geraes se devam reunir todos os musicos.— Officiou-se neste sentido ao commandante superior do Recife, inteirando-o de que os ensaios geraes deverão ser no local, que o commandante das armas designar.

— Ao mesmo para dar suas ordens no sentido de serem transferidos da fortaleza do Brum para bordo da corveta de guerra *Paraense* os recrutas de marinha, alli depositados.— Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo para que no dia 6 do corrente ás tres horas da tarde seja postado em frente da capella do collegio dos jesuitas um batalhão para acompanhar a imagem de Nossa Senhora do Bom Conselho, que tem de sahir em solemne procissão para o convento de S. Francisco.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda mandando pagar ao cirurgião do corpo de policia, Joaquim José Alves de Albuquerque, a gratificação de 15$000 diarios, que lhe foi arbitrada como encarregado de prestar seus serviços medicos aos desvalidos atacados de febre amarella no povoado dos Montes, a contar do 1º de maio a 20 de julho deste anno.

— Ao da thesouraria provincial autorisando-o a mandar entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 12:900$ para occorrer as despezas no corrente mez, com as obras por administração.— Communicou-se ao chefe.

— Ao mesmo para que faça pagar a Casemiro dos Reis Gomes da Silva a quantia de 2:220$ rs. provaniente de 600 fardamentos de brim branco, que forneceu ao corpo de policia, na razão de 3$700 rs. cada um.—Communicou-se ao commandante do corpo.

— Ao Dr. chefe de policia recommendando que envie uma relação nominal dos presos existentes na casa de detenção com declaração dos que já se acham julgados ou sómente processados e detentos, á que termo pertencem e quaes os que estão no caso de ser alimentados pelo cofre publico por serem pobres.

— Ao mesmo chamando a sua attenção para a conveniencia de os presos da casa de detenção se empregarem em algum trabalho regular e proporcional as suas forças, o qual, além de algum lucro, lhes dê a necessaria actividade para a conservação da saude, e os faça adquirir uma profissão honesta, de que possam depois de cumprida a pena, ou detenção, utilisar-se em proveito proprio e da sociedade, e recommendando que proponha as medidas convenientes neste sentido, indicando o melhor systema a seguir-se para a creação de officinas naquelle estabelecimento, de modo a se conseguir esse resultado, sem detrimento da fazenda provincial, prejuizo da segurança e guarda dos presos, cujos interesses devem ser garantidos.—Officiou-se ao commandante das armas para mandar reforçar diariamente a guarda da casa de detenção com mais dez praças para maior segurança dos presos, que como medida hygiennica tem de fazer exercicios dentro das muralhas, que a cercam.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife declarando em resposta ao seu officio, que é improcedente a reclamação do commandante do 1º batalhão de artilheria quanto a nomeação de João de Lemos Leal Reis para alferes do 1º batalhão da reserva.

— Ao regedor do gymnasio provincial, para que faça admittir nesse estabelecimento, como alumnos externos os filhos de Joaquim Francisco de Mello Santiago, de nomes Joaquim, José e Juvino para frequentarem o 1º a aula de latim e os outros a de 1as letras.

— Ao administrador da casa de detenção, afim de que proponha o melhor meio de ser augmentada a alimentação dos presos pobres desse estabelecimento, tendo em vista as observações feitas na reunião da commissão medica, á que assistio, e teve lugar no palacio da presidencia.

— Ao commandante do corpo de policia autorisando o engajamento dos paisanos Joaquim Pereira de Lucena, Manoel Gabriel dos Santos e Manoel Innocencio da Silva, se forem idoneos.

— Ao chefe da repartição das obras publicas recommendando que se entenda com o gerente da companhia *Drainage Recife*, afim de que sejam executados os melhoramentos possiveis no serviço das latrinas da casa de detenção substituindo por outros apparelhos ou obras o que não poder ser melhorado.

— Ao mesmo determinando que organise novo orçamento e planta para a construcção do edificio destinado ao lyceu d'artes e officios; tendo em vistas os desejos da presidencia de dar maior extensão a esse edificio, afim de melhor prestar-se a um systema de ensino mais amplo.

— Ao juiz municipal do termo de Buique accusando recebidos os mappas estatisticos, que remetteu, e solicitando á remessa com brevidade dos que faltam.

Portaria:

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife á S. Francisco autorisando-o, de conformidade com os avisos do ministerio da agricultura de 9 de setembro do anno passado, e 6 de julho ultimo, a estabelecer uma parada dos respectivos trens em terrenos da fazenda Limoeiro, de que é proprietario o capitão Belmiro da Silveira Lins, correndo por conta deste e dos mais interessados quaesquer despezas com a construcção das obras necessarias ao embarque e desembarque de passageiros e carga, cuja fiscalisação será regulada por essa superintendencia, de accordo com o engenheiro fiscal, e recommendando que traga ao conhecimento da presidencia tudo quanto occorrer relativamente a essa autorisação.— Communicou-se ao engenheiro.

Despachos:

Domingos José Ferreira Junior.—Informe o Sr. coronel commandante superior.

Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago.—Dirija-se o supplicante ao Sr. regedor do gymnasio.

Manoel do Nascimento Rodrigues França.—Junto este requerimento ao de Basilio José da Hora, sejam remettidos ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda para dar o seu parecer.

Maria Carolina Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Theotonio José Gomes da Silva.—Concedo o praso de dez dias.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia declarando, de ordem da presidencia, que fica extensiva ao districto de Jaboatão a providencia tomada quanto ao da Magdalena, para a guarda nacional da reserva prestar-se as rondas nocturnas e deligencias.

— Ao commandante do corpo de policia dizendo ficar a presidencia inteirada de ter sido desligado do corpo sob seu commando e mandado apresentar ao general commandante das armas, nos termos do artigo 137 do respectivo regulamento, o soldado Franklim Carvalho.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE AGOSTO DE 1871.

Actos:

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o Dr. José Joaquim Firmino, tenente coronel commandante do 4º batalhão de reserva da guarda nacional do municipio de Goyanna, e a vista do que informou o respectivo commandante superior em officio de 17 do mez proximo passado, resolve que lhe seja dada a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, para o de Maceió provincia das Alagôas, aonde está residindo.

— O vice-presidente da provincia, a vista do que representou o commandante superior da guarda nacional do municipio de Goyanna, em officio do 1º do mez proximo findo, resolve de conformidade com o aviso de 7 de agosto de 1866, transferir para o serviço da reserva o capitão da 1ª companhia do batalhão n. 13 do dito municipio Vicente Ferreira Coêlho da Silva.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 7ª companhia do batalhão n. 12 da guarda nacional de Goyanna, Eustaquio Constancio Redivivo, e a vista do officio do commandante superior respectivo de 22 do mez proximo findo, resolve de conformidade com o art. 68 da lei n. 602 de 19 de setembro de 1850, reforma-lo neste posto.

— O vice-presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o § 3º da lei provincial n. 531 de 9 de junho de 1862, resolve nomear mordomo substituto da junta administrativa da Santa Casa de Misecordia, no corrente biennio, a Manoel Alves Barboza.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu Leopoldina Romana Mendes Gonçalves, professora publica da freguezia de Gravatá, removida para a cadeira da Barra de Serinhãem, por portaria de 20 de junho ultimo, resolve que fique sem effeito aquella portaria, e que continue a referida professora no exercicio de sua cadeira.—Expediram se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao desembargador procurador da corôa soberania e fazenda nacional, para interpôr seu parecer nos autos de medição e demarcação da posse —Rodrigo—pertencente a Vicente Elias de Souza, e processadas pelo juiz commissario do municipio da Escada.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo para os fins convenientes, a filiação de dous tambores engajados para servir no 1º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio.—Tambem transmittindo-se para os devidos fins, o titulo nomeando cavalleiro da ordem da rosa á João Felippe de Mello, e uma ordem do thesouro nacional, sob n. 125.

— Ao mesmo, recommendando que, de conformidade com o que se praticou com o inspector da alfandega desta capital Emilio Xavier Sobreira de Mello, admitta o lançador nomeado para a recebedoria de rendas, Manoel Antonio Ribeiro, a prestar juramento e entrar em exercicio de seu lugar, independentemente da apresentação do competente titulo, que exhibirá depois.

— Ao mesmo, communicando haver o conselheiro presidente da relação concedido trinta dias de licença com ordenado na fórma da lei, ao bacharel Austerliano Corrêa de Crasto, juiz municipal dos termos reunidos de Tacaratú e Floresta.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o bacharel Joaquim Cordeiro Coêlho Cintra, juiz municipal do termo de Goyanna, entrou no dia 27 de julho ultimo, no goso da licença de 15 dias, que lhe foi concedida pelo conselheiro presidente da relação.

— Por essa thesouraria mandou se pagar:

A' Francisco Pereira de Mendonça & C., os vencimentos a contar de 12 de abril a 15 de julho deste anno, do tenente commandante do destacamento de Aguas-Bellas, Manoel Ribeiro de Carvalho.

Aos mesmos, a importancia dos vencimentos correspondentes aos mezes de maio e junho deste anno, dos guardas nacionaes destacados na povoação de Aguas-Bellas.

Aos mesmos, os vencimentos do destacamento de guardas nacionaes existente na villa do Buique, no mez de junho ultimo. — Communicou-se ao commandante superior do municipio de Garanhuns.

Ao Dr. Antonio Joaquim Buarque de Nazareth, juiz de direito designado para a comarca de Caxias a quantia de 850$000, que lhe foi arbitrada como ajuda de custo.

Ao padre João Vicente Guedes Pacheco a de 414$410, a que tem direito por haver concluido os concertos, de que precisava a capella da fortaleza de Itamaracá.—Communicou-se ao engenheiro encarregado das obras militares.

— Ao inspector da thesouraria provincial, para que mande lavrar mediante as clausulas, que remette o termo de contrato, que, de conformidade com a lei n. 977 de 25 de abril deste anno, tem de ser celebrado com Antonio da Costa e Sá, para a conducção das carnes do matadouro publico para dentro da cidade, o qual deverá prestar fiança idonea.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A' Claudiano da Silva Rego a quantia de 20$000, proveniente do aluguel vencido nos mezes de março a junho deste anno, de um quarto que serve de prisão as mulheres no termo de Tacaratú. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

A' Pedro José de Lyra ou ao seu procurador a de 46$000, em que importou o aluguel de tres mezes vencidos em 31 de julho ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento existentes na freguezia do Poço da Panella. — Inteirou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao professor da cadeira nocturna da povoação do Barro, João Luiz da Silva Leiria, a gratificação á que se julga com direito, bem como a despeza feita com o expediente da mencionada cadeira.

A' empreza da illuminação publica desta capital a quantia de 82$800, correspondente ao gaz consumido durante os mezes de abril a junho deste anno, com a illuminação da guarda da ribeira e do quartel do corpo de policia.

A' Francisco da Costa Maia a importancia dos vencimentos no mez de julho ultimo, do destacamento de guardas nacionaes existente na cidade do Rio Formoso. — Communicou-se ao respectivo commandante superior.

A' professora da 5ª cadeira da freguezia de Santo Antonio desta cidade Amelia de Santa Rosa, os seus vencimentos na importancia de 75$100, e a contar de 5 a 30 de junho ultimo.

Ao escrevente da repartição das obras publicas, João Joaquim de Siqueira Varejão de conformidade com o art. 12 § 2º da lei do orçamento vigente a quantia de 830$460, proveniente da differença entre seus vencimentos e os do respectivo secretario, cujo lugar exerceu interinamente a contar de 14 de julho de 1865 a 10 de abril de 1867.

— Ao vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, approvando a deliberação, que tomou a respectiva junta administrativa de mandar admittir no collegio dos orphãos os menores Manoel, Romão, João e Pedro, filhos de Pedro Antonio Balaio, mediante a mensalidade de 10$000, attento o seu estado de extrema pobreza.

— Ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Itambé, devolvendo o novo mappa que remetteu, visto não ter sido descriminada a força qualificada em cada um dos batalhões, como exige o aviso do ministerio da justiça de 24 de abril ultimo, e fazendo-lhe sentir que pelo decreto que creou esse commando superior não consta ter elle companhia alguma de cavallaria como se mencionou em dito mappa.

— Ao inspector do arsenal de marinha communicando, que segundo aviso do ministerio da marinha de 22 de julho ultimo, brevemente chegará á esta capital o director de officinas de machinas do arsenal do Pará, capitão-tenente honorario José Maria da Conceição Junior, afim de montar duas dragas destinadas a escavação do porto, trazendo comsigo seis turmas de cravejadores e um mestre machinista, e recommendando que providencie de modo a ser por esse arsenal fornecido o pessoal, que ainda for necessario a semelhante serviço; certo de que a despeza deverá correr pela verba —Obras do exercicio de 1871 a 1872. Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha transmittindo, por copia, o aviso de 19 do julho ultimo em que o Exm. Sr. ministro da guerra declara não ser approvado, attenta a sua illegalidade, o acto de seu antecessor, lançando imposto sobre cada um dos animaes existentes nesse presidio, e pelo contrario deve ser restituido o que em virtude delle, se tiver arrecadado, e que quando muito se poderá estabelecer multas para aquelles animaes que andarem vagando, organisando se para isso uma tabella, ou adoptando-se a da camara municipal desta cidade.

— Ao juiz municipal presidente do conselho de recurso da villa de Petrolina para que convoque o o conselho, precedendo editaes com o praso pelo menos de oito dias; de modo que possa elle ser instalado e funccionar a 10 de setembro proximo vindouro, visto não ter sido regular o procedimento do 2º supplente desse juizo, a quem competia no seu impedimento, convocar o referido conselho na epocha marcada pela presidencia por não proceder a razão allegada de falta de tempo para justificar a sua omissão, pois que o espaço decorrido de 2 a 23 de julho findo era sufficiente para cumprir-se o preceito legal.

— Ao promotor publico da comarca de Olinda, chamando a sua attenção para o facto que participou o Dr. chefe de policia, de ter Marcellino Cardoso dos Santos, assassinado no termo de Iguarassú a Juvencio Cardoso dos Santos e ferido gravemente a Manoel Alexandre dos Santos, e recommendando que empregue toda a delligencia, afim de ser capturado o delinquente, e ter o devido andamento o processo instaurado.

Portaria:

— Ao conselho de compras do arsenal de marinha approvando o contrato, que celebrou com José Mendes de Freitas, para fornecer a esse arsenal, por tres mezes, carvão de pedra proprio para forjas, como se vê do termo que remetteu Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Despachos:

Antonio Francisco de Souza.— [illegible] requerida.

Amelia de Santa Rosa.—A thesouraria provincial com officio desta data.

Adelaide Rosalina Bittencourt.— Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Bartholomeu Ribeiro Peres.—Como requer pagando-lhe os direitos da fazenda.

Fulden Brothers.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Francisco Apoligorio Leal,—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Pinto de Mendonça.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares, ouvindo o juiz municipal do termo de Agua Preta.

José Serapião Bezerra de Mello.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca do Limoeiro.

José Policarpo de Freitas,—Como requer.

Dr. José Joaquim Firmino.—Como requer.

José Estevão de Siqueira Junior.—Não tem lugar o que requer.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Dirija se a thesouraria provincial.

Leopoldina Romana Mendes Gonçalves.— Passe portaria no sentido em que requer o supplicante.

Maria Francisca da Conceição.—Como requer.

Martiniano Eleuterio da Silva.—Informe o Exm. Sr. brigadeiro commandante das armas.

Olavo Antonio Ferreira.—Ao Sr. brigadeiro commandante das armas para informar.

Padre Raphael Antonio Coêlho.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Trajano Felippe Nery de Barcellos.— Como requer.

João Rodrigues de Souza.—junto este requerimento ao que o supplicante derigio anteriormente a esta presidencia sejam remettidos ao Sr. brigadeiro commandante das armas para informar.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao juiz de direito da comarca de Cabrobó remettendo os mappas estatisticos que por engano deixaram de acompanhar ao officio da presidencia de 28 de julho ultimo.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana, para que, de ordem da presidencia, mande dar uma passagem de prôa, no vapor que segue para o Aracajú, a ex-praça do corpo de policia desta provincia, Jorge Pinto do Nascimento.

EXTERIOR.

O correio e a telegraphia

DURANTE O CERCO DE PARIS.

(*Do Journal des Economistes de abril e maio de 1871*).

(Conclusão.)

VIII—Despachos Photo-Microscopicos.

Os primeiros pombos levados pelos balões eram principalmente destinados a dar informações sobre as descidas dos aerostatas; a essas informações juntou-se quasi ao mesmo tempo as principaes noticias geraes, e dentro em pouco os pombos serviram regularmente para transmittir a Paris os despachos da delegação de Tours.

Os primeiros despachos mandados eram manuscriptos; passados alguns dias, os despachos manuscriptos foram reduzidos por meio da photographia.

Até então as noticias enviadas por pombos haviam sido unicamente destinadas ao governo; o Sr. Lacoin immaginou empregar o mesmo modo de correspondencia para os despachos particulares, reduzindo-os a um diminutissimo numero de caracteres. Communicou esta idéa ao seu secretario, o Sr. Cadloni, e ao autor deste artigo; admiramos a simplicidade e o valor pratico do meio indicado e fomos communica-lo ao Sr. inspector geral.

O Sr. Rampon adoptou o projecto do Sr. Lacoin, infelizmente não foi realisado de maneira tão completa como quizera seu autor

Como quer que seja, a 10 de novembro publicou o governo um decreto que autorisava a correspondencia particular por meio dos pombos. Foram creadas duas sortes de despachos: os despachos cartas, que deviam conter pelo menos quarenta palavras, comprehendido o sobrescripto, e serem franqueados pelo preço de cincoenta centimos por palavra: os despachos respostas, cuja taxa de franqueamento era fixado em um franco e que deviam conter quatro respostas, por sim ou não, escripta no cartão-resposta impresso, vendido em Paris pela administração dos correios, pelo preço de cinco centimos, que ia incluido pelo expedidor na carta contendo os quesitos a que o destinatario devia responder.

Desgraçadamente, esse systema era pouco facil de comprehender, de uso muito incommodo e por demais sujeito a erros. Em breve conheceu-se a necessidade de aperfeiçoa-lo, e accrescentou-se um numero de ordem ás cartas-respostas enviadas. Sem isso, no caso de que fossem mandados muitos despachos-cartas ao mesmo correspondente, não se saberia a qual respondia elle.

Os cartões respostas eram expedidos de cada agencia de correio onde eram depositados, a séde do governo, que tomava medidas para fazer chegar seu conteúdo a Paris.

Podia-se, por esta via, mandar, além dos despachos-cartas e dos cartões-respostas, ordens de pagamento até 300 francos, mediante uma taxa fixa de tres francos sobre o direito ordinario de 1 por cento.

Ao tempo que o governo de Paris expedia este decreto, o Sr. Stenackers não se conservava inactiva em Tours. Auxiliado por um illustrado photographo, o Sr. Bareswil, teve a idéa de fazer imprimir em caracteres photographicos os despachos, antes de os fazer microscopicamente photographar de ambos os lados de uma folha de papel. Conseguio se assim mandar 240 despachos de 15 palavras n'um pedaço de papel de tres centimetros de largura e quatro de altura.

A primeira serie de despachos particulares chegou a Paris no momento em que o governo central publicava o decreto acima analysado.

Mas o Sr. Lacoin disse-nos que escrevera a seu pai, em Tours, afim de pedir-lhe que communicasse ao Sr. Steenackers a idéa que tivera. Outros photographos, praticos na photographia microscopica, sahiram para logo de Paris, em balões, afim de ir auxiliar o Sr. Bareswil; o Sr. Dagron, ajudado a principio pelo Sr. Fernique e depois pelo Sr. Levy.

Estes senhores, aconselhados pelo Sr. d'Almeida, realisaram novos progressos, substituindo á folha de papel uma tenue lamina de collodion, muito mais leve ainda; póde-se assim augmentar o numero de folhas de despachos conduzidos por cada pombo, sendo toda remessa repetida por cerca de quarenta pombos.

Finalmente, levando a reducção photographica a estes derradeiros limites, obtendo photographias oito entas vezes menores do que o original, imprimindo o jornal dos despachos em tres columnas, conseguio se fazer caber, em uma folha de collodion de vinte centimetros quadrados, nada menos de 48 paginas impressas typographicamente e 1,600 telegrammas de 15 palavras, divididos em tantos paragraphos quantos eram os lugares das differentes proveniencias.

Chegaram, por pombos, despachos até de Constantinopla.

Em Paris os despachos foram a principio lidos por meio de lentes, dictados assim e transcriptos á mão; amiudando-se ainda mais os caracteres, substituio-se o microscopio á lente, e depois o microscopio photo-electrico ao microscopio ordinario, quando chegaram as laminas de collodion.

A principio a imagem augmentada da photographia era projectada na camara escura por um raio de luz electrica sobre o mostrador branco, onde os empregados liam e copiavam os telegrammas.

Depois, com o auxilio da luz electrica, fizeram-se, com as photographias augmentadas, despachos microscopicos, primeiramente sobre vidro e depois sobre papel. Estas photographias eram facilmente lidas a olhos nus, copiadas á mão e mandadas aos destinatarios.

Chegaram desta arte muitos volumes de despachos officiaes e 100,383 despachos particulares, dos quaes 68,550 telegrammas, 30,150 cartões-respostas e 1,383 ordens de pagamento; por vezes, um unico pombo trouxe 500 paginas de despachos officiaes e 15,000 despachos particulares.

IX—Apendice. O correio durante o armisticio.

Acabamos de ver o que se imaginou, e que se fez surgir do nada, em uma cidade bruscamente sequestrada e separada da communhão universal por um exercito de um milhão de soldados.

Resta-nos, para ser completo, dizer o que a administração dos correios fez quando foi preciso tratar com o vencedor.

Cada um de nós gravou na memoria, pelo resto da vida, esse vergonhoso art. 15 da convenção de 29 de janeiro, que obrigava a não mandar, pelo correio allemão, senão cartas abertas.

Desde o dia seguinte, os carros da casa dos correios iam entregar na ponte Sévres as cartas sem fecho, e obrigatoriamente franqueadas, á administração prussiana. Esta recebia, á sua parte, uma sobre-taxa de vinte centimetros por carta. A convenção só fallava de cartas; foi mister longas negociações para obter a autorisação irrisoria, de enviar dez exemplares de cada jornal por departamento, sob a condição de dar tambem tres exemplares de cada um á direcção prussiana de Versalhes.

Depois das eleições, o correio prussiano afrouxou esse grande rigor. Foi permittido fechar as cartas, a partir de 12 de fevereiro. A 14 de fevereiro celebrou-se uma convenção que regulou as relações do correio francez e allemão.

As cartas destinadas aos 23 departamentos occupados: Aisne, Ardennes, Aube, Côte d'Or, Doubs, Eure, Eure-et-Loir, Indre-et-Loire, Jura, Loir-et-Cher, Loiret, Marne, Haute-Marne, Meurthe, Moselle, Oise, Orne, Bas-Rhin, Haut-Rhin, Haute-Saone, Sarthe, Seine-Inferieure, Seine-et-Marne, Seine-et-Oise, Somme, Vosges e Yonne, transportadas a Versalhes pela estrada de ferro da margem direita, ahi eram entregues ao correio allemão, levadas aos domicilios pelos carteiros ruraes da administração franceza, mediante o reembolço da sobre taxa de 20 centimos ao correio prussiano.

As cartas destinadas aos departamentos não occupados eram transportadas em wagons ordinarios até Amiens, para os departamentos do Nord e do Pas-de-Calais; até ao Mans, para os departamentos de oeste e noroeste; e até Orleans, para o resto da França não invadida, passadas nessas tres cidades em presença dos commissarios prussianos, aos quaes pagava-se um direito,—um tributo, para melhor dizer—, de dez francos por kilogramma de despachos, sendo depois despejadas as cartas nos wagons-correios e entregues no seu destino sem sobre-taxa no territorio livre.

Taes foram as condições reguladas pelo vencedor.

Charles Boissay

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE AGOSTO DE 1871.

VAPOR ANICOTA.

Hontem depois de meio dia chegou dos portos do norte do imperio o vapor brasileiro *Anicota*, trazendo datas: do Pará 3, do Maranhão 6, do Ceará 9, do Rio Grande 11 e da Parahyba 16 do corrente.

PERÚ.

— Nada occorrera digno de menção nas provincias cysandinas do Perú.

— Chegara já o supprimento monetario que o governo supremo da republica envia periodicamente para os estados do littoral do Amazonas, e que faltara ha sete mezes. O commercio que se resentia da falta daquelle valioso contingente reanimara-se e a agitação succedeu ao torpor em que a escassez de dinheiro mergulhara aquellas povoações, que tem tão brilhante futuro.

— No dia 26 de julho devia ter sahido de Yquitos, com destino ao nosso porto, o transporte de vapor peruano *Morona*.

AMAZONAS

— Chegam a 27 de julho as datas dos jornaes de Manáos.

— No dia 24 chegara a capital, de volta de sua excursão ao Rio-Branco o Sr. general presidente da provincia, que para alli havia seguido no dia 11 n'uma das lanchas da flotilha.

— S. Exc. chegou até o forte de S. Joaquim.— escreve o *Jornal do Norte*—apesar de mil difficuldades que offerece a navegação a vapor, especialmente na passagem da Cachoeira, que mede uma distancia estimada em 5 leguas.

« Apesar de todos os escolhos, apesar mesmo de ter a lancha por mais de uma vez, batido de encontro ás pedras póde comtudo vencer o perigo e a fortissima correnteza das aguas.

« Não nos illudio o juizo que aventamos sobre a idéa de S. Exc.

« O fim principal da viagem foi estudar praticamente os meios de transportar para aqui o gado das fazendas nacionaes.

« Conheceu S. Exc. os embaraços que se oppõem á livre navegação além das cachoeiras, e mesmo até alli, só ha livre curso em 6 mezes do anno.

O furo denominado Cujubim, tambem não fornece meios para ser melhorado, porque é demasiadamente baixo, razão que o inutilisa para tentar qualquer melhoramento.

« O meio pois a adoptar é a abertura de uma estrada desde a pancada da cachoeira até ao seu principio; estrada pela qual se possa transportar o gado até o porto de embarque.

» Além de ser este o meio mais consentaneo, tambem é o que deve ser adoptado pela certeza do resultado e mesmo para a economia dos dinheiros publicos.

« S. Exc. examinou o forte de S. Joaquim, e infelizmente não ficou satisfeito do seu estado.

« Militar distincto, e conhecedor do systema de fortificações de fronteiras, S. Exc. não póde deixar de lamentar o quasi abandono a que está votado aquelle forte, unica garantia que temos aos olhos dos nossos poderosos visinhos dos estados limitrophes. »

— As 3 horas da tarde de 21, tendo uma filha menor do operario Victorio José Antonio, de nome Joanna, ido tomar banho com outras companheiras no igarapé Manáos, surgio um jacaré que arrebatou-a.

Acudindo algumas pessoas aos gritos das companheiras de Joanna, embarcaram em algumas montarias á espera que o jacaré fosse devorar, á tona d'agua, a sua preza, o que realisou-se d'ahi a uma hora. Nessa occasião as pessoas que ahi se conservavam, fizeram grande ruido, e com esta medida o jacaré, sorprendido, deixou a presa que foi logo tomada por uma dessas pessoas.

A infeliz menina frequentava a escola do ensino primario do bairro do Espirito Santo.

— As 5 e meia horas da tarde de 24 foi o portuguez José Guedes Pereira ferido gravemente, com um terçado, pelo hespanhol Benedicto Lasinosa.

Poucos dias antes Lasinosa ferira um cosinheiro do hotel Amazonas, e a impunidade d'este crime animou-o a commetter outro.

O criminoso está preso e o estado de José Guedes Pereira inspira receios.

PARÁ.

— Assumira o exercicio effectivo de chefe de policia o Dr. Cirne Lima.

— A subscripção em favor do papa elevava-se a 6:923$460.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Ao meio dia de hontem teve lugar nos salões do Cassino, a sessão solemne de posse dos funccionarios da sociedade de beneficencia Vinte e oito de Julho.

« Estiveram presentes os Srs. presidente da provincia, commandante das armas, Dr. chefe de policia, inspector do arsenal de marinha, secretario e ajudante de ordens da presidencia, e fizeram-se representar por commissões as sociedades Beneficente Portugueza, Beneficente 2 de Dezembro, Club litterario e Philoscenica, cujos relatores proferiram discursos analogos ao acto.

« Depois de ter o Sr. Vicente Carmino Leal, presidente pela terceira vez eleito para dirigir os destinos da sociedade, prestado juramento nas mãos do Sr. presidente da provincia, recebeu o juramento dos demais funccionarios, que foram occupando os cargos para que haviam sido eleitos.

« A sessão, apezar de ser em hora em que todos estavam occupados, esteve muito concorrida e brilhante. No começo e no encerramento da sessão tocou a banda de musica do 11 de infantaria, que estava postada á porta do edificio, o hymno da independencia do Maranhão.

« Depois da retirada dos convidados nomeou o Sr. presidente Carmino Leal uma commissão para levar á commissão portugueza de soccorros o producto de uma subscripção promovida entre os membros da sociedade em beneficio dos indigentes que forem accommettidos pela febra amarella. O producto da subscripção monta a 920$, se nos não falha a memoria, e foi entregue no hospital da Real Sociedade Portugueza de Beneficencia aos membros da commissão portugueza, que alli foram recebe-la.

« Assim solemnisaram os maranhenses residentes no Pará o anniversario da gloriosa adherencia do Maranhão á independencia e ao imperio, e o da installação de sua sociedade de beneficencia. São festas que estreitam os laços que vinculam o homem ao homem, apezar da differença de nacionalidades e de crenças, preparando-os a todos para a realisação do progredimento social.»

MARANHÃO.

— Do *Paiz* transcrevemos o seguinte:

« No dia 28 de julho, em sessão presidida pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, foram entregues as cartas de liberdade aos seguintes escravos, alforriados pela sociedade Manumissora 28 de julho.

Por meio oneroso.	
Lucia, de 12 annos de idade, de Custodio Galçalves Belchior.	200$000
Carolina, de 38 annos de idade, de D. Joaquina Carlota Serra.	400$000
Pulcheria, de 33 annos de idade, de D. Anna Gertrudes Serra Lima.	600$000
Raymunda, de 27 annos de idade, de D. Maria Cicilia do Valle Rego.	500$000
Gratuitamente.	
Julieta, de 1 anno, de Raymundo Joaquim dos Reis.	100$000
Sebastiana, de 1 anno e dous mezes, de D. Pureza Rosa do Valle Rego.	100$000
Innocencia, de 3 annos, do desembargador Manoel Cerqueira Pinto.	180$000
Alice, de 4 annos, de Justino José Pereira.	200$000
Josefina, de 7 annos, de D. Tuiza Leopoldina de Cerqueira.	290$000
João do Nascimento. de 4 annos, de Adriano Augusto Bruce Barradas.	100$000
Manoel, de 6 annos, de D. Maria Idalia da Silva Maia.	150$000
Theodolinda, do Dr. Antonio Teixeira Belfort Roxo.	40$000
Maria, de D. Josefina Pereira Cavalcanti.	70$000

« Deram liberdade no dia 28 de julho a escravos seus, a Exma. Sra. D. Candida R. R. Mendes, mãi do Sr. Dr. Branlino, a uma escrava; a Exma. Sra. D. Rosa Joaquina Vieira Nina, a um escravo; o Sr. Francisco G. Reis, a uma escrava; e José Ferreira da Silva Junior, á outra.»

« Informam-nos que as linhas que navegam de Liverpool para este porto e os do Ceará e Pará farão, do mez seguinte em diante, tres viagens mensaes, de modo que teremos um vapor d'ellas em cada dez dias, a começar de agosto.

« E' um grande melhoramento, mas apezar de tudo, não póde essa repetição de viagens trazer nos mais vantagens do que a linha directa.»

« De uma brincadeira entre Antonio Nunes da Silva e Daniel Augusto Pilar de Oliveira, rapazes de vinte e tantos annos, caixeiros dos Srs. viuva Ennes & Belchior, resultou a morte do primeiro, ante-hontem, domingo.

« Estavam elles no quarto em que moravam a conversar amigavelmente, pois eram muito amigos, quando armaram se Daniel de um rewolver, que julgou descarregado, e Silva de uma bengala de estoque, e pozeram-se a simular um ataque para vêr qual das duas armas era superior. Nisto vai Daniel disparando os tiros do rewolver, até que acerta em um que estava carregado, e como tinha a arma apontada para o seu companheiro e amigo, cravou-lhe a bala acima do umbigo, em parte tão má, que quatro horas depois estava o pobre rapaz morto, apezar de ter sido promptamente soccorrido pelos Srs. Drs. Saulnier, Santos Sacintho e Mattos.

« Deu-se o ferimento ás 2 horas da tarde. O Sr. Domingos Belchior, dono da casa, havia ido á Alcantara, e os outros caixeiros tambem estavam fóra. Só estavam em casa os dous desventurados moços e os criados.

« Immediatamente encheu-se a casa de visinhos, e compareceu o Sr. Basto, inspector do quarteirão, que ouvio as primeiras declarações do ferido, que foi positivo em declarar não ter sido intencional o acontecimento, e que elle era victima não de um crime, mas de uma d'estas irreflexões que tantas vezes tem acontecido.

« Depois compareceu o Sr. subdelegado Cesar, a quem o ferido repetio o que já havia dito ao inspector do quarteirão perante testemunhas.

« Estas declarações, a amisade que de um para o outro havia, o estado lastimoso em que se achava o que ferio, comprovado por centenares de pessoas que o viram, provam a sua innocencia, e faz que se o lamente pelo terrivel acaso que o tornou homicida, embora involuntario.

« Hontem concorreu numeroso acompanhamento ao enterro do infeliz Silva.

« Consta-nos que o rewolver, de que tratamos, foi pelo dono, que é o mesmo Daniel, emprestado á uma pessoa que o levou para o interior, e depois mandou elle limpa-lo, sem nunca o ter carregado. E' provavel que a unica carga que tinha fosse posta por quem o teve comsigo.

« O Sr. Daniel está recolhido a prisão e sendo processado.»

« No dia 2 do corrente, pelo subdelegado de policia do 1.º districto d'esta capital foi pronunciado á prisão e julgamento, como incurso nas penas do art. 193 do codigo criminal, Daniel Augusto Pilar de Oliveira, por ter desfechado posto que casualmente um tiro de rewolver em Antonio Nunes da Silva, cuja morte teve lugar quatro horas depois do facto, acontecido no dia 23 de julho ultimo na casa commercial da viuva Ennes & Belchior, onde eram ambos empregados.—Pende ainda este despacho de sustentação da revogação pelo Dr. juiz municipal da 2.ª vara, á quem já foi remettido o respectivo processo.

— A alfandega rendeu no mez de julho......... 213:958$350.

PIAUHY

Proseguia em seus trabalhos a assembléa provincial, cuja mesa administrativa ficou assim composta: presidente Dr. Enéas Nogueira, secretarios Dr. Agesilão Pereira da Silva e Antonio G. de Souza Mendes.

Na sessão de 5 de julho foi approvado o seguinte requerimento:

« Requeiro que se nomeie na côrte do imperio uma commissão, composta dos Exms. Srs deputados a assembléa geral, Drs. Antonio Coelho Rodrigues, Aureliano Ferreira de Carvalho, Antonio Francisco de Salles, conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque e João José de Oliveira Junqueira, para que em nome desta assembléa dirija ao actual gabinete de 7 de março um voto de adhesão as suas idéas a respeito da questão do elemento servil, e congratulando-se com o mesmo gabinete pela maneira sabia, prudente e patriotica porque procura conciliar a necessidade urgente da emancipação com as garantias e respeito que merece o direito de propriedade, o felicite pelo apoio franco e honroso que, por occasião da discussão da resposta a falla do throno encontrou na camara temporaria em relação a essa importante questão, assegurando-lhe ao mesmo tempo que para a realisação de tão nobre e grandiosa idéa encontrará sempre a mais decidida coadjuvação nos piauhyenses, de cujas aspirações e sentimentos é esta a assembléa legitima e verdadeira interprete.—*Manoel Pinheiro de Miranda Osorio.*»

— Segundo um quadro publicado pelo thesouro provincial o dizimo da provincia em 1868 foi sobre 107,671 bezerros, 8,839 poldros, 174 burros e 57 jumentos.

— Lemos na *Patria*:

« Na villa de S. Raymundo Nonnato, desta provincia, acaba de organisar-se uma sociedade manumissora. No dia da installação foram libertadas tres escravinhas, e entre ellas uma ainda pagã, tudo a espensas da sociedade.

« O digno coronel José Antunes Piauhylino de Macedo, nessa occasião, tambem libertou, sem a menor condição, uma escrava sua de nome Collecta, de 12 annos de idade.

« Conhecemos o Sr. coronel Piauhylino em quem folgamos de reconhecer elevados e humanitarios sentimentos. Seu digno sogro e tio o Sr. alferes João Peixoto de Macedo, tambem na mesma occasião, deu provas das bellas qualidades que o distinguem, alforriando sem onus algum, duas escravinhas suas, uma com cinco annos de idade e outra com dous. »

CEARÁ.

Em 9 do corrente escreve nosso correspondente da capital:

« Reina a paz do Senhor pela cidade, que adormecida nos braços da tristeza, como a virgem que se espreguiça somnolenta á mingua de distracções, não offerece assumptos dignos de menção, convidando antes a alma a meditação e recolhimento.

« Ainda durante as horas de trabalho, ha alguma agitação e movimento nas ruas, porém, ao cahir das tardes e das noutes, tornam-se desertas, destacando se nas calçadas um ou outro grupo de amigos, que matam o tempo com innocente palestra.

« Mas como é doce nessas horas de mudo silencio, interrompido pelo suspirar das brisas, e as vezes pelos sons plangentes de mavioso piano contemplar ao longe uma estrella que innunda de luz o firmamento!

« A alma perde se n'um mundo de abstracções, esquecida da realidade da vida, onde só ha dores e soffrimentos....

« Mas para que occupar-me dessas phantasias?

« A idade das illusões já vai longe, e ellas murcharão como as folhas que o vento arrasta. Trataremos, pois, do que e positivo, e póde interessar.

« Os liberaes acabam de romper desabridamente com o illustre e venerando barão de Taquary, que entretanto em sua curta administração nada

tem praticado que mereça censura, e menos justifique esse desabrimento.

« O motivo apresentado consiste em não ter o presidente demittido o delegado de Baturité; conforme pediram os jornaes opposicionistas por attribuirem ao dito delegado intervenção indebita na eleição do Acarape, e o derramamento de sangue que alli houve.

« Quanto á mim o presidente procedeu com toda a circumspecção nesses negocios, e o que fez só merece elogio.

« Em primeiro lugar procurou por todos os meios á seu alcance manter a liberdade do voto collocando a eleição em condições que offerecesse garantias á opposição, recommendando a maior abstenção da parte das autoridades, negando-lhes até força, que haviam requisitado, para a manutenção da ordem publica.

« Em segundo lugar quando foi accusado o delegado de Baturité, á quem se fez, como ficou dito, responsavel pelas occurrencias do Acarape, mandou-o ouvir immediatamente, procurando igualmente informar-se de pessoas insuspeitas, que lhe mereciam todo o conceito.

« Chegaram as informações com as quaes mostrou o delegado estar innocente, sendo corroborados por outras dignas de todo o credito, e nestas condições o que fazer o presidente! Demittir o delegado, só porque os jornaes o exigiam, sem entretanto juntarem prova ás accusações que contra elle formulavam?

« As opposições, geralmente dominadas de prevenção contra as autoridades nunca acham bons os seus actos por mais regulares que sejam, e se os presidentes quizessem satisfaze-las, ver-se-hiam na necessidade de demittirem um por um todos os funccionarios, porque só assim ficariam satisfeitas.

« Respeito as intenções dos orgãos que dirigem a opinião liberal na provincia; mas, força é confessar, foram injustas, e deixaram-se impressionar pelas exagerações partidarias.

« Felizmente o Sr. Taquary, sabe mostrar-se sobranceiro as offensas graves que se lhe tem feito, e continuará desassombrado seu caminho, visando unicamente o bem estar e progresso da provincia, dando o devido desconto ás apreciações exageradas e injustas, filhas muitas vezes de um momento de irreflexões, de imaginações ardentes que se ressentem da impetuosidade propria da idade.

« Os amigos do barão do Aquiraz preparam-lhe um baile que terá lugar no dia 12 do corrente, nos vastos salões da assembléa provincial.

« Apezar de velho, e portanto pouco apreciador dessas festas da mocidade, irei fazer o papel de *mironi*, para dar-lhes conta de minhas observações. Geme a bolsa dos pais de familia, ao passo que as raparigas almejando a aproximação de tão fausta noite, não cuidam senão em vestidos e adornos como que cada uma em suas justas aspirações, pretende conquistar a corôa de rainha.

« Ainda não foi capturado, apezar das deligencias da policia, o celebre José Antonio de que occupei-me na minha primeira correspondencia, e consta que á frente de um grupo de 12 criminosos armados percorre as comarcas de Canindé, Ipú, Imperatriz, matando, saqueando, etc.

« Ainda ultimamente um soldado de policia destacado em Canindé, indo levar officios ao Irapuá, foi agarrado por José Antonio que o quiz matar, amarrando-o com um cabresto, para que confessasse se o andava espiando, logrando dito soldado escapar da morte por se ter valido de um filho do mesmo José Antonio, que o protegeu.

« Consta nos que o Sr. Dr. Joaquim Antonio Alves Ribeiro fizera doação á provincia do seu museu de historia natural, que lhe custou muito trabalho, sendo esta uma acção digna de louvor!

RIO GRANDE.

— Da capital escreve nosso correspondente em 11 do corrente:

« Trata-se por ora com quem mais vantagens offerecer á provincia do contrato de uma ponte sobre o rio salgado na direcção do porto—*Não do Refoles* ao outro lado do rio no lugar denominado—*Porto do Padre*.

« Esta obra, reclamada por todos, e a mais importante que se tem emprehendido desde 1599, data em que se lançaram os fundamentos desta capital, exige a mais seria attenção por parte do governo.

« Algumas propostas já se tem offerecido so Exm. Sr. vice presidente, mas até hoje não consta que fosse aceita nenhuma dellas.

« Talvez S. Exc. (ainda não esteja sufficientemente esclarecido para celebrar esse contrato, que na verdade, exige a maior circumspecção e cautella, visto como de qualquer passo menos considerado sobre tal negocio, póde resultar graves comprommettimentos ás rendas publicas da provincia, maxime não contando ella com uma receita superior a 350:000$000.

« No dia 24 do mez passado suicidou-se a physxiado com um rebolho ao pescoço na cidade da Imperatriz, o infeliz João Pedro, casado, morador no lugar Estrada do Jacú.

« Até hoje ainda se não póde descobrir a causa efficiente de semelhante suicidio, se bem que algumas pessoas o attribuem a desgostos de familia.

« Foi preso no bairro da Ribeira desta capital no dia 6 do corrente pelo respectivo subdelegado de policia, o individuo de nome Domingos Nunes da Cruz, por haver descarregado 3 punhaladas sobre João do Carmo, de que felizmente, lhe não resultou a morte, no lugar *Gallinhos*, do municipio de Touros.

« No dia 1º deste mez foi despensado do commando do destacamento de guarnição o capitão Antonio Pinto de Moraes Castro, por haver sido nomeado thesoureiro da fazenda desta provincia, passando a substituil-o n'aquelle commando o capitão Luiz Emygdio Pinheiro da Camara.

« Por acto de 25 de julho findo foi restabelecido o districto de policia denominado—*Carnaubal* do termo do Ceará-merim, sendo nomeado para exercer o cargo de subdelegado o capitão João Secundido Pereira Pacheco.

PARAHYBA.

— Nada occorreu digno de menção.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

DINHEIRO.—O vapor brasileiro *Anicota* trouxe para os Srs.:

José Rodrigues de Souza 1:000$000
Arminio & C. 600$000
Lailhacar & C. 363$000

JURY DO RECIFE. — Começaram na quarta feira os trabalhos da sessão do jury, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito Francisco de Assis Oliveira Maciel Ainda hontem não compareceu numero sufficiente de juizes de facto pelo que procedeu-se a novo sorteio.

INSTRUCÇÃO PUBLICA. — A directoria geral marcou o praso de 30 dias ao primeiro, de dous mezes ao segundo, e de tres mezes aos ultimos dos seguintes professores, para que entrem no exercicio das cadeiras para que foram nomeados pela presidencia da provincia:

« 1.º Antonio Candido Ferreira, nomeado para a cadeira da povoação de S. Vicente, em 25 de julho ultimo.

2.º Cyrillo Augusto da Silva Santiago, nomeado para a cadeira da povoação de Quipapá, em 25 de julho idem.

3.º Benedicto Marques Vieira, nomeado para a cadeira de Olho d'Agua dos Bredos, em 25 de julho idem.

4.º Innocencio Mendes Lopes de Mendonça, nomeado para a cadeira da villa de Tacaratú, na mesma data.

5.º Antonio Basilio Ferreira Barros, nomeado para a cadeira da villa de Flores, idem idem.

METHODO ZABA.—No lugar competente damos hoje o discurso pronunciado pelo conde Zaba no dia 13 do corrente, na primeira conferencia publica que deu no salão da Escola Normal, perante um numeroso e escolhido auditorio, explicando o seu methodo e as vantagens delle resultantes.

Nesta occasião os alumnos do Gymnasio Provincial Manoel Clementino de Oliveira Escorel, Hermino Moreira Dias, Bento Manoel Carneiro Monteiro, Henrique Capitulino Pereira de Mello, e Archimedes Cavalcante de Albuquerque, aos quaes o Sr. conde Zaba deu quatro explicações de seu methodo, sendo por elle arguidos, á vista de um quadro representando symbolicamente os vinte seculos da era christã, responderam com todo o acerto e promptidão, mostrando-se conhecedores sobretudo da chronologia do primeiro seculo, ponto em que foram interrogados, o que foi sobre modo admirado pelos ouvintes.

Não conhecemos ainda perfeitamente o methodo Zaba, para já avançarmos um juizo completo a respeito; parece-nos, porém, de grande utilidade; e, como continuarão as conferencias aguardamonos para depois.

Como pretendemos estudar cuidadosamente o methodo, logo que nos assenhorearmos de seus segredos proferiremos imparcial, conscienciosamente o nosso juizo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.—Hoje é o ultimo dia, em que recebe carga o vapor *Mandahú* para o porto de Fernando, conforme o annuncio da mesma companhia.

NAVIO ARRIBADO.—Entrou hontem arribado ao nosso porto, tendo quebrados e desarvorados o bêque, o guropés, o pão da bujarroja e o mastareo de juanete da prôa, o brigue norte-allemão *Commendeur*, o qual, em viagem de Buenos-Ayres para o Havre, com carregamento de lãas, abalroou, ás 8 e 1/2 horas da noite de 14 do corrente, com uma barca, cuja nacionalidade não conheceu, á 9 [illegible] de latitude sul e 30 gráos de longitude. O brigue tem 7 pessoas de tripolação inclusive o capitão de nome Stehu, e tem uma arqueação de 180 toneladas de registro. Consignou-se á ordem.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Por só terem comparecido o Exm. Monsenhor Muniz Tavares, Drs. Aprigio Guimarães e Fonceca de Albuquerque, e o Sr. major Salvador, deixou de haver sessão.

FALLECIMENTO.—Hontem falleceu o official de descarga de nossa alfandega Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque.

S. LOURENÇO DA MATTA.—Escrevem nos desta localidade:

« Sob o modesto titulo de *União*, trata-se de installar nesta freguezia uma sociedade com o triplice fim de proporcionar aos socios soccorros, instrucção e recreio, e cujos estatutos, graças aos esforços do incansavel Sr. Ludgerio de Matos Pereira Dutra, ja foram submettidos a approvação do Exm. Sr. presidente da provincia. Fazemos votos para que vingue tão humanitaria idéa, iniciativa do mesmo Sr. Dutra. »

ANNIVERSARIO.—Faz hoje 41 annos sua magestade o imperador da Austria.

VARIAS NOTICIAS ESTRANGEIRAS.—Morreu em Caen (França) o principe Caradja, filho do embaixador que foi da Turquia em Haya e oriundo da antiga familia atheniense Tabacopoulos.

— O estado-maior general prussiano vai publicar uma descripção completa, historica e scientifica da guerra franco-allemã, para a qual já estão preparados muitos trabalhos.

— Teem sido soltos mais de 300 prisioneiros feitos depois dos acontecimentos da communa de Paris, por não se lhes ter encontrado culpabilidade.

— Já principiaram a pagar-se em Strasburgo os prejuizos causados alli pelo bombardeamento. De 21 a 26 de janeiro tinha-se gasto com isso uma somma de 374,081 francos.

— Falla-se no casamento do duque de Penthièvre, filho do principe de Joinville, que servio na marinha dos Estados Unidos, com sua prima, a infanta Maria Amalia, filha segunda do duque de Montpensier, e por tanto, irmã da condessa de Paris. O principe tem 26 annos e a infanta 20.

— Dizem os jornaes estrangeiros que Garibaldi abandonara o seu retiro de Caprera para ir visitar Victor Hugo. *A materia revolucionaria é o espirito revolucionario*, diz uma folha hespanhola, *vão apertar se as mãos.*

— A ex-rainha Christina de Hespanha, que está actualmente perto do Havre, dispõe-se a ir passar oito dias no seu palacio dos Campos Elysios em Paris.

A *France* diz que encontrará o interior do palacio em estado bem lastimoso, por que, depois de ter servido de hospital de sangue durante o cerco, foi logo em seguida asylo dos soldados da communa, que estabeleceram n'elle as cosinhas para o rancho.

— O conde de Paris partio no dia 15 de julho de Paris para Inglaterra, onde passará alguns dias. Os seus amigos procuram-lhe residencia em Paris.

— O duque de Nemours e seu filho, o duque de Alenzon, partiram tambem no mesmo dia para Inglaterra.

— O conde de Chambord partio no dia 16 de julho de Bruges para regressar á sua residencia de Frohsdorff.

— Falleceu em Saint-Jeoire em Faucigny (Saboya), seu paiz natal, o Sr. German Sommellier, que com os Srs. Grandis e Grattoni tinham dirigido a perfuração do monte Cenis.

— O famoso padre Romero foi a Gerona com o fim de fazer propaganda republicana. A policia mandou-o prender, mas elle pôde evadir-se.

— O calor em Madrid tem chegado a 34 gráos Reaumur.

— Dizem de Reims que houvera alli um grande incendio n'um armazem de especiarias, motivado pela explosão de um barril de petroleo. Houve 42 pessoas feridas, das quaes já morreram 6; ha ainda mais umas 5 mortalmente feridas.

— O numero de telegrammas dirigidos ao Papa nos dias 16 e 17 de julho, felicitando-o, ascenderam a 1,000.

— Trata-se actualmente de reorganisar em Paris o serviço dos trens de praça.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 6ª parte da loteria concedida a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, a qual corre sabbado 19 do corrente.

PASSAGEIROS.—Vindo no vapor brasileiro *Anicota*, entrado dos portos do sul:

José Francisco de Oliveira, Raymundo de Azevedo, José dos Santos Rios, José Gomes de M. e sua senhora, José Gonçalves da Silva e sua senhora, Ramon Torres e sua senhora, André Ortiz, sua senhora e 3 filhos, Ventura Galva e sua senhora, João Garcia Roy e sua senhora, Benito Gonde, sua senhora e 1 filho, José Maria Evangelista e sua senhora, Christobal Medina, José Fortunato de Araujo, José A. Gurgel do Amaral, José Alexandre Pereira, Coriolano Ramos Pinheiro, Jeronymo Gaspar Paes Barreto, Amaro Barreto A. Maranhão, João Manoel de Jesus, Dr Fenelon Alcoforado e 1 criado, Ferreira Lima e 1 criado, J. de Castro Monteiro, Manoel Antonio Pires, João Fernandes Passos e Silva, Adriano A. de A. Jordas, João José Pereira de Faria, Geraldo Emigdio, João Martins Barbosa, Mauricio Francisco, João Joaquim de Magalhães, José Antonio de Oliveira Freitas, José Valente e sua mulher, Belchior Antonio Ribeiro da Fonceca, José Maria Barros, Dr. Raymundo A. de Carvalho Filgueiras, Anacleto Alves de Carvalho, Vicente Domiciano e sua mulher Manoel de Souza Marques, Isabel e 5 filhos Manoel de Carvalho, sua senhora e 1 filho, Emilia A. da V. Albuquerque e 3 filhos, Dr. Francisco J. de Viega, Galdino Ernesto da Silva Leite, 10 criados de Emilia A. de V. Albuquerque, 1 desertor e 11 praças do exercito, 8 escravos a entregar.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 15 de agosto:

Emilio Dedier, branco, França, 41 annos, casado, Graça; congestão pulmonar.

Maria, branca, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Felippe Antonio Teixeira de Albuquerque, branco, Pernambuco, 45 annos, casado, Muribeca; apoplexia pulmonar.

Maria, branca, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; eclampcia.

João, preto, Africa, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; febre cerebral.

Marcolina Joaquina do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 25 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; bexigas.

Francisca Joaquina do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 38 annos, viuva, Boa-Vista, Pedro II; tuberculo pulmonar.

Luiza, preta, Pernambuco, 55 annos, solteira, Boa-Vista; erysipela.

Maria Francisca de Oliveira, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; ulcera.

Maria, parda, Pernambuco, 70 annos, viuva, Boa-Vista, hospital Pedro II; amolecimento cerebral.

José Luiz, pardo, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista, hospital Pedro II; apoplexia.

Maria, branca, Pernambuco, 3 dias, Boa-Vista; espasmo.

Thereza, branca, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; espasmo.

Lourenço, branco, Pernambuco, 6 annos, Boa-Vista; hepatite.

Elias, pardo, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; diarrhéa.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 14 DE AGOSTO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados secretario Miranda Leal, Olinto Bastos, Candido Alcoforado e Alvaro, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 10.

EXPEDIENTE.

Com endereço do tribunal, 2 exemplares do relatorio do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, remettidos pela respectiva secretaria.—Para o archivo.

Com endereço do Exm. Sr. conselheiro presidente, um exemplar impresso do relatorio da Associação Commercial Beneficente, lido em assembléa geral do dia 1.º do corrente.

Officio da junta dos corretores, acompanhando das ultimas cotações officiaes.—Para o archivo.

Officio da mesma junta, accusando o recebimento do officio de 10 do corrente, á que acompanhou cópia do termo de substituição de uma das testemunhas, abonadoras da fiança do corretor Seve.—Foi enviado para o archivo.

Communicação do amanuense interprete bacharel Luis Rodrigues Villares, de não poder comparecer á secretaria por incommodo de saúde.—O tribunal ficou inteirado.

Jornal official n. 179 a 183.—Archive-se.

Registro da correspondencia official regularmente escripturado até o n. 218.

Ao Sr. Candido Alcoforado foi distribuido o livro Diario da casa commercial de Ernesto & Leopoldo.

DESPACHOS.

Requerimento de Antonio Pedro de Souza Soares, pedindo que se lhe certifique se no exercicio de 1868 a 1869 foram ou não inscriptos os seus caixeiros, declarando-se os nomes.—Dê se a certidão requerida.

De João dos Santos Coelho, pedindo igual certidão quanto ao seu caixeiro, cuja inscripção declara ter sido feita em 1869 a fl. 131 v. do competente livro, sob n. 2123.—Certifique-se.

De Augusto Candido de Athayde Seixas, para certificar-se-lhe se foi ou não registrado em 1870 a nomeação de seu caixeiro José Herculano de Athayde Seixas.—Como requer.

De Carlos José de Medeiros, para tambem certificar-se-lhe se estão ou não registradas as nomeações de seus caixeiros Francisco Pereira Camello, José Pedro de Medeiros e Manoel de Freitas Ribeiro.—Certifique-se.

De Santos & Primo, successores de Santos & Oliveira, para ser-lhes certificado se existe registra alguma nomeação de caixeiro tendente ao estabelecimento commercial que tem no pateo da Ribeira n. 6.—Sim.

De Alfredo & C., para se lhes dar por cópia verbo ad verbum a integra da 3ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª condições do contrato commercial registrado sob n. 802 em 4 de fevereiro de 1867.—Dê-se por certidão.

De Manoel Duarte Vieira, para se lhe dar por certidão achar-se ou não registrada em 20 de setembro de 1869 a nomeação de seu caixeiro Ulysses Duarte Vieira.—Como pede.

De Silva & Matta, requerendo para ser admittida á registro a nomeação de seu caixeiro João Lucio Rodrigues.—Na forma requerida.

De Pacheco & Azevedo, requerendo no mesmo sentido quanto á de seu caixeiro Antonio Pacheco da Silva.—Registre-se.

De João Pedro Rodrigues, João Maria dos Santos Almeida e Joaquim Xavier Vieira Ligo, submettendo a registro o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Pedro Rodrigues, João Maria dos Santos Almeida e Antonio Henrique Rodrigues, submettendo tambem a registro e distrato social da firma Rodrigues, Almeida & C. pela retirada do socio Antonio Henrique Rodrigues.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Pompeu Colonna Casanova, apresentando para lhe ser registrada a sua nomeação de caixeiro da casa commercial de Parente Vianna & C.—Seja registrada a nomeação.

De José Euzebio Alves da Silva, pedindo ser exonerado do officio de agente de leilões, visto achar-se gravemente compromettida sua saúde com a nota de apresentação em 13 do corrente.—Sim, recolhendo os seus livros á secretaria do tribunal.

Do Sr. Dr. official-maior, para ser corrigido o erro que apparece no contrato social da firma Joaquim Pacheco da Silva & André.—Dizendo-se em um dos exemplares que compete sómente ao primeiro socio etc., entretanto que no outro se diz simplesmente—compete ao primeiro socio etc.—Procede a duvida.

Do mesmo Sr. Dr. official-maior, apresentando a portaria de suspensão lavrada contra o agente de leilões José Euzebio Alves da Silva, na conformidade do disposto na ultima parte do art. 12 do decreto n. 858 de 10 de novembro de 1851, visto ter decorrido tres mezes de suspensão, sem que houvesse legalisado sua fiança.—(Foi exonerado o referido agente de que se trata, o qual deverá recolher os seus livros á secretaria do tribunal.

Officio de Deoclecio Ribeiro de Brito.—Autoado com o mappa, vista ao Sr. desembargador fiscal.

COM PARECER FISCAL.

Officio da junta dos corretores, consultando sobre poder-se ou não cotar acções que ainda não tinham realisado 1/4 de seu valor.—O tribunal votou pelo adiamento, votando contra o Exm. Sr. conselheiro presidente e o Sr. Miranda Leal, que entendeu dever ser logo autoado, o referido officio.

Petição de José Bezerra de Barros Cavalcanti, e Affonso Moreira Temporal, distrato social.—Seja satisfeita a exigencia do parecer fiscal.

Rehabilitação de Martinho de Oliveira Borges.—Satisfaça o supplicante a primeira exigencia do parecer fiscal de fl. 6, juntando por certidão o accordão do superior tribunal da relação, proferido sobre a decisão que qualificou a quebra do supplicante e que vem por certidão a fl. 3.

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão as 11 e meia horas do dia.

SESSÃO JUDICIARIA, EM 14 DEAGOSTO DE 1871.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Reis e Silva, e os Srs. deputados Miranda Leal, Candido Alcoforado, Olinto Bastos e Alvaro, faltando com participação o Sr. desembargador Accioli.

Lida, foi approvada a acta da ultima sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 9 do corrente, sob n. 2,454, e o escrivão Alves de Brito a 8 do dito mez sob o numero 2342.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante José Francisco do Rego Mello, appellado Manoel José de Sá Araujo.

JULGAMENTOS.

Não estando presente o Sr. desembargador Accioli, não foram por isso propostos os feitos adiados nas sessões anteriores entre partes, embargantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado Antonio Pereira de Carvalho; appellantes Silva Rocha & Machado, appellados os curadores fiscaes da fallencia de Fonceca & Santos; appellante appellado Antonio Valentim da Silva Barroca, appellante appellado o administrador da massa fallida de Sebastião José da Silva.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante appellado Antonio Luiz dos Santos, appellante appellado Francisco Manoel Carneiro da Cunha. O primeiro dia util, por não estar presente o Sr. desembargador relator.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Francisco José da Silva Guimarães, appellados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

DILIGENCIA.

Appellante Feliciana Maria Olympia, appellados os herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva.

Encerrou-se a sessão a uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Methodo Zaba.

Discurso pronunciado pelo Sr. conde Zaba, no dia 13 do corrente, no salão da escola normal, explicando o seu methodo e o resultado que delle se colhem.

Senhores.—Sob o tecto de um edificio consagrado á cultura intellectual, e sob os auspicios da intelligencia, a qual está sempre prompta a prestar o seu mais vivo interesse á cada idéa que reclame o methodo de facilitar o progresso dos estudos, tentado tambem pela convicção que cada idéa semelhante deve ser calorosamente acolhida pelas intelligencias activas e ambiciosas, decidi-me a vos offerecer uma occasião para examinar a adaptação vantajosa de meu methodo ao estudo da Historia Universal.

Sinto profundamente que o conhecimento que tenho da lingua portugueza, não seja bastante extenso para que eu possa fallar nella correntemente como desejava.

No entretanto como todas as phrases e combinações de idéas são mais bem comprehendidas quando expressas na lingua do paiz—decidi-me, á fallar nesta lingua, na esperança, que os Srs se dignem dispensar-me a necessaria indulgencia, permittindo-me lêr o que me proponho communicar. Confesso que a posição que occupo é muito embaraçosa.

Habituado até agora á fallar expontaneamente ou na lingua franceza, ou ingleza, hoje me acho reduzido a depender d'um pedaço de papel, que vai-me ajudar a fazer comprehender aos Srs. o nexo da minhas idéas. Creio que apezar desta desvantagem, conseguirei apresentar-vos claramente a exposição do meu methodo. Conto com a vossa indulgencia e rogo-vos, que vos recordeis que é muito difficil manter uma simples conversação mesmo n'uma lingua extranha, tanto mais tratar d'uma materia tão importante.

Sim, senhores, o assumpto que eu me proponho explicar-vos pede a vossa mais seria attenção, porque tem relação com a cultura intellectual. Sem duvida, o desenvolvimento da intelligencia, é uma das primeiras condições da vida humana, e tudo quanto nos ajudar a obter um resultado tão desejado, deve ser uma acquisição da maior importancia, é a este titulo, pois, que o meu methodo tem jus á vosso mais vivo interesse. Apprecio ainda mais esta occasião por se acharem presentes tantas pessoas distinctas, tanto por sua posição social como pela sua alta intelligencia. Esta honra não póde deixar de produzir feliz effeito no animo de um estrangeiro, que se vos apresenta animado, só pelo motivo de submetter a vossa consideração o seu methodo adaptado a prestar algum serviço ao desenvolvimento intellectual.

Senhores, apresento-me com mais confiança que nunca, porque, o methodo que eu me proponho a explicar-vos, tem sido já minuciosamente examinado e approvado no Rio de Janeiro, tambem em S. Paulo e na Bahia, por muitos senhores distinctos pela sua experiencia na direcção da instrucção publica.

Porém, não de cançarei sobre a vantagem desta autoridade, convido-vos a julgar como tribunal independente. Segui simplesmente a minha exposição e não aceiteis senão a vossa propria convicção. Concordareis comigo que todo o progresso intellectual tem por base uma boa memoria. E' pois da maior importancia cultivar cuidadosamente desde a mais tenra infancia todos os costumes intellectuaes que contribuem poderosamente ao desenvolvimento de uma memoria tenaz. Semelhante desideratum pede a mais seria solicitude da nossa parte.

A intelligencia humana, não é senão uma officina mysteriosa que esconde nos seus recantos diversas capacidades; e entre todas estas capacidades, nenhuma tem sido tão minuciosamente examinada e estudada pelos philosophos, como a capacidade da memoria. Qualquer que seja a sua diversidade e missão, uma cousa é certa, que a memoria é um deposito para as nossas idéas; e como não é dado ao espirito humano o poder de abraçar muitas idéas juntas e ao mesmo tempo, para ajudar a sua limitada capacidade, a este respeito um semelhante deposito é de necessidade absoluta.

E' evidente tambem, que este deposito pede uma direcção cuidadosa e intelligente no tocante a classificação, justa posição, analogia, e associação para que se possa achar promptamente e com exactidão todo o pensamento no momento preciso. Sabemos todos que os sentidos concorrem para enriquecer a memoria com impressões mudaveis. Os sentidos da audição, do olfato, do tacto, e do gosto, tem cada um merito especial; mais feliz, porém, do que a de qualquer delles é a influencia do sentido da vista. Por essa mesma razão é que o systema de Pestilozzi se recommendou aos educadores.

O ensinar com os objectos a vista, tornou-se o thema da geral attenção, e seus resultados justificaram as expectativas de todos. Semelhantemente o meu methodo tornando visivel o tempo, de sorte que cada anno de cada seculo, póde ser examinado em separado nos habilita a ver todos os factos contemporaneos, e o que é mais importante ainda, habilita-nos a ver a ordem em que elles se succedem.

De certo um semelhante methodo não póde deixar de prestar um grande serviço a cultura intellectual. A esta vantagem é preciso ajuntar outra, isto é, a sua adaptação particular ao estudo da Historia Universal.

De todos os nossos estudos, é certamente o da Historia Universal que nos apresenta maior somma de attractivos. A historia, é o legitimo deposito dos archivos que mostram a condição civil, religiosa e moral das nações, nos varios periodos de sua existencia. E' o mundo por escripto, a natureza humana em relevo, evocada de suas cinzas, e reassumindo alma, vida, acção e falla, ante nós e perante a posteridade, ministrando-nos instrucção na fórma de lição e exemplo para o futuro, no eterno drama da humanidade, representado nesta vasta arena cercada pelos tumulos, cujo pó, são as cinzas de que outr'ora foi o homem. Porém, é uma materia extraordinariamente vasta, tanto pelo grande numero de factos, como pelo tempo que abrange.

Não obstante, conhecer os factos e suas respectivas datas, é da maior importancia para aquelle que deseja estudar a philosophia da historia; e como não ha a menor relação entre o acontecimento e os algarismos que representam a data, isto torna a tarefa tanto mais difficil a impressionar na memoria. Esta difficuldade tem sido reconhecida em todos os tempos, e o engenho do homem tem inventado muitos systemas para vence-la.

Destes systemas cada um possue algum ponto apreciavel, mas todos falham na applicação. Creio que o meu methodo evita todas as objecções, e habilita-nos para que o exame detido dos acontecimentos pertencentes a qualquer periodo particular da historia, quer percorrer separadamente o grande panorama de cada seculo, fazendo sobresahir as idéas que facilitarão e adiantarão o progresso da civilisação.

Certamente, semelhante resultado deve ser de uma immensa vantagem para facilitar o desenvolvimento da intelligencia. Não ha duvida, que as cartas geographicas em tornar visivel cada ponto da terra, contribuiram poderosamente para desenvolver a industria e o espirito de grandes commettimentos. Colloquemos ao lado da carta geographica a cárta historica do meu methodo, e as duas cartas juntas, formarão um estudo completo, bem calculado para activar o accordar intellectual pela riqueza das idéas.

Quando reflectimos que o triumpho de todos os estudos, depende principalmente da direcção primitiva que se dá aos habitos mentaes, força é confessar que não se póde prestar demasiada attenção aos meios bem calculados a activar beneficamente para a acquisição de gostos intellectuaes.

Sob este ponto de vista proponho apresentar-vos as vantagens de meu methodo.

Sem entrar em maiores pormenores sobre o meu methodo, e da sua geral utilidade, quero demonstrar a sua applicação ao estudo da historia universal.

Observarei unicamente que meu methodo é a todos os respeitos livre de complicação. Sua construcção é tão comprehensivel que uma creança mesmo póde estuda-lo, sem cansar seu espirito.

Ao contrario, acharia muitos attractivos por parecer-lhe um jogo divertido, e assim seria induzido a exercer todos os habitos intellectuaes que são necessarios para formar a sua memoria tenaz.

Agora vamos verificar as vantagens que reclamo á favor de meu methodo. Permitti que antes de explicar-vos o principio e construcção deste methodo, eu vos demonstre a vantagem de sua applicação á historia universal.

Apresento-vos cinco meninos, alumnos do gymnasio. No decurso de quatro licções percorreram o estudo de um primeiro seculo da era christã. Não dou importancia alguma á respostas quanto á factos historicos, ainda que sejam exactas.

Não foi a historia que eu lhes ensinei, mas sim, o habito de ordem na organisação dos pensamentos—o habito de attenção, observação, comparação e associação, a combinação de todos estes costumes intellectuaes, fórma a base sólida da memoria.

Senhores, a promptidão, bem como a exactidão, com que elles vos monstrarão a localidade de cada facto, comprehendido neste primeiro seculo, dar-vos-ha uma idéa do grande resultado que se poderia obter pelo emprego deste methodo.

Nesse primeiro seculo temos a historia do Imperio Romano—a historia da igreja christã—a historia britannica.

Vamos examinar-lhes.

O que se póde aprender com quatro licções, e ainda com crianças que representam a intelligencia somnolente. Vejamos.

Vêde com que facilidade elle acha cada facto, e isto sem hesitação.

E' evidente que elle sabe onde vai, para fazer sobresahir o pensamento necessario.

Que vantagem para uma intelligencia que começa a despertar do somno da infancia!

Elle grupa suas idéas—vê-as claramente, e prepara-se para grandes triumphos no decurso de seus estudos. Sem duvida, que o meu methodo supprime a difficuldade que se sente no estudo da sciencia chronologica.

A' esta vantagem é preciso ajuntar outra, o que é de summa importancia, isto é, habilita-nos á classificar e generalisar as idéas do grande quadro offerecido pelos seculos da vida do genero humano.

Assim, pois, com todo o respeito direi que aquelles senhores em pensarem que meu methodo é unicamente calculado para facilitar o estudo da chronologia, cabem em grave erro, por que além da chronologia, elle nos faz pensar com exactidão.

Justamente é uma das condições que contribuem mais ao desenvolvimento de nossa intelligencia.

Agora, explicar-vos-hei o principio e a construcção do meu methodo.

Dignai-vos fixar vossa attenção nesse quadrado.—Contem, como vêdes, dez fileiras—olhai—cada fileira divide se em dez casas—aqui.—Havendo dez fileiras com dez casas cada uma, temos cem casas no quadrado. Na applicação do methodo ao estudo da historia, cada casa representa um anno. Em cada fileira, pois, temos dez annos, e o quadrado inteiro representa um seculo. Esta carta patenteia ante a nossa vista todo o passado da era christã. Alli—está o primeiro seculo, aqui—o decimo nono. Que vantagem para os professores e os alumnos!

Agora, cada anno acha-se subdividido em nove compartimentos, que nos dão cada um uma nação distincta do caracter do acontecimento que se dera no respectivo anno.

As cores representam as varias historias. Sempre que vemos a cor preta, é a historia romana, a azul—indica a historia do christianismo, a encarnada—a historia britannica.

No primeiro seculo temos tres—a preta, azul e encarnada—bem representam as historias romana, do christianismo e britannica. Seu symbolo acha-se no primeiro compartimento de qualquer anno, seja qual for a cor, sempre nos dá a mesma idéa, isto é, guerra—como aqui—aqui—sendo a cor encarnada, é, pois, a guerra na Bretanha—e em que anno? senhores, podeis ler isto—quatro dezenas e tres fazem 43. Se o symbolo estiver collocado no segundo compartimento, indica outra idéa, isto é, —conquista—como aqui. Sabendo, senhores, que os symbolos no quinto compartimento representam os soberanos, tendes a vantagem de ver o tempo decorrido em cada reinado.

Peguemos agora um menino para que nos mostre todos os soberanos romanos, para exemplificar o que tenho tido a honra de expender.

Percebeis a facilidade com que aponta para tudo. Deste modo temos sempre uma idéa exacta bem como ordem no arranjo dos factos o que nos habilita a abranger o estudo desta vasta materia sem incommodo algum.

Porém não basta conhecer o principio e construcção do methodo, para obter um grande resultado intellectual, é preciso que a construcção do methodo chegue a ser parte integral do espirito, é preciso que este quadrado com todos os seus compartimentos formem um edificio para a memoria afim de poderdes saber onde ir para achar o pensamento de que necessitaes. Isto exige muito pouca applicação.

Este methodo offerece vantagens iguaes a todos. Aos meninos cultiva todos os costumes intellectuaes que contribuem ao desenvolvimento d'uma memoria boa; aos moços, elle ensina a classificar, generalisar e grupar idéas que lhes permittem abranger qualquer assumpto por mais vasto que seja, aos velhos offerece um divertimento bem calculado para fortificar a actividade mental. Em uma palavra, a cada pessoa não pode deixar de prestar um grande serviço.

Comtudo accrescentaremos ainda outra vantagem, isto é que se póde aprender em pouco tempo sem auxilio de professor.

Mas aquelles mesmos que por falta de tempo não podem prestar sufficiente attenção ao methodo, se de vez em quando procurarem ver no mappa os pontos cardeaes dos seculos, serão capazes de em pouco tempo abraçar uma vista comprehensiva da historia universal.

Permitti-me que eu vos explique o que quero dizer.

Se alguem que possuir este mappa o collocar de tal sorte que nas horas vagas lance para o seu contento de ver em quando os olhos, e simplesmente demorar a attenção para alguns factos caracteristicos, por exemplo: no quarto seculo, concilio ecumenico de Nice, ou a creação de uma nova capital do imperio Romano que leve o nome de Constantinopla; no quinto seculo, a quéda do imperio Romano o occidente; no sexto, o codigo Justiniano, o brilhante pontificado de Gregorio o grande; no septimo, o nascimento e progresso do Mahometanismo; no oitavo, o imperio de Carlos Magno; no nono, a queda do imperio de Carlos Magno; no decimo, a formação do imperio Germanico Romano, etc. etc., tudo isto lhe acostumará os olhos a ordem da localisação de tal sorte que poderá com facilidade abarcar um immenso numero de idéas que fluctuam em torno da distribuição dos factos historicos. Seria imperdoavel presumpção de minha parte sustentar que nada póde se addicionar ou tirar da presente organição do methodo. Mas emquanto se reconhecer a ausencia de outro melhor, tem elle direito a vosso especial interesse. Concluo, o meu methodo é uma suggestão que tem por fim ser um util auxiliar para facilitar o estudo da historia universal. Pode tambem estimular uma intelligencia activa a dirigir seus esforços para o mesmo fim, com resultado ainda mais feliz—se o fizer serei contente, amigo como sou do progresso das letras.

A bonança.

Ha experiencias, nativas de inermes intelligencias, que todavia deixa-nos impressionados no objecto dellas, propendendo as mais das vezes a considera-las dignas de uma séria disceptação; mas que em resultado seriamos forçados a julga-las com criterio.

E' o caso, que alguns nautas, sem mais força, que a longa pratica da navegação, dizem que no dia 10 de agosto (dia de S. Lourenço), os ventos sopram de todos os pontos cardeaes e lateraes do horisonte, e que depois da tormenta desse dia, apparece impreterivelmente a bonança.

Eis o que nos parece crivel! Eis-nos com a propriedade accidental, de barometros e collocados na extremidade do cabo de Santo Agostinho, para melhor conhecermos a gravidade do ar; e na verdade (cousa celebre!) sentimos a athmosphera menos carregada; respiramos o ar livre e muito differente do miasma, que a oito annos dessa parte, circumfluia a nós habitantes do Cabo.

Praza aos céus que vivamos sempre, gosando deste salutifero ar, que succedeu ao effluvio maligno exhalado do putrefacto corpo, arremessado, graças a Divina Providencia fora deste municipio, pela bondosa (emprestamos lhe esta qualidade) tempestade, do fausto dia do bemaventurado martyr S. Lourenço.

Resta-nos unicamente felicitarmo-nos reciprocamente, por estarmos livres do pestifero abutre, cuja presença se mais se delatasse nos teria lançado no abysmo da devassidão.

Um cabrita.

LAMENTAÇÃO.

Já fui figurino de céra
Quando tinha beca e gorra,
Hoje sou pão de gallinha,
Verme mettido na borra.

Já comi gordos cevados;
Que bellos perús eu tinha!
Hoje, porém, o que sou?
Nojento pão de gallinha.

Do Suape me mandaram
Roliça e gorda tainha;
Hoje, ja nada recebo!
Sou triste pão de gallinha.

Do Rosario (·) eu tinha sempre,
Assucar e bôa farinha;
Hoje tenho por epitheto,
Nojento pão de gallinha.

Do que fui e do que sou,
Pasma a sorte e ri-se o fado.
Que tempo tão differente
D'aquelle tempo passado!!

O pão de gallinha.

(·) Nome de um engenho.

RELATORIO

MEDICO LEGAL ACERCA DA DOENÇA E MORTE DO BARÃO DE JARAGUÁ, POR ANTONIO MARIA DOS SANTOS BRILHANTE, MEDICO CIRURGIÃO

Latet anguis in herbis.

E' mais facial esconder os crimes, do que reconhe-los para os declarar,

LISBÔA

1871

Srs. redactores da Nação.—Acolheram Vv. com extrema bondade em março do anno passado, nas columnas do seu periodico, *sem despeza alguma*, a historia, ou questão moral do barão de Jaraguá, mais um d'aquelles crimes, que passariam desapercebidos na corrupção da epocha.

Dizia-se na antiguidade—que o medico era igual a Deus.

Medicus enim philosophus est Deo qualis.

E para merecer um titulo tão honroso, primeiro que tudo, o medico deve ser um homem de bem e illustradissimo...

N'este tempo, apanhadas as cartas nas escolas, o homem que as tem, fazendo uma receita, está dito tudo — é medico!

Como as cartas, havidas na mesma ou diversa escola, não são a pedra de toque para aquilatar a probidade, a illustração, a intelligencia, o genio e espirito cultor da sciencia, e a capacidade relativa de qualquer medico, é forçoso que aquelle que, nestes tempos de materialismo, quizer desviar-se da baixeza, e differençar-se apresente resolutamente as provas á luz do dia, para que ninguem confunda o medico probo, honesto e illustrado com um traficante e immundo especulador. *Todos são iguaes?*

Ha quem sustente a these dizendo que leram pelos mesmos livros, e tiveram os mesmos lentes! Se isto fosse uma verdade, a sciencia teria esterilisado....

Tendo regressado d'Alcantarilha, publiquei logo todos os documentos—que um *miseravel baronete* forjou para attribuir a outros as suas ciladas criminosas, que só elle de longa data preparava contra um irmão bemfeitor)

Amigos dedicados do Barão de Jaraguá, a filha e genro, que não me conheciam, e a quem elles tinham informado antecipadamente, exigiram-me a condescendencia de os acompanhar a ver seu pai e sogro, aceitei, e fui.

Entendi, e entendi bem, que a minha visita ao barão de Jaraguá era inoffensiva sobre tudo por ser sollicitada por sua filha e genro, e aconselhada pelos seus mais cordeaes amigos, não succedeu assim!

Quando me aproximava d'Alcantarilha, fui recebido na ponte do Pêra, como toda a gente do lugar presenceiou, pelo *nobre* barão d'Alcantarilha!

A recepção assim feita era grata a quem acabava de andar setenta leguas.

Accrescentou o *insolente barão*:

« Eu não o mandei chamar, e portanto não vê meu irmão, o barão de Jaraguá »

Pense bem no que diz, e a quem o diz!

Eu volto-lhe já as costas, e hide ver seu irmão... Não dei mai uma só palavra, o que podem testemunhar todos aquelles que assistiram á recepção propria d'um miseravel da sua gerarchia.

E' certo, fiquem todos sabendo, que eu estava, e estou mais no caso de lhe pagar a hospedagem (a sua casa é uma estalagem.) (vide a *Nação* de 31 de agosto de 1870) do que elle em offerecer-m'a! O miseravel, que esperava a herança da Lameira ficou na lama, voltou ao ponto de partida, e não acreditou nunca na independencia medica! Ficou sabendo agora.

Suggerio-se-me logo a idéa de que o Baronete, praticando assim, queria esconder um grande attentado, aliás franquearia logo as suas portas, e deixaria ver o doente....

Desde este momento passei a estudar e a investigar o trama em que me achava mettido, e como dignamente havia de dar conta da minha missão, que já não podia desamparar.

Os Srs. redactores sabem que o medico ao concluir a carreira presta juramento hyppocratico:

« Juro guardar sigillo inviolavel do que vir e ouvir nas casas aonde entrar; respeitar a virgem e a mulher casada; não propinar venenos ou remedios abortivos, etc. etc.

Logo jura ser homem de bem.

Para não ser perjuro, entrei dous dias depois na casa do Sr. barão d'Alcantarilha acompanhado pelo vice-consul do Brasil, em Lagôa examinei o barão de Jaraguá, e fiz assignar tres exemplares do meu parecer, para assim ficar autorisado a tratar a questão com a clareza que a justiça e os tribunaes exigirem ao abrigo do sigillo medico.

O plano tenebroso cegou o Sr. barão d'Alcantarilha, aliás tinha-me prendido ao *sigillo medico*, deixando-me logo ver o doente. Maneatava-me as mãos, evitando a intervenção da autoridade e obrigar-me-hia a retirar logo. Mas o crime deixou o rabinho de fora. Era a lei da Providencia, que o perseguia!

Posta logo a questão neste campo, ficando a minha *honra medico clinica* ao abrigo da mais leve censura, entrei nas investigações com que deveria esclarecer os tribunaes, no caso da questão chegar a esta altura. E' por isso que me demorei fora de Lisbôa 45 dias.... e mais seria se mais fosse preciso. Não se admire, Sr. barão d'Alcantarilha!

Amicus Plato, sed magis amica veritas

A verdade é para mim superior a um *Baronete*.

Os Srs. redactores não podem imaginar os dissabores que tive com esta viagem... O que se espalhou em Lisbôa, pela minha ausencia, está abaixo da critica. Acima de tudo está a minha honra medica... Quem por qualquer motivo não cumpre os deveres de sua profissão não merece consideração....

Prometti á sociedade e ao paiz apresentar o relatorio da vida e morte do barão de Jaraguá, d'esse benemerito portuguez, que por força maior se naturalisou brasileiro, merecendo neste imperio as distincções d'um dos primeiros nas Alagôas.

Neste trabalho só entra uma questão de honra medica, para que o Sr. barão d'Alcantarilha fique sabendo—que a minha reputação não depende de si nem de outros de igual jaez.

Este trabalho não é comprado, nem eu por compra o faria; pois que, felizmente, ainda não puz a minha penna e a minha intelligencia á mercê de corrilhos, sempre promptos a pagar bem a corrupção e a mentira, e nunca a recompensar bem a honra e a verdade!!!

Quem me pagaria melhor este trabalho do que a minha propria consciencia? Ninguem.

Senhores redactores, a familia Jaraguá nada cooperou para este relatorio: eu é que necessito desafrontar-me perante ella, os amigos dedicados do barão de Jaraguá, que se dignaram abonar a minha rigidez de caracter, e perante todo o nosso paiz e o Brasil.

Além d'isto, quero mostrar que no nosso Portugal ainda ha quem não esteja eivado da podridão moral da epoca, para que no Brasil se respeitem igualmente os direitos de nossos concidadãos; visto que, mal tratada esta questão, deixariamos aos Brasileiros o direito de represalia, que alli se podia exercer em mais larga escala, pois que teem lá maiores espolios.

Senhores redactores, estou irritado desde creança contra o latrocinio, a podridão moral, o descaramento e desmembramento da nossa sociedade e familias.

Levantei o malho, e vou malhando tudo isto sobre a bigorna. Ainda não cancei, e quando as forças me faltarem acabarei como acabou o dedo de Nefito de que falla o apologo.

Senhores redactores, facultai-me novamente, como até aqui, as columnas da *Nação*, para que a vergonha, se ainda a houver, possa firmar-se na face dos vindouros, que se encherão de pavor, lendo este e outros factos, e recentemente o do Dr. Francisco Jeronymo, advogado preclaro nesta corte, que a cada instante se repetem.

Creiam-me.

S. C. 11 de julho de 1871.

De Vmc. amigo venerador.—*Antonio Maria dos Santos Brilhante.*

(Da *Nação*).

As minas do Yporanga.

Com a epigraphe—*falcatrúas ministeriaes*—occupou-se o *Liberal* da questão das minas do Yporanga, cuja exploração foi concedida por decreto de 9 de maio deste anno ao conselheiro Angelo Thomaz do Amaral e ao Dr. Antonio Candido da Rocha, e da qual ultimamente se tem occupado os jornaes da côrte.

Se não fosse a indignação de que nos possuimos ao ler o *Liberal*, que se diz orgão do partido deste nome, por certo que deixariamos passar em silencio a sua publicação, certo de que o publico conhece bem que a defamação e a calumnia são as armas de que se servem alguns dos escriptores deste jornal; e nossa indignação é tanto maior quanto vemos que o *Liberal* na occasião em que procura ferir a reputação de um homem de bem, de um funccionario honradissimo appella para o desempenho do dever de escriptor justo e escrupuloso.

Bem sabemos que não é nenhum calumniador que póde morder na reputação do actual Sr. ministro da agricultura, que é bem conhecido no paiz, sem que se lhe quebrem os dentes; mas longe dos acontecimentos e ignorando o publico as circumstancias que se deram por occasião de ser concedido o privilegio da exploração do Yporanga, vamos escrever estas linhas, que certamente de nada servirão para os maldisentes; mas os homens honestos, aquelles que não se regosijam com o atassalhamento da reputação alheia, terão mais esta occasião de saber o que são os homens desta terra.

Diz o *Liberal*:

Na freguezia do Yporanga em S. Paulo, o cidadão João Paulo Dias havia descoberto ha tempos minas de petroleo, de chumbo, de ferro e outros mineraes, em terrenos de sua propriedade e em outros terrenos á margem do rio do Iguapé. Fez grandes estudos e despezas para se apoderar do

segredo das minas e dos [illegible] mais convenientes de explora-las, e requereu ao governo um previlegio para esse fim remettendo esclarecimento e amostras de tudo por intermedio da presidencia.

Isto é um verdadeiro romance!

O *Liberal* que deve saber como as cousas se passaram, revela muita perversão de alma, tornando-se cumplice de infames calumnias; o facto não se passou como foi relatado.

A primeira falsidade está em que João Paulo Dias não foi o descobridor das minas do Yporanga, pois que muitos annos antes delle já se fallava nellas, e mesmo muitas concessões foram feitas a diversas pessoas.

E' assim que em 1858 o governo concedeu previlegio a Luiz de Ordan para explora-las como sendo elle o descobridor; depois de Ordan, que não cumprio com as obrigações do contrato, foram de novo concedidas em 1864 a João Antonio de Miranda e Silva.

Ainda este concessionario não cumprio com as obrigações a que se havia sujeitado, e no anno de 1866 foram concedidas a Richard Burton e Augusto Teixeira, cuja concessão foi afinal, e já quando era ministro da agricultura o conselheiro Diogo Velho, considerada nulla e de nenhum effeito.

Como, pois, dizer-se que João Paulo, foi o descobridor destas minas?

Onde está a prova disto?

E se João Paulo era o descobridor, como deixou passar em silencio todas as concessões feitas em epocas diversas sem fazer reclamação alguma, e só dando signal de vida em dezembro do anno passado?

Se fosse exacto o que diz o *Liberal*, a sua accusação devia começar por casa; um escriptor justo e conciencioso não chama traficancia a actos que quando praticados por seus amigos não lhe mereceu a menor censura.

Percorra o *Liberal* a legislação de 1864 e 1866 e verá que os decretos de concessão a João A. de Miranda e a Richard Burton, foram assignados por amigos seus.

Diz ainda o *Liberal*:

Correram os dias, e nada de chegar a solução do seu negocio. Dirigio-se elle a côrte, procurou os seus papeis, e depois de grande trabalho lhe foram entregues por um individuo desconhecido com um despacho do ministro mandando que o requerimento fosse sellado.

Por esta occasião o individuo comprometteu-se a logo obter do ministro a concessão do previlegio requerido, mediante a quantia de 30:000$000.

Ainda esta historia está mal contada; não correram tantos dias como se diz, e o negocio dos 30:000$000 vai ser explicado.

O que, porém, occorre logo a quem leu o *Liberal* é que, tendo sido concedido o privilegio a tantos individuos antes de João Paulo o requerer, nenhum precisou despender tantos contos de réis para obte-lo, e nem tão pouco encontraram tantas difficuldades!

Infeliz João Paulo!

O que outros recusaram de boa vontade e sem dispendio algum, não podeste consegui-lo com dinheiro e trabalho!

Mas porque não se concedeu o privilegio da mineração a João Paulo?

Porque tendo-o requerido em dezembro do anno passado sem declarar a existencia de minas em terras suas, solicitando até a concessão do direito de desapropriação e pedindo por compra terrenos devolutos, já lá encontrou o requerimento do conselheiro Amaral e Dr. Candido Rocha, pedindo igual privilegio.

Que razão, pois, haveria para serem preteridos aquelles que tinham a seu favor a prioridade?

A circumstancia dos concessionarios serem deputados não era motivo de suspeição; pelo contrario offerecem maiores garantias como pessoas qualificadas que são.

Entretanto, parece ao *Liberal* que o privilegio é o preço de apoio que aquelles dois representantes da nação prestam ao actual gabinete!

Mas os 30:000$?

Tendo João Paulo, além de seu requerimento apresentado um memorial sem sello, a secretaria devolveu-o para ser preenchida esta formalidade.

Um correio da secretaria, que segundo os estylos são os encarregados da entrega de papeis as partes, contratou, segundo diz João Paulo e como foi verificado por uma escriptura publica, obter do ministro da agricultura esse despacho favoravel mediante a importancia de 30:000$.

Mas ainda mesmo sendo isto verdade em que póde prejudicar ao ministro?

Falle por nós o Dr. Salvador de Mendonça, advogado de João Paulo que no *Jornal do Commercio* de 30 de julho disse—*tenho motivos para crer que a secretaria da agricultura não teve nesse negocio a menor participação.*

Em outra occasião analyzaremos o artigo do *Liberal* sobre os trabalhadores asiaticos.

Por ora findamos aqui.

F.

Ao *Liberal* de hoje tenho a dizer-lhe que tenha paciencia, espere, que me justificarei em tempo oportuno, quando poder obter as certidões, que requeri a thesouraria geral.

Entretanto fiquem certos os Srs do *Liberal*, que suas invectivas não póde offender ao credito de pessôa alguma.

Defender me-hei das malignas imputações, que se me faz, somente em attenção ao publico, e em respeito a minha reputação.

Cabo, 16 de agosto de 1871.

José Paulo do Rego Barreto.

RESPOSTA AO JUSTO, DEFENSOR DO EX JUIZ MUNICIPAL BACELLAR.

O relatorio do Exm. ministro da justiça, de 1867, dá o ex-juiz Bacellar, a findar o primeiro quatriennio em 7 de agosto de 1867; sendo antes reconduzido a 6 de julho do mesmo anno.

O relatorio do Exm. ministro da justiça de 1870 a 1871, dá o ex-juiz, a findar o seu segundo quatriennio em 8 de agosto do corrente anno. Ora, sabe-se que findando-se o primeiro quatriennio em 7 de agosto neste dia, não podia mais o juiz despachar, como dentro do primeiro quatriennio. (E despacharia ? ! !)

Não, este dia 7, pertencia ao segundo quatriennio, e nestas condições devia funccionar e continuar; assim devia o segundo quatriennio findar-se no dia 7; isto é no dia 6 quando justamente faziam oito annos: porém admitta-se que findava se o segundo quatriennio no dia 8, como se vê do ultimo relatorio, não podia mais despachar neste dia; no entretanto despachou, não só no dia 7, que deveria ser o dia em que se findava o segundo quatriennio, por ter sido o dia em que findou-se o primeiro, como se vê do relatorio de 1867, e não consta ter o juiz passado a vara ao supplente nos dias 7 e 8, como foi além, despachou autos, petições, mandou tomar protesto, fez-se a intimação na distancia de duas leguas e julgou-se por sentença; isto no dia 8. Do exposto, ve-se que teve razão quando disse que taes actos eram nullos de pleno direito.

Onde está a verdade? Nos dous relatorios, quitomes a vista, ou no *Justo*, quando diz que o segundo quatriennio findava-se no dia 9 ? ! ! ! O tribunal o decidirá.

Cabo, 16 de agosto de 1871.

José Paulo do Rego Barreto.

N. 431.—UMA COUSA QUE TODO O MUNDO DEVE SABER.—O viajante munido das pilulas assucaradas de Bristol, acha-se perfeitamente armado e precavido contra aquellas enfermidades do estomago, figado intestinos, communs em todos os climas. A primeira cousa á fazer-se, no caso de um ataque bilioso, é a evacuação dos intestinos. As pilulas assucaradas de Bristol, completam este serviço de uma maneira rapida, e sem causarem o minimo incommodo ou dôr. Ao passo que ellas limpam, ellas suavisam e curam. Ellas contêm em si um certo principio emolliente que evita a irritação; a qual de outra fórma teria lugar durante a na aturada purgação. Durante a sua operação não se sente essas agudas, lacinantes e espasmodicas dores, que de ordinario acompanham a acção produzida por esses catharticos mineraes. Para o tratamento de dyspepsia, hemorrhoidas, affecção do figado, enxaqueca, suppressão, vertigens, colicas, ardencia do estomago, ellas são justamente o remedio desejado, e nenhuma outra medicina conhecida, pode supprir o seu lugar. Como se acham mettidas em frasquinhos de crystal, ellas conservam-se inalteraveis e perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provanientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deverá ser usada juntamente com as pilulas.

Do *New-York Medicinal Text Book*, obra dedicada a promover a sciencia medica etc. e publicada nos Estados-Unidos extratamos o seguinte;

« Tem chegado á perfeição a arte e sciencia operativa, o que se manifesta na combinação scientifica do DR. RADWAY, sob a fórma de uma pilula. As pilulas compostas por este celebre medico possuem um alterante muito superior ao dos calomelanos ou mercurio e a outros muitos agentes desta especie. Limpam o canal alimenticio mais perfeita e efficazmente do que o [illegible] pode limpar o estomago. Longe de debilitar, corroboram para fortalecer os orgãos, purificar o sangue e regularisam a sua circulação. Ellas não produzem dôres nas entranhas e não são cousas drasticas, e sim um operativo agradavel, sendo além disso as unicas pilulas que se podem empregar nas febres cutaneas. Quando a membrana mucosa está ulcerada, o emprego destas pilulas seria perigoso; e assim tambem nas erysipelas, variola, febre typhoide, ao passo que as pilulas de RADWAY curaram essas molestias, porque obrigam a erupção a sahir do corpo e restituem a saúde ás viceras em que a ulceração se tiver introduzido.

« Tomando-se uma destas pilulas duas horas antes de comer, o apetite se pronunciará, e ella contribuirá muito para uma bôa digestão.

« Estas pilulas são um verdadeiro beneficio para as pessoas de idade avançada, cujas entranhas, debilitadas pela velhice, costumam muitas vezes buscar allivio nos clysteis ou injecções que só podem augmentar a debilidade, ao mesmo tempo que produzem evacuações sem effeito. Abandone-se, pois, este methodo tão opposto á natureza e substitua-se a esse barbarismo o uso de uma dessas pilulas quando fôr necessario, e em poucos dias se experimentará os seus saudaveis effeitos.

« As pilulas de RADWAY são cobertas de gomma assucarada. A dóse é de uma até seis: são inteiramente compostas de substancias vegetaes, e não ha perigo no seu uso, como ha em tomar as pilulas que introduzem no systema o pernicioso mercurio, que causa males incalculaveis aos doentes. »

Unicos depositos destes verdadeiros remedios, Pharmacia Americana á rua do Duque de Caxias n. 57 e rua do Imperador n. 22.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital	20,000:000$000
Fundo de reserva	8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra fogo.
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes:
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C
Corpo Santo n. 15.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE AGOSTO. DE 1871.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão da provincia 1ª sorte — 592 rs. por kilo (hontem).

Algodão do Rio Grande do Norte—545 rs. por kilo sem inspecção (hontem).

Dito dito—640 rs. por kilo posto a bordo a frete de 5/8 d. e 5 0/0.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 3/4 d. por 1$000.

H. G. Stepple, Presidente.
P. J. Pinto, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 16	441:161$115
Idem do dia 17	28:381$261
	469:542$376

Movimento da alfandega.

Volumes entrados	com fazendas	84	
» »	com generos	216	
			300
Volumes sahidos	com fazendas	45	
» »	com generos	135	
			180

Descarregam hoje 18 de agosto.

Patacho austriaco—*Alceste*—farinha de trigo.
Brigue inglez—*Quem of the Sias*—farinha de trigo
Barca franceza—*Fidelite*—mercadorias.
Barca ingleza—*Rosemonde*—idem.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—pedras.
Barca ingleza—*Magnolia*—carvão.

Despachos de exportação no dia 16 de agosto.

Para os portos do exterior.

— No patacho hespanhol *Presidente*, para Barcellona, carregaram: Pereira Carneiro & C. 100 saccas com 7,314 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Social*, para o Porto, carregaram: E. R. Rabello & C. 150 saccas com 13,063 kilos de algodão; Joaquim José Gonçalves Beltrão. 114 saccas com 10,291 ditos de dito; Azevedo Irmãos 1 barrica com 58 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Belisario*, para o Rio da Prata, carregaram: Pereira Carneiro & C. 300 barricas com 37,840 kilos de assucar branco e 100 ditas com 11,670 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 16	20:779$393
Idem do dia 17	822$297
	21:601$690

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 16	38:399$951
Idem do dia 17	1:285$385
	39:685$339

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17.

Portos do norte— 14 dias, vapor nacional *Anicota*, de 1200 toneladas, commandante 1.º tenente Blom, equipagem 40. carga differentes generos; a Henry Forster & C

Havre—40 dias, barca franceza *Fidelite*, de 287 toneladas, capitão Femiere, equipagem 13. carga differentes mercadorias; a Burle & C.

Buenos-Ayres—21 dias, brigue norte allemão *Commandeter*, de 180 toneladas, capitão Stehr, equipagem 7, carga lãa; a ordem. Arribou a este porto por haver abarroado com uma barca, ignora a sua nacionalidade em consequencia de haver muito máo tempo, do que resultou perder o gurupês e seus pertences, mastaréo de joanete de prôa e outras muitas avarias. Deu-se este sinistro no dia 14 do corrente as 8 1/2 horas da noite, na Lat. 9.º S: 3º. Long. 30º W Grewenich

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Zaire (na costa d'Africa)— Brigue portuguez *Benvindo*, capitão Manoel José da Silva, carga assucar, aguardente e outros generos.

Assú—Hiate nacional *Deus te guarde*, capitão Manoel Fernandes Jalles, em lastro.

EDITAES.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa, e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. a quem Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude da execução da fazenda nacional contra Claudio Dubeux, serão arrematados no dia 24 do corrente, na sala das audiencias, pelas 11 horas da manhã, seis casas penhoradas ao mesmo executado, a saber: uma casa assobradada n. 10, em que mora o executado, na travessa Benguella em Apipucos, e seis casas terreas sitas na mesma povoação á rua Nova, chamada Itororó de ns. 2 a 12, todas de tijolo e cal, com as dimensões e comportamentos, constante do mandado de avaliação, e avaliadas a primeira em 4:500$, e as outras em 1:300$ cada uma.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 de agosto de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão escrevi.

Abilio José Tavares da Silva.

— O inspector da alfandega faz publico que o leilão annunciado para hoje dos objectos apprehendidos a bordo do brigue inglez *Wilde Ware*, fica transferido para o dia 19 do corrente.

Alfandega de Pernambuco 16 de agosto de 1871.

O chefe de secção servindo de inspector,
L. de C. Paes de Andrade.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em praça nos dias 17, 18, 19, 21, 22 e 23 do corrente, para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as rendas municipaes seguintes, os alugueis das casas da praça da Independencia, ruas de João do Rego, Imperial, Soledade, das casas das ribeiras das freguezias de S. José e Boa-Vista, dos talhos dos açougues das mesmas freguezias, e bem assim do imposto de afferição de pesos e medidas, e de 120 rs. por cada carga de farinha e outros legumes. Estas arrematações serão feitas por tres annos.

Paço da camara municipal do Recife, 16 de agosto de 1871.

Bento José da Costa,
Pró-presidente.
Francisco Bezerra Carneiro da Cunha.
Secretario.

DECLARACOES.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife tendo de reconstruir o predio que possue o patrimonio dos estabelecimentos de caridade á rua da Moeda, com dous andares e sotão, transformando-o em outro de um só andar que contenha dous armazens, um no pavimento terreo e outro no sobrado, e os predios ns. 2 e 13 da rua do Burgos, precisa contratar essas obras com quem por menos preço se quizer encarregar de effectua-las, podendo serem aproveitados os materiaes que forem tirados dos antigos predios e julgados em bom estado.

Os pretendentes deverão apresentar as suas propostas em cartas fechadas, com declaração do minimo porque fazem cada uma das indicadas obras.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 21 de julho de 1871.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Inspecção do arsenal de marinha.

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha-se designado o dia 23 do corrente mez para ter lugar nesta inspecção o exame dos candidatos inscriptos ás duas vagas de amanuense da secretaria.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 17 de agosto de 1871.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio desta cidade.

Alminio Alvares Affonso, Antonio Duarte O. Rego Netto, Belmira Maria da Conceição e Oliveira, Bento dos Santos Ramos, Firmino Theotonio da Camara Santiago, Francisco Alvares Vieira Netto, D. Helena Boom Travassos, Jacintha Emilia da Purificação (2), Joaquim Guedes da Costa, José Beraldo dos Santos Leal, José Caetano de Souza Conceiro, José Carlos Mayrink Pires Nabuco, José Felippe Gusmão Uchôa, José Joaquim do Souto Lima, João Muniz Pereira Junior, João Pedro Simões, João Vicente Pereira, Luiz Antonio de Moraes, Leopoldo Francisco da Silva, Mathias de Azevedo Villarouca, Manoel Barbosa Alvares Ferreira, Theotonia Rita da Motta, Tobias Barreto de Menezes, Andonio Cerbino, Felice Bianco.

Administração do Correio de Pernambuco 16 de agosto de 1871.

O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Ramos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
HOJE
SEXTA FEIRA 18 DO CORRENTE
Espectaculo em beneficio do Hospital Portuguez e Liceu de Artes Mechanicas e Liberaes.
Este beneficio é effertado pelos destintos artistas portuguezes
OS SENHORES
FRANCISCO TABORDA E HENRIQUE NUNES
Programma em 4 partes.
Duas partes pelo Sr. Nunes.—Vistas do Brasil e Portugal.
E duas partes pelo Sr. Taborda.—O Cosmopolita e amor pelos cabellos.
Principiará as 8 1/2.
Havera trem do Recife a Caxangá tocando em todos os pontos.

COMPANHIA FRANCEZA
Segunda-feira 21 de agosto
Espectaculo extraordinario e completamente novo pelos artistas francezes em beneficio de
CHARLES HURBAIN
ao qual presta o séu obsequioso concurso o distincto artista portuguez
F. TABORDA.
O programma será publicado por extenso no dia do espectaculo.

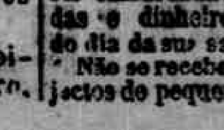
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE *Navegação costeira por vapor* Fernando de Noronha:

O vapor nacional *Mandahú* commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 19 do corrente ao meio dia.

Recebe carga até o dia 18, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE Navegaçaõ Brasileira



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente, um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas

arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição [illegible] dinheiro deverá seg. [illegible] carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua do Commercio n. 5.

ARACATY

Seguirá para o indicado porto o hiate *Sobralense*, capitão Costa, ainda recebe alguma carga a frete: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Déos n. 1.

Bahia

Para o referido porto segue em poucos dias com a carga que tiver o hiate *Bomfim*, que recebe a frete commodo a tratar com o seu consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão: á rua do Commercio n. 5.

Rio Grande do Sul

Em poucos dias vai seguir para aquelle porto o brigue nacional *Arroio Mato*, navio de primeiro classe. Para um resto de carga trata-se com José Victorino de Rezende & C, escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 53.

PORTO.

Para o indicado porto pretende seguir com pouca demora a veleira e bem conhecida barca portugueza *Social* por ter parte do seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

LEILOES.

LEILAÕ DE MOBILIA
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de diversos moveis, sendo 1 rica mobilia de mogno com pedras nova, 1 lindo aparador, 1 guarda-louça, mezas de jogo, camas francezas, toucadores, marquezas, marquezões, camas para meninos, figuras. relogios, berços, mezas, cadeiras, diversas obras de ouro, prata e com brilhantes, e muitos outros objectos que se acharão patentes, no dia de ma sexta-feira 18 do corrente, na rua do Vigario, armazem n. 7.

LEILAÕ
DA
Armação, generos, roupa e moveis existentes na casa n. 16, na Praça do Conde d'Eu.

O agente Martins fará leilão por autorisação do Illm. Sr. Dr. consul portuguez, d'armação, generos, moveis e roupas, pertencentes ao espolio do subdito portuguez Domingos Henriques dos Santos.

Segunda-feira 21 do corrente.

A's 11 horas do dia, na Praça do Conde d'Eu n. 16.

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa se de uma ama para todo o serviço de casa de pouca familia, prefere-se preta de meia idade: na rua da Imperatriz n. 40, loja.

— Offerece-se um homem para caixeiro de engenho, que tem bastante pratica deste serviço: quem o pretender, dirija-se á travessa da Congregação, loja da encadernação n. 3.

FRANCISCO MOREIRA PINTO BARBOSA vai á Portugal para tratar de sua saude, e durante a sua ausencia deixa como seus procuradores em 1º lugar seu socio o Sr. Francisco dos Santos Macedo, em 2º o Sr. João Pereira Montinho, e em 3º o Sr. José Correia de Almeida.

AMA DE LEITE.

Precisa se de uma ama de leite que tenha bom e abundante leite, prefere-se sem filho: na rua do Bom Jesus n. 50, 2º andar.

AMA Precisa-se de uma ama: na rua da Senzala-velha n. 110, 2º andar.

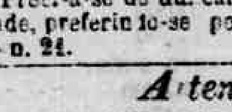
— Precisa-se alugar um escravo de meia idade sem vicios e fiel para serviço de casa: na rua Duque de Caxias, antiga das Cruzes, n. 26, primeiro andar.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite que não traga filho: na rua do Vigario n. 1, 3º andar, sobrado amarello, quasi na praça do Corpo Santo, paga-se bem.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro portuguez para taberna, que tenha pratica, de 16 a 18 annos, e que dé fiador de sua conducta: no pateo da Ribeira numero 13.



Somente para cozinhar, precisa se na rua da Madre de Deus n. 26.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia; na rua do Hospicio n. 39.

— Precisa-se de um caixeiro de 11 a 13 annos de idade, preferindo-se portuguez: no pateo do Terço n. 21.

Attenção.

Aluga se os tres andares do sobrado da rua larga do Rosario n. 10 por cima da botica: a tratar na mesma.

CONVÊM LER.

Já não é uma cousa que se precise experimentar ! ! ! e sim inteiramente conhecido o bom e grande sortimento que existe na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga rua do Queimado) assim pois, sendo quasi impossivel discrever-se o grande numero de objectos expostos á venda em dito estabelecimento; ella contenta-se em mencionar alguns dos objectos mais ricos, o inteiramente novidade... e aproveita o ensejo para convidar a todos geralmente e em particular ao bello sexo, para visitarem-a afim de apreciarem o gosto e perfeição de seus objectos a par d'um preço rasoavel, pois ella se contenta com pouco lucro, tendo sempre em vistas a vender barato, para vender muito, e desta forma chegar ao fim que todos almejam; que é o lucro para suavisar as fadigas da vida....

VENERAVEL CONFRARIA DE SANTA RITA DE CASSIA.

De conformidade com o § 1º do artigo 32 do compromisso são convidados todos os irmãos da confraria de Santa Rita de Cassia a se reunirem no consistorio da igreja as 10 horas da manhã de domingo 20 do corrente para formarem o collegio representativo, afim de serem eleitos o secretario e fiel que tem de servir no presente anno de 1871 a 1872, visto terem pedido escusas os que foram eleitos.

Consistorio 17 de agosto de 1871.

O secretario interino,
[illegible]

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e juntamente ao corpo do commercio que comprou ao Sr. Julio Cezario [illegible] [illegible] que tinha na rua [illegible] quem se julgar credor do mesmo Sr. Julio apresente suas contas no prazo de tres dias a contar da data deste.

Recife, [illegible] de agosto de 1871.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do [illegible] n. 6.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 14 a 18 annos com pratica de taberna, e que seja portuguez: no pateo da Ribeira n. 43.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
NA
LOJA DA JANDAIA
N. 26 Rua da Imperatriz N. 26

O proprietario deste novo estabelecimento, tendo resolvido liquidar o grande deposito que se acha repleto de fazendas de todas as qualidades, declara aos seus numerosos freguezes que a Jandaia vai vender suas fazendas por menos que em outra qualquer parte, pois que fará o desconto de 10 % em qualquer quantidade de fazendas que lhe comprarem. A Jandai vai declarar alguns preços de suas fazendas.

Casemiras em córtes a 4$500.
Chitas escuras e claras, fazenda bôa a 220 rs. o covado, 10 % de abate.
Bareges de lãa de quadrinhos, lindos padrões, muito largas a 480 rs. o covado só na loja da Jandaia.
Lãas a tabernic, é inteiramente para acabar esta fazenda, pelo barato preço de 500 rs. o covado.
Lansinhas claras a moçambique a 400 rs. o covado.
Mussulinas brancas e de côres, lindos padrões a 460, 480 e 700 rs. esta ultima é assetinada
Popelina de lãa e sêda, fazenda moderna e muito bonitos padrões a 1$000 o covado.
Completo e variado sortimento de chitas de todas as qualidades, por todos os preços.
Grosdenaple preto, fazenda nova a 2$000 o covado, só na Jandaia.
Bramante com mais de 10 palmos de largura a 3$000 a vara, só á Jandaia.
Alpacas de cores lisas, a 500 rs. o covado.
Alpacas de côres com flores a 600 rs. o covado, esta pechincha só na Jandaia.
Algodão marca T muito largo, boa fazenda a 6$000 a peça.
Colxas para cama muito grandes, a.... 5$000.
Casemira preta fina a 2$000 o covado.
Chales estampados e lisos a 2$800, 3$, 3$800, 4$200, e muito fino a 6$000.
Cambraia Victoria, de 4$200 a 7$000.
Ditas transparentes por todos os preços.
Ditas para forro a 2$000 a peça.
Algodão trançado branco com 8 palmos de lagura a 1$500 o metro.
Bramante de linho de uma só largura do mais fino de 1$200 a 1$400, só na Jandaia.
Chapéos de sol de sêda, merinó, alpaca e brim; continua-se a cobrir, concertar e fabricar chapéos de sol em grosso e a retalho.

A Jandaia não podendo mais continuar a mencionar os preços de suas fazendas, pede aos seus freguezes que venham ver a realidade, pois o estabelecimento se acha aberto até 9 horas da noute.

TINTURARIA FRANÇAISE
RUA DA IMPERATRIZ N. 55
PERNAMBUCO

Mr. E. M. Buisson, gerente da tinturaria franceza da rua da Imperatriz n. 55, tem a honra de participar ao respeitavel publico d'esta cidade do Recife, que elle acaba de comprar este importante estabelecimento, e que continuará a empregar todos os seus esforços, a applicar todos os seus conhecimentos d'arte de tingir e de lavar, assim como se esforçará para obter em seus trabalhos os melhores resultados, afim de conservar e augmentar o grande credito que este estabelecimento tem até hoje justamente merecido.

Tem esperanças de que consolidará mais e mais sua reputação de artista tintureiro, e o modo por que sabe tirar as manchas e nodoas de qualquer fazenda; reputação que o tornou tão conhecido nas cidades de França, taes como Nantes e Bordeaux, aonde occupou o primeiro lugar de contra-mestre na importante casa do Sr. Rouchon; Marseille e Lyão aonde adquirio excellente nomeada durante o tempo que alli esteve, e em Paris, aonde acabou a sua aprendizagem tinturial, sob a direcção de Mr. Joelie (o filho) vice-presidente do Curso de Chimica e Tinturaria (sito na rua Nova de Revoli n. 98) primeira casa de França neste genero, e aonde o Sr. Getier, ex-proprietario do seu estabelecimento o foi engajar com o titulo de contra mestre no serviço de tinturaria de seda e lãa.

Em relação com as melhores casas de França, que se empregam neste commercio, estará sempre a par de todas as novas descobertas e combinações de cores, e processos melhorados.

Emfim, espera que uma justa apreciação dos seus trabalhos, fará augmentar a sua freguezia já tão grande e bem organisada.

Eis os seus principaes trabalhos:

GRANDE ESPECIALIDADE.
Tiragem a secco de qualquer nodoa em panno.
Lavagem de qualquer vestuario de homem, mulher ou criança, sem o descozer e conservando-lhe o brilho de novo.
Tiragem a secco de qualquer nodoa em seda.
Lavagem de vestidos de seda, de qualquer côr, chales de seda, chales de crepe da China, cachemiras francezas, tarlatanas, chales de merinós, vestidos de velludo e chapéos de qualquer côr.

TIRAGEM DE NODOAS.
Tiragem de nodoas em seda, veludo e lãa, fazendo desapparecer qualquer mancha resinosa ou de gordura.
Vai se as casas para o trabalho de tirar nodoas nos moveis ou tapetes dos salões.

TINGIMENTO DE SEDAS DE COR.
Tinge-se vestidos de seda e gorgurão, chales de seda e crepe da China de todas as côres, assim como veludos, rendas e bicos.

TINTURA PRETA EM SEDA.
Tinge-se vestidos, chales, fitas, rendas e foulards.
Garante-se a boa qualidade da tinta e que a fazenda ficará parecendo inteiramente nova.

TINTURA DE LÃA EM CORES.
Tinge se roupa de homem, de mulher ou de criança em lãa, sem descozer e na côr que se desejar, quer a fazenda seja lãa pura, seda e lãa e lãa e algodão, ou as tres qualidades juntas.
Poupelinas, alpacas, reps, merinós, casimiras, damascos etc., e em todas as cores que se queira.

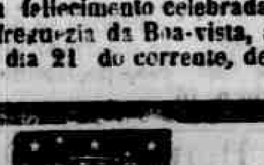
TINTURA PRETA EM LÃA.
Vestidos de homem, de mulher e de crianças sem serem descozidos, e garantindo-se a boa qualidade da tinta, não sujando a roupa branca.
Todas as qualidades de fazendas, assim como chapéos de feltro, de Manilha, de palha de Italia ou do Chile

Tudo por preços commodos.

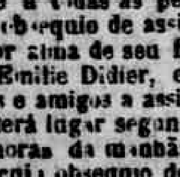
Felippe Pereira Nabuco de Aranjo tendo de mandar celebrar uma missa, terça-feira (22) as 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, por seu tio e padrinho Rodrigo Antonio Pereira de Araujo, convida aos seus collegas patricios e amigos.

Missa funebre do 7º. dia: por alma de Antonio Moreira de Mendonça † †.·. Convida-se a familia e aos amigos ††† para as 7 horas do dia 19 na igreja de N. S. do Livramento † †.·.

N. 324 ††.·.

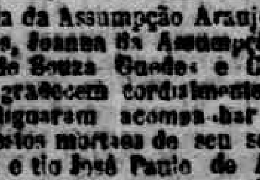


Um compadre e amigo do finado José Paulo de Ananias convida a todos os seus amigos e familia do dito finado para assistirem a uma missa do setimo dia do seu fellecimento celebrada na igreja da Santa Cruz, freguezia da Boa-vista, as 6 horas da manhãa do dia 21 do corrente, desde já fica grato.



EMILE DIDIER.

D. Anna Didier, seus manos e cunhados agradecem cordialmente á todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistirem aos ultimos suffragios por alma de seu finado marido, cunhado e irmão Emilie Didier, e de novo convidam seus parentes e amigos a assistirem a missa do setimo dia que terá lugar segunda-feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhãa na matriz de Santo Antonio, por cujo obsequio desde já se confessam eternamente gratos.



José Paulo de Ananias

D. Guilhermina da Assumpção Aranjo, Thereza de Jesus Ananias, Joanna da Assumpção Ananias, Candida Vigna de Souza Guedes e Carolina de Souza Guedes, agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu sempre chorado esposo, pai e tio José Paulo de Ananias; e de novo convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem a uma missa, que pelo descanço eterno do mesmo finado, mandam celebrar na igreja da Santa Cruz segunda-feira 21 do corrente, pelas 7 horas da manhãa; pelo que desde já se confessam summamente gratas.

Viannada

A UM NOVO POETA, QUE NÃO QUERENDO SER DE PESTANA, TOMOU O NOME DE APOLLO, PUBLICANDO UM SONETO NO LIBERAL N. 179.

Não faças a outrem, o que não quizeres que façam a ti.

Tentou um bicho damninho,
Trincar a perna do Rama,
E por dar vôltas tamanhas,
Cahio de ventas na lama.

Cobrio-se todo, escondeu-se,
P'ra do reio escapulir;
Foi cobarde! como fraco
Só quiz de farto ferir.

Fez um *soneto*, e juntando
O Pestana e muita gente,
Na sesta presa coitado,
Quebrou da queixada o dente.

E enchado sobio ao pindo,
Bradando:—*Eu sou um talento!*
Murmura Apollo: —Atrevido,
Pedante, bruto, jumento!!

« Tu que tens dado desfrute
« No mundo da vataria,
« Illudir queres a gente,
« Em meu nome?—E' ousadia!—

De vergalho, as musas todas,
O pobre bicho espancaram,
—Fizeram-lhe tanto *afago*.—
E até por fim o espulsaram.

Logo o casmurro, enfiado
D'um salto poude descer;
Promettendo, no Parnaso,
D'outra vez não se metter.

N.º 6.

KING
SESSÃO ORDINARIA
US de E de GM IVHLC
W.

— A commissão encarregada para confeccionar a lei da sociedade Geração Livre e Popular, convida a todos os socios para comparecerem no proximo Domingo 20 do corrente pelas 11 horas da manhãa no theatro da Zarzuela hespanhola afim de continuar-se a leitura da mesma lei.

— Precisa-se de uma ama que tenha bom leite, preferindo-se branca ou parda, que não tenha filho: á tratar na rua Nova n. 22 e rua da Aurora n. 24.

MUTILADO

Obsequio

Pede-se aos abaixos declarados terem a bondade de vir na rua Direita n. 55, a negocio de seus interesses :

José Francisco de Mattos
Thomaz Dias de Souto
Manoel da Cunha Figueiredo.
João José da Costa Santos.
José Caetano T. de Souza
Antonio Rodrigues Martins Ferreira
Antonio Martins de Souza Campos
Francisco de Salles G. Cunha
Caetano José Coelho
José Irigeo da Silva Santos
Miguel Esteves Alves
José Teixeira Leite
Antonio José de Oliveira Braga
José Ribeiro Guimarães
Francisco Vaz Pereira
José Gonçalves Ferreira Rosa
Antonio José Dias da Silva
Agostinho Francisco Gomes
João Baptista da Silva
José Faquinet
Anastacio José da Costa
Domingos José Pereira da Costa
Manoel Paiva
Pergentino de Aquino Fonceca
Camillo Pinto de Lemos
Lourenço Luiz das Neves
José Bernardo de Souza
Viuva de Manoel Joaquim Pereira

Lisboa e Porto.

Saca Joaquim Rodrigues Tavares de Mello : na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

— Dá-se a quantia de um conto de réis a juros sobre penhores em escravo : á tratar na rua Horde tas n. 94, sobrado.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.
A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quarto n. 1018 com 5:000$000, dous quartos n. 184 com 300$000, um quarto n. 684 com 100$000, um inteiro n. 2746 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (203ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 6.ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Penha (204ª), que se extrahirá sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Attenção.

Até o dia 6 de setembro vindouro recebem-se no juizo municipal do termo de Pao d'Alho propostas para compra e venda das seguintes escravas : Avelina, crioula, de 23 annos de idade, avaliada em 1:000$; Rachel, de 18 annos, em 600$; Beatriz, de 9 annos, em 350$, e Francelina, de 28 annos, em 800$, as quaes foram todas separadas para o pagamento dos direitos provinciaes, na partilha a que se procedeu por fallecimento de D. Paula Cavalcante de Albuquerque.

— Precisa se de um criado para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Frontespicio do Carmo.

Os encarregados da festa de Nossa Senhora do Carmo do Frontespicio, convidam aos senhores procuradores á comparecerem na tarde do dia 19 do corrente no 2º andar do sobrado n. 16 da rua dos Quarteis afim de se tratar da arrecadação das esmolas dos devotos, e marcar-se definitivamente o dia em que deve ter lugar a mesma festividade.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia : na rua do caes 22 de novembro n. 30, 1º andar.

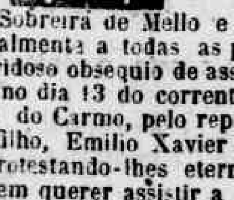
Gabinete portuguez de leitura.

(ASSEMBLEA GERAL.)

De novo convido os senhores socios effectivos para sessão de assemblea geral, que deve ter lugar, impreterivelmente, domingo 20 do corrente, pelas 11 1/2 horas do dia, afim de eleger-se o conselho deliberativo e commissão de exame de contas.

Secretaria do gabinete portuguez de leitura em Pernambuco, 16 de agosto de 1871.

A. J. Borges Costa,
2.º secretaro.



Emilio Xavier Sobreira de Mello e sua familia agradecem cordealmente a todas as pessoas que lhes fizeram o caridoso obsequio de assistir as exequias celebradas no dia 13 do corrente, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, pelo repouso eterno de seu presado filho, Emilio Xavier Sobreira de Mello Junior, e protestando-lhes eterna gratidão, lhes roga se dignem querer assistir a missa, que por alma do mesmo seu filho farão resar na referida igreja as 7 1/2 horas da manhãa do dia 19 do corrente.

O tenente José Melquiades Bezerra da Silva Costa, sua mulher e filhos, genro, filha e netos da finada D. Bernarda Joaquina de Gusmão Pires, mandam resar uma missa pelo repouso de sua alma, sexta-feira 18 do corrente, terceiro anniversario do seu passamento, na matriz de Santo Antonio pelas 8 1/2 horas do dia, e convidam os parentes da finada e pessoas de sua amisade a assistirem a este acto de religião.

— E' com outro de igual nome e não com o Sr. Francisco de Sá Barreto, residente em Beberibe, que se entende o chamado em um annuncio inserido neste *Diario* e *Jornal do Recife*.

— Aluga-se uma grande casa terrea com sotão corrido de esquina, na rua da União ou Seve, com quintal, cacimba e galinheiro de ferro, tendo no andar terreo uma sala assoalhada, gabinete de entrada, saleta particular, e cinco quartos grandes ; no sotão, saleta cinco quartos e cozinha, fora da casa cinco quartos : á tratar na mesma rua com o tenente-coronel Francisco de Miranda Leal ….

— Precisa-se de uma ou duas pessoas escravas ou livres para vender em taboleiros : a tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 10 A, ou em Santo Amaro em seguimento a fundição na penultima casa.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que em data de 31 de julho proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de miudezas á rua do Cabugá n. 12, sob a firma social de Machado & Moura ; ficando o activo e passivo a cargo de José Antonio da Silva Machado, e Ivo Duarte de Senna Moura pago de seu capital e lucros.

José Antonio da Silva Machado.
Ivo Duarte de Senna Moura.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: na rua do Apollo n. 14, armazem.

— Na praça da Independencia n. 36 dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

CASAS

Aluga-se o primeiro, segundo andares e sobresotão da casa n. 6, cita a rua do Livramento : á tratar na loja do mesmo predio.

Botica popular

rua da Imperatriz n. 77, precisa-se contratar um official de pharmacia.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para o serviço de cozinha ; á tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 2º andar.

Medico

O Dr. Villas Boas mudou-se da praça do Conde d'Eu n. 2, para a rua do Hospicio n 35.

— Na refinação da rua Imperial n. 199 precisa-se de um trabalhador forro ou escravo para todo o serviço.

— Precisa-se de uma ama ou um menino, para casa de uma pessoa, sendo a ama para comprar, cozinhar e engommar, e o menino para comprar : na rua estreita do Rosario n. 22, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama : na rua da Cadeia n. 21, loja de miudezas.

AMA Precisa-se de uma ama forra para engomar e comprar ; á rua do Cabugá n. 2, B.

FUNDIÇÃO
DO
BOWMAN

Vapores pequenos para descaroçar algodão.

Odilon Duarte
CABELLEIREIRO
Rua da Imperatriz n. 82

Neste estabelecimento encontrarão as senhoras tudo que diz respeito a enfeites de cabellos, como sejam coques, tranças, crescentes, cachpaine, etc., etc., e uma grande quantidade de trança de cabello vegetal, que vende-se pelo baratissimo preço de 5$500 cada trança,

No mesmo estabelecimento encontrarão dous officiaes peritos professores n'arte de pentear senhoras, os quaes sempre estão promptos para qualquer chamado, quer dentro da cidade ou seus arrabaldes, penteados todos modernos e escolhidos dos ultimos figurinos.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. José Francisco Ribeiro de Sousa; queira mandar a esta typographia, a negocio de seu interesse.

Attencao

Pede-se aos abaixo declarados terem a bondade de vir na rua de Pedro Affonso n. 44 (outr'ora da Praia) a negocio de seus interesses.

Antonio Lins de Albuquerque.
Bernardo Cardoso Moreira & C.
Bastos & Amorim.
Therencio Albano Ferreira.
Francisco Marques Lemos Ribeiro.
Manoel Moreira de Lemos Junior.
João Ferreira Carvalho.
João José Gomes dos Santos.
José Nunes de Paula.
João da Silva Coimbra.
Francisco Florencio da Silva Grillo.
Antonio Lopes chaves.
Antonio de Mello Rodrigues Loureiro.
José Antonio de Gusmão.
Joaquim Antonio de Souza.
Manoel Antonio de Souza Ribeiro.
Alberto Jacintho de Souza.
João de Souza Nunes Pinto Amorim.
Narciso José Francisco Paranhos.
Augusto José dos Santos Miranda.
Henrique Manoel da Silva.
José Maria Gomes Ribeiro.
João Antonio de Mattos Abreu.
João Fernandes de Oliveira Gamito.
Antonio de Souza Junior.
Antonio Soares Meirelles.
Candido Fujo de Mello.
João Valentim Dias Villela.
José Gabriel Gomes.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

SITIO

Precisa-se alugar ou arrendar um sitio e casa para pouca familia, preferindo-se nos seguintes arrabaldes ; Afflictos, Rosarinho, Espinheiro, Encanamento e em qualquer lugar destas immediações que não exceda a uma legua de distancia da cidade : quem o tiver dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que achará com quem tratar.

Precisa se de uma ama para o serviço interno de uma casa de familia : á tratar na rua do Vigario n. 16.

Diario e razão

Na rua da Cadeia do Recife n. 32, vende-se por commodo preço, um excellente jogo de livros inglezes.

— Quem precisar de uma ama para engommar e fazer mais algum serviço de casa, dirija-se á rua de Santo Amaro n. 6, 2º andar.

— Sexta-feira 18 do corrente, deve ter lugar á rua do Imperador, sobrado n. 43, primeiro andar, a reunião das diversas sociedades existentes nesta cidade, que ahi se farão representar por seus delegados, para o fim de se promover uma representação em nome dos habitantes desta capital ao corpo legislativo adherindo á idéa fundamental da proposta do governo sobre a emancipação dos escravos ; e como é possivel que em alguns convites escapasse designar-se a hora, faz-se publico que a reunião deverá ter lugar ás 6 horas da tarde ; esperando os signatarios dos convites para esse fim expedidos o comparecimento de todas aquellas illustres associações, a que tiveram a honra de dirigir-se.

Recife 16 de agosto de 1871.

Engano ou furto

No dia 14 do corrente entregou-se a um preto um barril com 2 arrobas de toucinho do armazem do Sr. José Marcelino da Rosa para ser entregue na rua Imperial n. 91, e como não fosse entregue o dito barril, pede-se a quem o recebesse por engano ou a quem for offerecido o favor de dar parte na casa acima indicada, ou na travessa do Queimado n. 9, taberna.

— Offerece se uma mulher que sabe engommar e cozinhar por preço commodo : quem precisar dirija se á travessa da Cadeia-nova n. 43.

Comedorias

[illegible] n. 85.

Na casa acima fornecem-se comedorias para fóra com asseio e promptidão, chamando-se a attenção dos senhores estudantes que quizerem ir cada para as suas salas, visto que se dará almoço desde 7 horas em ponto até ás 9, ou até a hora pelos mesmos marcada, e jantar a qualquer hora, mandando-se levar em suas casas.

José Antonio Pereira

tem para vender na sua fabrica da rua do Barão da Victoria n. 4 (antiga rua Nova) fumos muito bons das seguintes qualidades, sendo do Maranhão, Pará, Garanhuns, Inacpendy, Daniel, Minas Geraes, e cigarros dos mesmos fumos, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia, Cardoso, Joaquim José dos Reis, Simas, Costa e de outros fabricantes.

ESCOLA PARTICULAR.
19.——Rua da Penha.——19.
Anna Senhorinha Monteiro Pessôa.

Materias de ensino.—Todas as que comprehendem a instrucção primaria.—Tos os trabalhos de agulha, inclusive bordado de ouro.—Flores etc.

Ensina-se musica com previo ajuste.
Tambem recebem-se alumnas internas.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa de familia : na rua da Conceição da Boa-Vista n. 3.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava que saiba cozinhar com perfeição : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario numero 21.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma ama de meia idade que cozinhe, compre e faça o mais serviço interno de casa de uma familia composta de duas pessoas : nesta typographia se dirá.

CASA DA FORTUNA
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000..

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Os senhores abaixo mencionados são rogados á vir á rua do Apollo n. 4, a negocio de interesse reciproco.

Luiz de Oliveira Lima Junior.
Silvestre Pantaleão.
Francisco de Sá Barreto.
Francisco de Assis Mello.
Paulino Rigueira.
Julio Cesar Cavalcante de Albuquerque.
Dr. João Guimarães.
Capitão José Avelino da Silva Jaques.
Joaquim Pacifico de Arruda Camara.

AVISO

Ausentou-se desde o dia 7 do corrente o escravo Candido, idade 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, cor fula, estatura regular, cheio do corpo, sem barba, rosto comprido, pés grossos, cabellos pouco corridos, maçãas do rosto um pouco salientes, sabio vestido com calça de brim pardo desbotado e camisa branca ; o referido escravo veio de Mossoró remettido por Francisco Antonio Martins de Miranda, consta que trabalha de servente na estrada dos Bonds e que costuma andar pelos Afflictos e becco do Espinheiro : roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo e a qualquer pessoa que o apprehender leva-lo á rua do Vigario n. 14, 1º andar, ou no Manguinho em casa de José Lopes Davim, que será gratificado.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$000 em um quarto de n. 1018 e um quarto de n. 684 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (203), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

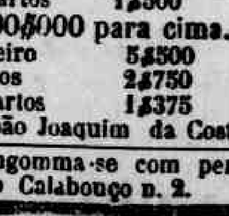
Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias em beneficio da igreja de N. S. da Boa-viagem, que será extrahida no dia sabbado 19 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Lava-se e engomma-se com perfeição : na travessa da rua do Calabouço n. 2.



ANTONIO MOREIRA DE MENDONÇA

Joaquim Moreira de Mendonça e irmãos agradecem do intimo d'alma as confrarias, irmandades e amigos, que fizeram o caridoso obsequio de acompanhar ao cemiterio publico, o cadaver de seu infeliz e nunca esquecido irmão Antonio Moreira de Mendonça, não esquecendo os Rvms. prior e guardião dos conventos do Carmo e S. Francisco de Olinda e coadjuctor de S. Pedro, e convidam aos seus innumeros amigos e aos do finado, para ouvirem algumas missas na ordem terceira de S. Francisco, sabbado 19 do corrente, setimo dia de seu passamento.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familias, no segundo andar do sobrado n. 29 do largo do Paraizo, entrada pela travessa do Ouvidor.

Aos Srs. donos, empreiteiros, carpinas, carpinteiros, etc.

Ha na olaria Costume n. 5 (Coelhos), uma grande porção de madeiras, sendo traves de sicupira, maçaranduba, sapucaia, sapucarana, todas de primeira qualidade de trinta a sessenta e tantos palmos de comprimento e oito a doze polegadas de largura, cavernas de sicupira para construcção de grandes canôas, barcaças, alvarengas, etc., tendo até de vinte e tantos palmos de aste, linhames de todos os tamanhos tambem para canôa, curvas de todos os feitios, bucardas, etc., sendo tudo de muito bôa qualidade e por muito menos que em outra qualquer parte.

— Antonio da Silva Maia retira-se, com escalla pela Bahia, a tratar de sua saude, e deixa como seus procuradores em 1º lugar ao Sr. Antonio de Paiva Ferreira, em 2º ao Sr. Joaquim José Gomes, e em 3º ao Sr. Manoel José de Magalhães.

— Na rua de S. Francisco n. 79, precisa-se de uma criada que entenda de costura, arrumação e asseio de casa de familia.

PEITORAL DE CEREJA
DO
DR. AYER

Para a cura radical e certa de todas as molestias da garganta e do peito, constipações, tosses, bronchites, defluxos, rouquidão, coqueluche, angina, etc.

Este xarope peitoral é o resultado de longos annos de estudo por um dos primeiros medicos da America do Norte e de experiencias minuciosas nos principaes hospitaes do mundo ; é receitado pelos medicos mais distinctos do seculo actual, e é digno de toda a confiança : 1º *por ser efficaz*, alcançando com uma certeza infallivel o assento da molestia ; 2º, por ser *innocente* e *applicavel a qualquer pessoa* de qualquer idade ou sexo, ao homem robusto ou á criança da mais tenra idade, e não ser perigoso se fôr tomado, por acaso, em grande quantidade ; e 3º por *não ser secreto*, pois qualquer medico póde obter a formula de sua composição, dirigindo-se pessoalmente, ou por carta, aos agentes geraes, rua do Visconde de Inhauma n. 81, Rio de Janeiro.

A grande fama que tem grangeado este remedio, devido ás admiraveis curas da phtysica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cêdo possivel, e o primeiro remedio que applique, deverá ser efficaz, pois não ha tempo de fazerem-se experiencias. As pessoas atacadas da phtysica geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-la ; nesta, mais do que em qualquer outra cousa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Milhares de casos de molestias pulmonares que tinham zombado de todos os recursos da sciencia, tem sido curados radicalmente com o uso do

Peitoral de cereja do Dr. Ayer

Comtudo é dever de todos combater esta terrivel molestia no seu principio, bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfrialdades, defluxos, dôr de garganta e bronchites ; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente. A experiencia mostra-nos que o *Peitoral de cereja de Ayer* cura todos estes padecimentos, quasi sem excepção, e raro é o lugar nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle. Se se póde prestar fé ao que homens de todas as classes affirmam do que elle tem feito ; se podemos acreditar em nossos proprios sentidos, quando vemos as perigosas affecções do pulmão cederem a elle ; se podemos crer no testemunho de intelligentes facultativos, cuja obrigação é conservar os factos ; e finalmente, se é permittido acreditar em cousa alguma, está incontestavelmente provado, que este remedio cura todas as classes de molestias ácima designadas melhor do que todos aquelles até hoje conhecidos. Bastam unicamente as suas virtudes intrinsecas, e o incontestavel bem que tem feito á milhares de doentes, para que surgisse e se sustentasse a reputação de que goza. Emquanto que muitos outros remedios inferiores a este, e que foram acolhidos pelo vulgo, falharam e foram depois abandonados ; este, tem ganho amigos pela experiencia, e pelos beneficios que tem prodigalisado aos afflictos que a elle tem recorrido, e que nunca poderão esquecer as maravilhosas curas obtidas, porque são numerosos de mais, para serem olvidadas. Nenhuma casa de familia deve estar sem um vidro deste xarope á mão ; pois nos *ataques repentinos* de *angina*, de *croup* e nos paroxismos da *coqueluche* a que estão sujeitas as crianças, não ha tempo de chamar um medico, nem de fazer remedios, e este xarope allivia immediatamente, isentando a criança do perigo.

AVISO.—As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem *modificações importantes* sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto, o publico deverá notar, e com cuidado, para que não seja *sordidamente* enganado, que os remedios de Ayer, preparados *exclusivamente* para o Brasil, trazem rotulos e envoltorios com a descripção minuciosa para a sua applicação na lingua portugueza.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do imperio

W. R. Cassels & C.
Agentes geraes.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

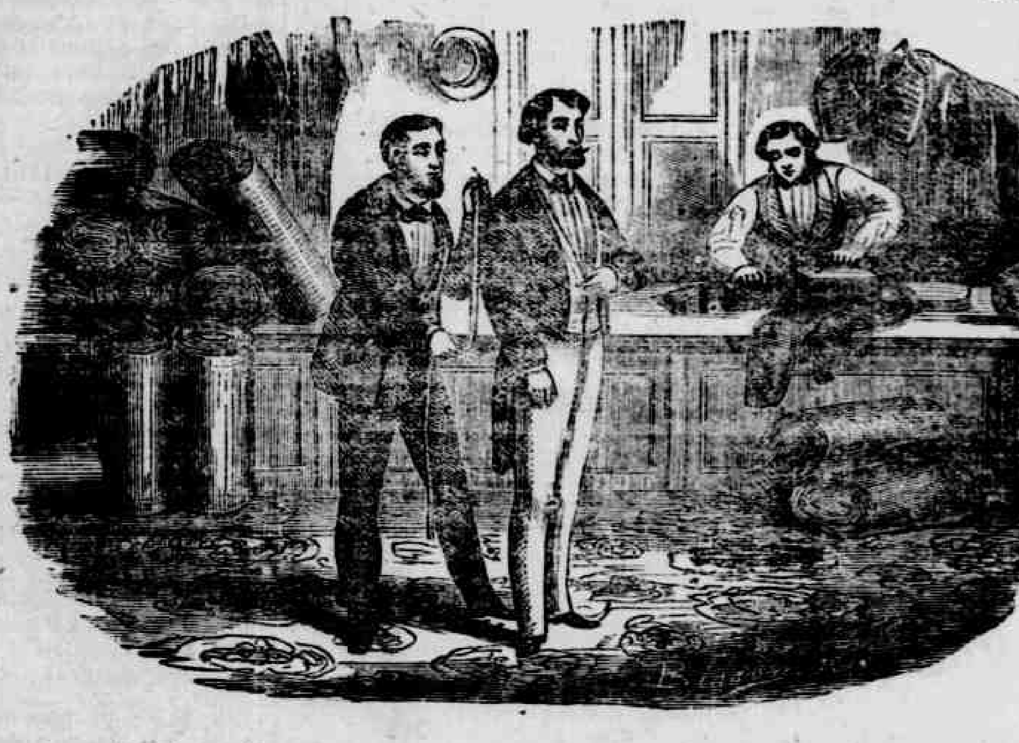
Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os tamanhos para homens e meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.



RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
DO
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em asseio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

LIQUIDAÇÃO MONSTRA

Da mais importante fabrica de chapéos de sol do imperio Rua do Barão da Victoria n. 23

O dono daquelle estabelecimento resolveu vender os productos da sua fabrica pelos preços seguintes :

Chapéos de sol de seda para senhoras a	5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14, 15$, 16$, 17$, 18$, e 20$000.
Ditos, ditos, ditos, para homem a....	8$, 10$, 11$, 12$, 13$, 14$, 15$, 16$, 17$, 18$, 20$, 22$ e 24$000.
Ditos ditos de alpaca a..............	4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.
Ditos ditos de merinó para homens a..	6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$000.
Ditos ditos de brim d'esguião a......	6$, 7$000, todos os chapéos acima tem 15 % de desconto em duzia.
Ditos ditos de panno a..............	2$, 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 desconto 25 %.

Tambem ha um grande sortimento de fazendas para cobrir armações e trabalha-se mais barato e depressa do que em qualquer outra parte.

ATTENÇÃO

Previne-se pelo presente á quem interessar possa, que ninguem faça negocio algum com Jacob Joaquim da Silva, acerca dos bens deixados por sua finada mulher Maria Felicia da Conceição, porquanto estão elles sujeitos ás dividas da mesma finada que foram attendidas no inventario e partilha a que se procedeu pelo juizo municipal da 1ª vara desta cidade, escrivão Santos, assim como estão igualmente sujeitos ás dividas particulares do mesmo Jacob, cujos credores legitimos o estão accionando pelo juizo competente ; e para que ninguem possa allegar ignorancia se faz o presente annuncio por meio do qual se protesta desde já pela nullidade de qualquer negocio a respeito de ditos bens além da responsabilidade criminal que possa resultar de qualquer negociação em prejuizo dos legitimos credores tanto da finada como de seu marido e herdeiro.

VISMIA.

A tintura anti-scrofula de vismia bastantemente preconisada pelo seu factor tem sido e é um dos mais energicos medicamentos nos acommettementos escrofulosos, sendo usada conforme a direcção escripta que envolve o frasco, existindo á venda na botica e drogaria que foi do finado Paranhos á rua Direita n. 88, unico deposito nesta provincia ; onde tambem se acha á venda o muito acreditado remedio para bebedice por vicio em consequencia do excessivo uso de bebidas espirituosas, o xarope de velame, e as prodigiosas pilulas reguladoras brasileiras recommendadas por sua efficacia no desapparecimento do menstruo, irregularidades na menstruação e flores brancas.

Jeronyma

Ausentou-se da casa de seu senhor em dias do mez de agosto do anno passado, a escrava Jeronyma, cabra, com os signaes seguintes : alta, espadaúda, com marcas de bexigas, beiços grossos e com os dentes superiores podres e faltos, usa de amarrar os cabellos e traja bem : quem a descobrir e levar á rua do Pires n. 32, terá a gratificação de cem mil reis.

— O curador fiscal da massa fallida de José Maria Palmeira previne aos respectivos credores e a quem interessar possa, que sabbado 19 do corrente terá lugar a reunião dos ditos credores já annunciada por edital do Sr. Dr. juiz do commercio afim de se tratar da concordata ou nomeação de administradores.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

Previne-se aos senhores accionistas da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olindá e Beberibe, que a sessão da assembléa geral sobre a reforma dos estatutos continúa em seus trabalhos no dia 18 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, sendo a reunião no mesmo lugar dos annuncios anteriores.

O 1º secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

Imagens.

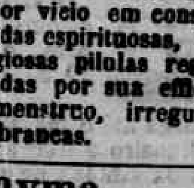
Troca-se uma imagem de Santo Antonio e uma de Christo : na rua da Madre de Deus n. 34, 1º anda

Armazens

Aluga-se os da rua de Apollo ns. 55 e 57, proprio para deposito de mercadorias : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e que não seja moça : a tratar na rua de Rosario da Boa-vista n. 18.

— Aluga-se a casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 30 : a tratar na praça do Conde d'Eu numero 19, botica.



Henriqueta Fonseca.

Antonio Augusto da Fonseca e Olympia Fonseca agradecem de todo o coração aos seus parentes e mais amigos que acompanharam e assistiram as exequias de sua chara filha e irmã Henriqueta Fonseca ; e de novo os convidam para a missa do setimo dia, que terá lugar sexta-feira 18 do corrente, pelas 7 horas da manhãa, em a matriz de Santo Antonio.

Por 9 annos

Dá-se para levantamento de engenho os terrenos Pracinha-Velha e Sipó Pão, pertencentes ao engenho Piriquito da provincia das Alagoas ; para condições, trata-se com Francisco Affonso de Mello Junior, ou Manoel Lobo de Miranda Henriques, no mesmo engenho Piriquito.

MODISTA.

MADAME ANTOINETTE, modista franceza, ultimamente chegada a esta cidade, tem a honra de levar ao conhecimento do respeitavel publico, e com especialidade das Exmas. senhoras e familias, que está habilitada para fazer qualquer trabalho de costura, como enchovaes para casamento e baptisado, roupa branca de senhora, vestidos para soirées, bailes, etc., etc. Garante as ultimas modas por quanto recebe os melhores jornaes que lhes dizem respeito, assim como afiança que em nenhuma outra parte se ha de encontrar mais esmero, bom gosto e promptidão nos trabalhos de seu genero, pela longa pratica que tem de sua arte por te-la exercido com vantagem nas cidades de Lyon e Paris.

LUTO EM 24 HORAS
Preços modicos.
N. 2—Rua Duque de Caxias, 2º andar—N. 2
(outr'ora do Queimado).

ATTENÇAO

Vende-se por barato preço uma propriedade a margem da cambôa dos Remedios, fazendo-se toda vantagem ao comprador, recebendo-se parte em dinheiro e parte em letras ou objectos de prompta venda ; cuja propriedade contém uma grande olaria de pedra e cal que lastra 16,000 tijolos de alvenaria grossa e forno que comporta 25,000, com mais um forno e lastro para fazer-se telhas, ladrilhos, canos e louça, com excellente barro para qualquer obra, com dous excellentes viveiros de peixe e com casa de vivenda para grande familia : as pessoas que pretenderem dirijam-se á dita propriedade a entender-se com o capitão Delfim Lins Cavalcante Pessoa.

Ao commrecio

Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que de commum accordo dissolveram a sociedade que gyrava nesta praça sobre a firma de Machado & Almeida, ficando o activo e passivo a cargo do socio Antonio Ferreira de Almeida.

Manoel de Souza Machado.
Antonio Ferreira de Almeida.

— Silva Irmãos fazem sciente ao corpo do commercio, que deixou de ser seu caixeiro, desde a data de hoje o Sr. Carlos Julio Botelho Arruda.

Recife 16 de agosto de 1871.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade com pratica de taberna : na rua do Amorim n. 17.

Mme Ve FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 52

(Outr'ora Queimado n. 8.)

A Aguia Branca tendo já recebido parte de suas antigas encommendas, em seguimento acaba agora mesmo de receber outras, algumas das quaes se tornavam essencialmente precisas, e outras se fazem apreciadas por seus gostos e qualidades, como sejam:

Meias de fio d'escocia, abertas para senhoras e meninas.

Ditas idem com listas tambem para senhoras e meninas.

Ditas idem muito bonitas ao gosto escocez.

Ditas idem idem brancas e com listas para meninas.

Ditas idem idem para baptisados.

Ditas de algodão compridas e com listras para meninas.

Luvas pretas de seda, para senhora.

Ditas de torçal e de seda para meninas.

Bonitas camisinhas bordadas para senhoras.

Filó de seda, branco e preto com flores miudas.

Dito de algodão, liso e com flores.

Touquinhas bordadas para crianças.

Lindos e modernos chapéosinhos de fustão para ditas.

Pentes de tartaruga para desembaraçar ou pentear.

Ditos de dita travessos para meninas.

Ditos de borracha para ditas.

Ditos de tartaruga, pequenos, para segurar o amarradilho aos cabellos de senhoras.

Grande sortimento de enfeites de seda para vestidos.

Fivellas de madreperola e de tartaruga para pulceira e laço para o cabello.

Bonitas bolcinhas para meninas.

NOVO SORTIMENTO DE ENCHOVAES PARA BAPTISADOS

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de lindos e completos enchovaes para baptisados, e bem assim separadamente camisinhas para ditos, lindos chapeosinhos de setim branco bordados, outros ditos com fundo de velludo, obra de muito gosto, e que servem tambem para passeio, sapatinhos de setim para o mesmo fim.

MODERNOS ENFEITES DE FLORES, ornados com bicos de seda, fitas de setim e fivella de madreperola ao ultimo gosto, e proprios para bailes, casamentos, etc., etc.

FLORES E PREPAROS PARA ELLAS

A Aguia Branca recebeu lindos ramos de flores finas, tanto para cabeça como para chapéos, e bem assim:

Papel verde liso e com listas para folhas.

Dito de côres para flores.

Folhas de diversas qualidades para rosas.

Ditas verdes e lustrosas, obra nova e pela primeira vez vindas como amostra.

Franjas pretas e de diversas larguras para enfeitar vestidos,

COQUES DE TRANÇAS E DE OUTROS MOLDES.

A Aguia Branca acaba de receber uma pequena porção dos bonitos e modernos coques grandes de trança e outros moldes.

COLLARES ROYER ELECTRO MAGNETICOS.

A Aguia Branca acaba de receber os proveitosos collares electro magneticos já bem conhecidos para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

SOBRE-SAIAS OU ANQUINHAS DE CLENOLINE.

Em substituição aos balões vieram as anquinhas de clenoline, e acham-se á venda na loja da Aguia Branca.

QUADROS PARA RETRATOS,

A Aguia Branca recebeu variado sortimento de quadros para retratos.

LENÇOS BORDADOS.

A loja d'aguia branca, a rua Duque de Caxias n. 52, outr'ora do Queimado n. 8, recebeu bonitos lenços de cambraia de linho primorosamente bordados, e como de seu louvavel costume está os vendendo baratamente a 5$000, 6$, 8$ e 10$000 cada um.

TAMBEM RECEBEU

ricas camisas de fino esguião de linho enfeitadas com muito gosto, e proprias para noivas, ou mesmo outra Exma. senhora que possa e queira augmentar o numero de sua boa roupa branca.

Chapas de ferro galvanisadas para cobrir casas etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados Americanos para varzea e ladeira.
Machinas a Vapor.
Machinas de descaroçar algodão.
Balanças de pesar
Fogões de ferro
Carrinhos de mão
Prensas de copiar
Cofres de ferro
Tachos de ferro estanhado par arefinações etc.

Estes artigos vendem-se em casa dos importadores.
SHAW, HAWKES & C.,
N. 4 RUA DO BOM JESUS.
(OUTR'ORA RUA DA CRUZ)

JOSE' DOS SANTOS NEVES & IRMÃO

19 Rua Primeiro de Março 19

Tendo renovado completamente a loja do predio, em que teem o seu estabelecimento,

19=A rua Primeiro de Março=19

com aquelle asseio e elegancia desejaveis, acham-se agora providos do mais explendido sortimento de fazendas finas e modernas de

SEDA, LÃA, LINHO E ALGODAÕ

todos do ultimo gosto, e continuam a ter como sempre, diversos

ARTIGOS ESPECIAES DE SUA CASA

Garantem, com toda a sinceridade, vender por menos que qualquer outro, porque recebem em direitura a maior parte de suas fazendas.

19 RUA 1.º DE MARÇO 19

(Antiga rua do Crespo).

HOTEL DO ORIENTE

na Larga do Rosario n. 44

Este acreditado estabelecimento, offerece aos seus distintos consumidores suma variedade, gosto e muito asseio em suas iguarias.

Tem uma espaçosa e elegante sala para alimentação, a primeira neste bairro.

Os generos de consumo são de primeiras qualidades.

Recebem-se assignaturas tanto para o estabelecimento, quanto para domicilio.

Ha para recreio, sala de bilhar etc pianno e jornaes nacionaes e estrangeiros.

Dispõe de comodos e independentes apozentos para hospedagem.

AMA Precisa-se de uma ama para andar com uma criança, e fazer algum serviço domestico, de 1 casa de pouca familia: na rua da Aurora n. 5, segundo andar.

— Precisa se de uma ama para comprar e cozinhar, prefere-se escrava: na rua de S Francisco n. 31.

— Aluga-se uma escrava que cosinha e compra, e um escravo para qualquer serviço: na rua do Imperador n. 50.

— Precisa-se de uma ama que lave, cosinhe e engomme para uma pessoa: na rua de Hortas numero 67.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço, para uma casa de familia: á rua da Matriz n. 26, 1º andar.

AO PUBLICO

Tendo mudado a minha residencia para Apipucos tenho a hónra de indicar as casas dos Srs. J. Rhigas successor de J. Vignes, rua do Imperador n. 55, ou a do Sr. Victor Préalle, rua do Duque de Caxias n. 6, como aquellas que graciosamente se prestam a transmittir-me qualquer recado escripto ou verbal.

Gustavo Wertheimer.

Veneravel devoção da Senhora Sant'Anna

De ordem do irmão juiz convido os nossos charissimos irmãos, para comparecerem em o nosso consistorio, domingo 20 do corrente as 10 horas da manhãa, afim de em mesa geral procedermos a eleição dos novos funccionarios que tem de reger esta devoção no anno compromissal de 1871 á 1872.

Consistorio da devoção da Senhora Sant'Anna, do convento de Santo Antonio, 17 de agosto de 1871.

Arthur Annes Jacome Pires,
Secretario interino.

ATTENÇÃO.

Perdeu-se no dia 16 do corrente uma argolla com algumas chaves pequenas, quem achar póde entrega-las no escriptorio do barão do Livramento no Caes do Apollo que será generosamente recompensado.

AMA Na rua Direita n. 93, 1º andar, precisa-se de uma ama para casa de 2 pessoas.

ANTONIO MOBEIRA DE MENDONÇA.

A sociedade provisoria *Philotimia* convida a todos os seus membros para assistirem a uma missa que por alma do socio Antonio Moreira de Mendonça, manda celebrar no dia 19 do corrente, pelas 8 horas da manhãa, na ordem terceira de S. Francisco.

B. R. Amorim,
Secretario.

— Ricardo José Peraira faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que comprou ao Sr. Antonio José da Silva a taberna sita á rua das Nymphas n. 18, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus.

— Na rua larga do Rosario n. 21, loja de caiçado, precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar.

AMA Para casa de pequena familia precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar e engommar: na rua do Vigario n. 16, 1º andar.

Terreno no sitio Fundão

D. Joanna da Natividade Cruz Mesquita, viuva de Antonio Botelho Pinto de Mesquita, estando procedendo a inventario dos bens de seu casal perante o Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade e tendo de avaliar-se o sitio Fundão do qual seu finado marido havia desanexado e vendido alguns terrenos, roga áquelles senhores que ácerca de taes terrenos tenha feito qualquer transacções o favor de dirigir-se a annunciante, á quem deverão apresentar seus titulos áfim de se evitarem no futuro duvidas e contestações como muito deseja a annunciante.

— Na Varzea e em S. Lourenço tem sido visot o escravo Luiz, que desde 23 de junho do corrente anno auzentou se da casa de seu senhor na rua da Matriz n. 33; tem os signaes seguintes: muleto claro, altura regular, sem barba, um signal de cabellos no queixo, e tem no braço direito as lettras L. F. N.: Quem o prender póde leva-lo a casa mencionada que será generosamente pago.

COPEIRO

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, 1º andar, precisa se de um menino de 12 a 16 annos com pratica de copeiro, preferindo-se estrangeiro.

— O tenente João Paulo da Rosa Sesse, empregado no Azylo de Mendicidade, penhorado do mais vivo reconhecimento e gratidão, ao Illm. Sr. coronel director do messmo Azylo, e a sua Exma. familia, vem agradecer o bom tratamento que recebeu dos mesmes durante o tempo que esteve doente no mesmo estabelecimento, e desde já aproveita a oportunidade para offerecer-lhes os seus mesquinhos prestimos

Palacete n. 151 a rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego

Até 20 do corrente mez, recebo a chave dessa casa, com um pequeno sitio, jardim e porta para o rio; o local e mais commodidades já são conhecidos: á tratar na mesma rua, olaria n. 63, com M. J. Lopes.

TERRENO
NO ARRAIAL.

Retalha-se um terreno sito no Arraial, todo plantado de novo, com diversas qualidades de fructeira, sendo larangeiras, sapotiseiros, parreiras, etc. etc., que só avista se poderá ver. O terreno faz duas frentes, uma para a estrada do Arraial e outra para a estrada que vai para a Casa Forte, fica situado defronte da casa amarella, aonde tem de ficar uma estação do ramal da estrada de ferro que nestes dias teem de começar a fazer a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Cachangá; portanto as pessoas que pretenderem podem dirigir-se ao mesmo terreno no dia 20 do corrente que achará com quem tratar das 9 horas da manhãa até as 4 da tarde; advertindo-se que, retalhar-se-ha a vontade dos compradores, e o preço é commodo. No mesmo terreno já tem uma boa cacimba com muito boa agua e tanque para banho: quem quizer comprar faz muito boa compra porque não tem mais trabalho de plantar.

FURTO.

Furtaram hontem 15 do corrente do 2º andar da rua do Imperador n. 75 uma volta de oure com uma cruz de esmeraldas, 1 anuel com uma esmeralda, 1 dito com um rubim redondo, 1 dito com o nome amizade, em esmalte preto escripto em roda, o qual se abre em duas partes, 1 dito com uma chapa em fórma oval tendo no centro uma perola e pequenos diamantes, 1 broche liso do feitio de uma folha de parreira com ramos, 6 botões para collete de metal dourado, tendo no centro uma pedra redonda cor de rubim, e 1 calix de vidro que é prateado por fóra e dourado por dentro, no qual estavam os objectos furtados. Dás se 100$ de gratificação a quem descobrir o furto.

— Alugam-se dous escravos para todo serviço: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs. cada um: á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Cobre, latão e chumbo

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

VENDAS.

— Vende-se sola de lustro: na rua da Florentina n. 16.

— Vende se uma escrava: na rua de Santa Rita velha n. 72 se dirá quem é.

— Vende-se uma escrava para todo o serviço de casa de familia: na loja n. 15 á rua do Livramento.

— Vende-se barato, um piano, de um dos mais afamados fabricantes: á tratar á rua do Commercio n. 38.

Rua do Imperador n. 37.

Unico deposito da antiga e acreditada fabrica de Barbalho do Cabo.

Neste bem sortido armazem existe um grande sortimento de louça franceza, muito util para casa de familia, como seja alguidares papeiros e panellas, tudo grandes e pequenos, e bulhões para manteiga; tudo de barro vidrado francez. Assim como um completo sortimento de louça do Barbalho, como seja: jarrões para 4 e 5 canecos de agua, potes de um a dous canecos, moringues, resfriadeiras, quartinhas do Barbalho e da Bahia, vazos vidrados e por vidrar para jardim, cacos grandes e de meio para flores, ditos ditos pequenos para tirar plantas, canos vidrados e por vidrar de 2, 3, 4, 6, 10 e 12 polegadas, feitos por machina e que aqui não ha na provincia a excepção dos vindos de fóra; tudo melhor pela qualidade do barro e mais barato do que em outra qualquer parte. Em porção se faz abatimento de 10 á 15 por cento; só na rua de Imperador n. 37.

VENDE-SE

As casas terreas foreiras, no becco das Barreiras n. 16 e 18, Boa-vista.

As casas terreas ou meiaguas na travessa dos Quarteis n. 32, dita na travessa dos Patos n. 13.

As casas terreas nos Arrombados em Santa Thereza n. 15 e 16.

A tratar na rua da Cruz do Recife, armazem n. 54.

Refinadores de Pernambuco.

Cheguem á pechincha, carvão animal a 1$600: na acreditada fabrica dos fios das salinas de Santo Amaro, deposito na rua da Ponte-velha n. 14. Pretende vender por largo tempo por ter vindo de Lisboa grandes porções por quasi todos os navios, e com os melhoramentos ultimamente introduzidos no machinismo, produz a dita fabrica 50 arrobas por dia, começando de 15 de agosto em diante.

Cal nova de Lisboa,

Vende Joaquim José Ramos, a rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

BICHAS
DE
HAMBURGO.

Vende se por commodos preços em pequenas e grandes porções para acabar: na rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

Luvas de pellica

Vindas pelo ultimo paquete: na loja da Turqueza.

Libra sterlina

Vende Joaquim José Ramos, á rua da Cruz n. 8 primeiro andar.

TINTURA INGLEZA
de Desmes.

A' tesoura de ouro, rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar, acaba de receber pelo vapor francez *Sindh*, um grande sortimento da acreditada tintura ingleza de Desmes para enegrecer os cabellos.

A TEZOURA DE OURO

Lindo sortimento de cabellos

Acaba de chegar para o muito acreditado estabelecimento de cabelleireiro do Jayme: na rua Duque de Caxias n. 50, 1º andar.

Para casamento.

O bazar Victoria acaba de receber de Paris pelo ultimo vapor francez ricos vestidos e veos de bionde primorosamente bordados a seda, capellas, leques, colchas de seda e de lãa e seda de apurados gostos: na rua do Barão da Victoria n. 2, antiga rua Nova.

Café restaurant
SANTA ISABEL
2—Rua da Florentina—2

Aceitam-se assignantes por preços muito commodos, garante se boa comida e muito asseio.

Querem comprar?

Guardapisa para vestidos; preto ou branco?
Papa-fina, larga ou estreita?
Lenços de linho, bordados ou lisos?
Bonitos leques, osso ou sandalo?
A Nova esperança é quem tem!!!

È novidade!

Acaba de chegar a Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, bonecos e bonecas, sendo de moldes inteiramente novos, vindo entre elles os engraçados bonecos de borracha: para que se cançam? quando quizerem comprar qualquer objecto sendo bom, bonito ou engraçado, lembrem-se logo da Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63.

— Vende-se uma casa terrea em chãos proprios, sita na rua da Amisade n. 38, (Capunga): á tratar na rua Direita n. 15.

— Vende-se por precisão, uma mulata moça, cozinha, lava e engomma: á rua da Imperatriz n. 51, 1º andar.

— Vende-se toda madeira velha do desmancho de uma casa terrea, 4 postigos novos de amarello propria para rótula e janella, e 19 travetas de 30 palmos de comprimento: quem pretender dirija-se a rua de Santa Thereza, casa que esta em obra.

DE
FILO' DE SEDA.

Ricos córtes de vestidos de filó de seda de cores com palmas e flores inteiramente modernos e proprios para assistir-se casamentos, bailes, etc., etc., luvas de pellica de Jouvin e bathalique de lãa e seda: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

OLEO DE ORIZA

Vende-se o verdadeiro oleo de Oriza, Philocome da sociedade hygienica, e macassar vil de Atkinsons: no Bazar Victoria a rua do Barão da Victoria n. 2, (antiga rua Nova).

Taborda

Polka para piano, acaba de chegar alguns exemplares, ao armazem de pianos e musica, do Azevedo, á rua Nova n. 11

Fumo de Borba.

Vindo do Para já destilado, em latinhas, a 1$ cada uma: no armazem do Azevedo á rua Nova numero 11.

— Vende-se uma taberna sita á rua do Barão de S. Borja, antiga rua do Sebo n. 13, com poucos fundos propria para qualquer principiante: quem pretender derija-se ao pateo da Santa Cruz, esquina da rua Velha n. 118.

— Vende-se uma mulatinha de 15 annos de idade, sem achaques e sem vicios, acostumada aos serviços de mucambo e copeira, sabendo alguma cousa de engommado: a tratar na rua estreita do Rosario n. 3.

Rival sem segundo
Rua Duque de Caxias n. 91

José de Azevedo Maia e Silva, em sua loja de miudezas continua a vender tudo por baratos preços que a todos admira:

Libra de lãa para bordar a melhor que ha.	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a	160
Duzias de facas e garfos de um e dous botões a	4$000
Talheres pare meninos a 240 e	400
Libras de linha de novello, a melhor possivel.	1$500
Duzia de lenços de cassa com barra.	1$000
Caixas de linhas com 30 novellos a	500
Vara de franja branca para toalhas	160
Duzias de meias cruas muito boas a	3$500
Duzias de meias finas para senhoras a	4$000
Duzias de facas e garfos cravadas a	3$000
Duzia de palitos segurança a 120, 240, 320 e	500
Navalhas muito finas, para fazer a barba a	1$000
Caixas com pennas de aço com toque a	320
Caixas com pennas de Perry fazenda fina a	800
Ditas de dita dito verdadeiras a	1$200
Caixas com 20 cadernos papel amizade a	700
Peças de fitas para cóz com 10 varas a	500
Peças de trança lisa de todas as côres a	40
Duzias de linha frouxa para bordar a 400 e	500
Pares de sapatos de trança a	1$800
Duzias de baralhos muito finos a 2$400 e	2$800
Ditas de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a	240
Resmas de papel almaço superior a	3$600
Ditas de dito pautado o melhor a	4$000
Caixas com sabonetes fructa a 720 e	1$000
Carreteis de linha Alexandre a	100
Gravatas de cores muito finas a	500
Ditas pretas pontas bordadas a	600
Grosas de botões de madreperola para camisa a	500
Novellos de linha branca, 400 jardas	60
Duzia de cartões de linha branca e preta e de cores a	120
Thesouras muito finas para unhas e costura a	500
Caixas redondas para botar rapé a	1$200
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

RIVAL SEM SEGUNDO
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 91.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber:

Peças de fitas bordadas muito finas	1$500
Thesouras grandes e pequenas o mais fino que ha a 1$000 e	1$500
Caixas com 20 quadernos de papel liso, amisade a rs.	500
Peças de trança de lãa e algodão as mais modernas a	160
Frascos com agua de colonia muita fina a 400 e	500
Frascos com agua de colonia verdadeira a 800 rs. e	1$500
Chapéos brancos para baptisados o melhor que ha a 3$000 e	5$000
Duzias de botões cobertos de sêda para vestidos por todo o preço é para acabar.	
Libra de areia preta a	160
Grosas de botões de louça branca a	120
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Perola a	240
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa superior a	320
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeira agua florida a	1$200
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de palitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Escovas muito finas para limpar os dentes a	240

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa, um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o gallo...

Muito superiores luvas de pelica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Muito boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeça das Exmas. Sras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e ósso, sendo aquelles brancos, com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengallas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, ósso, borracha, etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais sao garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para crochet

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias, dos melhores e mais conhecidos fabricantes.

COLARES DE ROYR.

Electricos magneticos contra as convulsões, fecilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado como já tem acontecido, assim como pois, poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Ainda uma vez

O Campos da rua do Imperador n. 28, avisa aos seus numerosos freguezes e amigos que chegou da sua encommenda o tão desejado rapé amarellinho de Estevão Gasse, assim como o pinhão do Rio Grande, que tão grande apreço tem dado os que sabem de sua utilidade alimenticia.

Além disso

O Campos tem constantemente em seu armazem um completo sortimento de viveres, todos de primeira qualidade e como se tornaria enfadonho um annuncio que os descrevesse, limita-se a mencionar os seguintes:

Carne secca (de carneiro) a 240 rs. a libra 6$000 a arroba.
Linguas escaladas.
Ditas em salmoura.
Ditas aflambradas todas as quartas e sabbados.
Amendoas descascadas e sem casca.
Sementes de hortaliça.
Charutos fumaveis a 1$500 meia caixa.
Ditos superiores em grosso e a retalho.
Tinta purpurina a 1$000 rs. a garrafa.
Camarões seccos.
Rapé Paulo Cordeiro, viajado.
Mate em folha e em pó.
Tabellas de reducção, para o systema metrico
Pescadas escaladas.

— Vende-se coqueiros pequenos para mudas: quem os quizer dirija-se ao sitio Cafundó na estrada de Paulino Camara, outr'ora de João de Barros.

RICAS E ELEGANTES MOBILIAS FABRICADAS NA BAHIA.

Na rua do Vigario n. 21, primeiro andar, escriptorio de Domingos Alves Matheus, tem para vender ricas e elegantes mobilias de Jacarandá, Gonçalo Alves e Vinhatico, para salas, quartos e sala de jantar, por preços medicos.

VIDROS PARA ESPELHOS

Muito bom e de todos os tamanhos, por preços muito commodos; cortando-se a vontade dos compradores, sem augmento de preço; acaba de chegar grande sortimento ao bem conhecido armazem de pianos e muzicas, do Azevedo, a rua Nova n. 11

— Vende se dous terrenos de marinha ns. 19 e 20, sitos na estrada de Motocolombó, tendo 55 braças de frente e 60 de fundo: a tratar na rua do Capibaribe n. 12.

GRANDE LIQUIDAÇAO

Popelinas de côres.

Popelinas de côres de lindos padrões a 1$500 o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

— Vende-se por preço modico um bom cabriolet com quatro rodas e cavallo para o mesmo na cocheira de Thomaz Lins, á rua de Santo Amaro, esquina de S. Francisco.

Vende-se

Um casalsinho de marinhos: na Ponte d'Uchôa n. 10.

Flores finas

Acaba de chegar pelo vapor francez *Sindh* para o estabelecimento da TESOURA DE OURO, rua Duque de Caxias n. 5, 1º andar.

— Vende-se uma casa em Fora de Portas, rua do Pillar n. 12: a tratar na mesma rua n. 26.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor com todos os pertences para padaria: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 6, e faz se qualquer negocio a prazo ou a dinheiro como convier ao comprador.

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

LOJA
Flor da Boa-Vista
DE
Paulo Guimarães

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento continúa sempre seguindo sua antiga forma de primeiro barateiro da Boa-Vista e para melhor prova admirem os preços seguintes:

Cuitas escuras e claras côres fixas o covado 160 200 rs. a . . .	400
Cambraias de côres 240, 280 rs. e	320
Lãas para vestido 280, 320 rs. e	400
Crepes escocezas fazenda nova a . .	640
Alpacas lavradas d'um só côr. .	720
Cambraia branca transparente peças a 3$500 e.	8$000
Ditas dita victoria a 4$000 e. .	8$000
Bramente com 10 palmos de largura, varas, a 2$000 e. . . .	2$500
Madapolão superior peças 5$000 e	6$000
Algodão a 4$000 e.	5$000
Brim pardo trançado é pechincha covado a.	320
Dito dito liso muito fino a. . . .	320

Outras muitas mais fazendas que venderá por preços baratissimos como sejam: pannos pretos, ditos azues, casemiras pretas e de côr, merinós, brins brancos e de côres, sêda para colletes, camisas inglezas para homens, meias, chapéos de sol etc.

Officina d'alfaiate

Os dignos freguezes encontrarão um grande sortimento de roupas feitas desde o mais inferior até ao mais superior que se ache no mercado, assim como se manda fazer toda e qualquer obra d'encommenda feitas a capricho, pois para este mister se acha munido d'um perito mestre. Garante se fazerem se menor 20 % do que em outra qualquer parte pelo o motivo de o freguez só pagar o que compra e não o aspecto do estabelecimento.

48—Rua da Imperatriz—48

JUNTO A PADARIA FRANCEZA

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.
BALANÇAS decimaes.
CADEIRAS americanas.
RHUM da Jamaica.
AZULEJOS de Lisboa.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso irmãos & C

Vinho de Collares

Vende-se o verdadeiro e superior vinho de Collares, que mais acceitação tem em Lisboa, em decimos de pipa: na rua da Madre de Deus numero 28.

Contra a tosse

PASTILHAS PEITORAES.
de
Gomma simples crystalisada.
Ditas de angico
Neffé d'Arabia.
Sevo de pinho maritimo de Lagasse.
E outras muitas que muito se recomendam pelas suas excellentes qualidades.

Vende na
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

GRANDE
LIQUIDAÇÃO
Rua do Crespo n. 20.

Nansuc liso de côres lindas para vestido a 240, 280 e 360 o covado, chitas escuras finas com barra a 320 o covado, é baratissimo: na loja de Guilherme Carneiro da Cunha.

FIO PARA SACCOS

Vende-se em casa de Okell Bindloss & Cª, á rua da Cruz n. 11.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO
DA
TERRA NOVA
DE
H. LACOMBE

Este oleo que tão boa acceitação tem merecido, muito se recommenda por ser o mais purificado que até hoje tem vindo, e ainda pelo bom paladar, superior a outro qualquer: vende-se no deposito especial de Bartholomeu & C.: rua Larga do Rosario 34.

Peneiras de arame.

Recebeu ultimamente as mais bem acreditadas peneiras de arame propriamente para padarias e refinações, o estabelecimento de ferragens á rua do Marquez de Olinda (Cadeia) n. 44, cujas se vendem por preço commodo.

Xarope sedativo
DE
Casca de laranjas amargas
COM
BROMURETO DE POTASSIUM
DE
LAROZE

Este novo preparado approvado pela academia imperial de medicina, muito se recommenda pela sua acção *sedativa e calmante*, sobre o systema nervoso, o bromureto de potassium, não deixa de dar os mais certos resultados nas diversas affecções do organismo e principalmente nas molestias do coração, das vias digestivas da respiração, das vias genito-urinarias, na epilepsia, nas molestias nervosas da prenhez, na insomnia das crianças durante o periodo da dentição etc. etc.

Vende-se na pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
NA RUA DA IMPERATRIZ 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de demenuir e grandes de deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandam levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARÁ A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPOEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes, que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escuras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lãasinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonho especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que nenhum deixará de fazer um vestido de lãa por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS.

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agranianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, que vende-se á 2$000 cada covado.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de roupa com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito...

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento e promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito mais largo e encorpado á 6$000, dito e melhor que tem viado ao mercado, muito encorpado e largo para lençoes, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000 7$500 e 8$000 é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 7$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$800 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pechincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e côres fixas, pelo barato preço de 160 o covado, é grande pechincha.

LAASINHA A 160 RS O COVADO

O Pavão vende bonitas lãasinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada om em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 600 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito modernos, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo lindas de lãa e muito lãasinha, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60.

MACHINAS PARA
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas teem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE
Xpe PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO
Para saccos e foguetеiros.
SACCOS
PARA ASSUCAR
CERVEJA DE MARCA
Z
Engarrafada especialmente para o Brasil.
Charutos de Havana
Lona para velas
Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de
T. JEFFERIES & C.
46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA
OS LEGITIMOS
Trazem em cada peça um bilhete com o nome
DOS
Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

Gr nde
LIQUIDACAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs o covado.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.
Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado,
Ditas riscados prussianos a 280 o covado.
Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.
Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.
Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.
Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.
Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.
Dita Victoria, a 4$ a peça.
Musselina branca, a 400 rs. o covado.
Madapolão francez, a 6$ a peça.
Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.
Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.
Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.
Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.
Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.
Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.
Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.
Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.
Chita, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Casemira preta superior, a 4$500 o covado
Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.
Cortes de meia casemira, a 1$300.
Castoeta preta e de côr, a 800 rs. o covado.
Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.
Algodão largo marca T a 5$ a peça.
Dá-se amostras com penhor.

— Vende-se duas venesianas para varandas, bastantes largas e em muito bom estado: na rua do Livramento n. 36.

Aviso aos fumantes
Charutos de Havana

Verdadeiros e de diversas marcas, acabam de chegar á casa de Bourgard & C., á rua do Marquez de Olinda n. 45.

A FLOR DE OURO

E' este o distintivo de uma nova e bem montada loja de joias, sita a rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proprietarios deste elegante estabelecimento tendo em vista os esforços que fizeram para o collocarem nas condicções de uma grande clientella, faltariam ao mais rigoroso principio se não viessem as columnas do jornal scientificar ao respeitavel publico, que no mesmo estabelecimento encontrarão sempre o mais completo sortimento de joias, como sejam: brincos os mais modernos, para adornarem as delicadas orelhas do bello sexo, e que se vendem a 8, 9 e 10$ o par, ditas para meninas a 4, 5 e 6$, ditas de coral, obra de apurado gosto a 3 e 4$, Voltinhas de coral com cruzes de ouro a 5$, broches modernos de 3 a 13$, ditos com pedras e em suas devidas caixinhas a 10, 14, 16 e 20$, rosetas lisas, porém bem trabalhadas, de 2$500 a 9$, ditas com pedras de 4 a 15$, caçoletas a 4$, ditas com inscripções a 5$500, anneis de diversos gostos, e com bonitas pedras a 2, 3 e 4$, ditas de perolas, esmeraldas e rubins a 6$, ricas cruzes de esmeralda e rubim a 12, 14 e 16$, ditas de ouro e coral com vistas photographicas a 3, 4, 5, 6 e 7$, figas de coral a 2$, cadeias para relogios a 20$, dittas a 6$500 a oitava, guarnições com tres botões para aberturas a 4$, ditos de pedrinhas a 3$500 o par, ditos para punhos os mais modernos a 7 e 8$; além de um variadissimo sortimento de joias de apurado gosto que recebem por todos os vapores da Europa; como sejam: brincos, braceletes, alfinetes, adereços completos, cruzes, rosetas, anneis de brilhantes, esmeraldas, perolas e rubins. Medalhões, voltas, trancelins, anneis com lettras e de diversos modelos, oculos e pencinez de ouro e prata dourada, relogios de ouro e prata de afamados fabricantes, salvas de prata de diversos tamanhos, ricos paliteiros e faqueiros, colheres para chá e sôpa, maracás para crianças, e uma infinidade de objectos que seria enfadonho mencionar-se.

Os proprietarios da Flor de Ouro garantem vender mais barato que em outra qualquer parte, para que estará aberto o estabelecimento das 6 horas da manhã as 8 da noute.

GRANDE QUEIMA
AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Antiga do Queimado)

Peço que se não admirem dos preços de alguns artigos que passo a mencionar, já por vezes tenho mostrado que só desejo vender barato a fim de poder vender muito e não ha quem me possa retirar do meu firme proposito; podendo desde já asseverar ao illustrado povo pernambucano, que nesta casa commercial se encontra sinceridade nos tractos, afim de se poder conservar a numerosa freguezia que me tem honrado em vir em nossa casa, e para o augmento da mesma.

PREÇOS

Peças de madapolão a 3$200, 4$000, 4$500, 5$ e 6$000.
Ditas de dito muito fino a 6$500, 7$. e 9$000.
Dita dito enfestado peça de 12 jardas a 3$500.
Dita de algodãosinho a 3$, 4$, e mais preços.
Ditas de dito muito largo marca T a 4$400.
Ditas de cambraia transparente a 3$200, 3$500 e mais preços.
Ditas de dita tapada (ou Victoria) a 4$ e mais preços.
Cambraia a imperatriz é muito fina e larga.
Dita imperial com cordãosinhos, fazenda muito moderna.
Mosselina branca, covado 300 rs,
Bramante de linho com 9 palmos de largura 1$800 e mais preços.
Dito de algodão a 1$500.
Atoalhado afestuado fazenda superior a 1$800.
Brim de algodão de côr a 400 rs. o covado.
Dito da Russia, a 500 rs.
Dito pardo trançado a 300 rs. e mais preços.
Dito branco de linho fazenda muito superior a 1$600 a vara (vale 2$000).
Grande sortimento de brins de linho de côr a 500 rs. o covado, fazenda que se tem vendido a 1$200.
Grande sortimento de casemira, custa o covado 1$600, 2$500 e mais preços.
Damasco de lãa fazenda finissima.
Cortes de casemira para calça a 4$500, 5$, 6$, etc.
Flanellas de lãa riscadinhas a 640 rs. o covado.
Lenços chinezes a 3$000 a duzia.
Ditos brancos de algodão e linho sortimento completo.
Completo sortimento de camisas nacionaes, francezas, allemães e inglezas.
Cobertores de lãa de xadrez fazenda superior a 5$.
Grande sortimento de balões.
Cobertores de algodão a 1$400 e 2$500.
Cassas de salpicos a 5$000 a peça.
Palitots de casemira a 5$000 e mais preços.
Ditos de alpaca a 3$500 e mais preços.
Saccos para viagem.
Meias para homem a duzia 2$400, 3$ e 3$500 e mais preços.
Ditas para senhoras, meninos e meninas.
Popelinas de sêda, covado 1$700 admira !!!
Completo sortimento de chapéos de sol.
Toalhas para o rosto a 8$000 a duzia.
Toalhas bordadas, de linho do Porto, são muito lindas, mandem buscar as amostras.
Duzias de guardanapos a 2$500.
Cortes de vestido de cambraia branca com babados a 7$000.
Cortes de vestido de cambraia branca e de côr com babados a 10$000.
Algodão de 2 larguras para lençol ou toalhas a 1$000 a vara.
Chitas finas a 240, 280 e 320 rs. o covado
Dita violêta fina a 280 rs. o covado.
Ditas em percale o que ha de melhor a 360 rs. o covado.
E' vê para crer.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento. certos de que o meio de adquerir numerosa freguezia é vender barato. servir bem e havar sinceridade nos tratos, não nos afastamos deste caminho para bem corresponder ao favor que nossos numerosos freguezes nos tem dispensado.

Como ainda temos algumas fazendas das primeiras compras, resolvemos fazer redução em algumas dellas, para o que chamamos a attenção do respeitavel publico :

SETINS E GROSDENAPLES DE CORES.

Temos para todos os preços e qualidades.

Grosdenaple preto.

Recebemos novo sortimento e vendemos por menos do que outro qualquer.

Lãas á Saboya.

Ainda temos um resto desta linda fazenda e para acabar vendemos por 900 rs.

Córtes a Minerva

Ainda temos alguns destes lindos córtes com listras de seda, com 19 covados, para acabar vendemos por 20$.

Cortinados.

Recebemos novo sortimento e vendemos por 8$, 9$, 12$, 16$, 18$ e 22$, cada par.

Cambraia para cortinados a 10$ a peça com 20 varas.

Dita Victoria de 4$ até 8$000 a peça de 8 varas e meia.

Dita suissa transparente muito fina.

ORGANDYS BRANCO

Temos recebido novos organdys de 4$500 rs., ditos de 6$ e 8$000, este ultimo tem listras assetinadas.

Espartilhos

Recebemos novo sortimento de espartilhos inglezes muito grandes, são de linho.

Vestuarios para baptisados, bordados muito lindos a 10$000, é barato.

Camisas francezas, inglezas e suissas de 2$ até 4$500 rs., ditas bordadas muito finas de 8$ ate 10$000.

MECEJANA.

E' uma fazenda branca muito linda e fina para vestidos de senhoras, tem a peça 30 jardas e custa 18$ e 22$000.

Panno abretanhado largo e bom. peça de 20 varas a 10$.

TAPETES.

Recebemos novo sortimento e vendemos muito barato.

Temos grande sortimento de saias bordadas e vendemos muito barato.

CÓRTES DE LÃA A SIMIRAMES.

E' uma linda fazenda com os enfeites correspondentes, guarnecida a saia com uma franja de seda na barra, vende-se por 40$000.

Córtes de cambraia branca aberta, bordadas muito lindos, vendem-se por menos do que em outra paarte.

Ditos bordados na barra, de cambraia transparente, por 8$000, é muito barato.

Capellas muito lindas para noivas, pelo barato preço de 3$ e 3$500 rs.

Poupelinas de cores e brancas muito lindas.

Camisas de meia a 9$000 a duzia, é pechincha.

Cambraias de cores.

Temos o melhor e mais lindo sortimento de cambraia de cores a 500 e 560 rs. o metro.

MEIAS.

Recebemos meias muito finas tanto para senhoras como para homens, meninos e meninas.

Chapéos de sol.

Recebemos chapéos de sol com cabo de marfim que vendemos por 13$ 18$000, ditos de cabos de canna 9$, 11$ e 14$000.

Córtes de cambraia de cor muito lindos e com babados com seu competente figurino, tem 18 covados por 8$000.

BASQUINAS.

Recebemos basquinas de seda ricamente enfeitadas que vendemos por baratissimp preço.

Vestuarios para meninos.

Recebemos vestuarios de fustão muito bem enfeitados que vendemos por 4$500 e 5$., filó branco bordado muito fino, dito com salpicos dito preto com salpicos e liso.

Cambraia aberta a imitação de croché de cores e branca.

BRINS.

Recebemos o superior brim de Angola, dito pardo para todos os preços, ganga franceza a 500 rs. o covado, é superior.

Pannos finos.

Temos pannos pretos finos de 3$500 até 6$500 rs.

Recebemos casemiras de cores para 3$ até 3$500 rs. o covado.

CHITAS.

O Cysne tem o mais lindo sortimento de chitas para todos os preços e qualidades.

Bareges com listras de setim com lindos padrões e muito modernos.

Cretones claros com lindos padrões e cores fixas pelo baratissimo preço 440 rs. o covado.

Luvas frescas de pellica para homens e senhoras do acreditado fabricante Jouvin.

Fazendas para luto vendemos por monos que em outra qualquer parte.

Alpacas, cantões, princezas, bombasinas cambraia preta, etc. etc.

Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por não se tornar extenso e enfadonho aos nossos fregnezes.

Rua da Imperatriz n. 64.

FIGEIREDO & LOPES.

Nunca se vio um processo mais perfeito e que attinja de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas mazellas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores autores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, dá comtudo duas, tres, ou mais cópias um mez depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas vae-se com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado pelas extrações.

Occorre aqui dizer que, para copiar importa muita intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre sobre a tinta, que muitas vezes, é quem menos culpa tem.

A dupla qualidade desta tinta é extremamente apreciavel, pois que evita que em qualquer escriptorio haja mais do que uma tinta para os diversos misteres.

Emquanto á sua durabilidade, não ha a oppôr a menor duvida, pois que esta tinta depois de escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tompo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da beleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer; convém pois te-la em tinteiro isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se á casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico

A. C. Monteiro.

HYDROLEO LITHOTRIPTICO
ANTI RHEUMATICO E GOTTOSO
ESSENCIALMENTE EFFICAZ E INFALLIVEL EM DESTRUIR AS AREIAS E EVITAR A SUA FORMAÇÃO

Guiados pelas indicações de muitos abalisados chimicos, e medicos distinctos, que se deram ao estudo e averiguação das causas que produzem os padecimentos de *rheumatismo, gotta, areias dos rhins, bexiga, figado, e d'outras visceras ;* e aos ensaios dos meios proprios para cural-os, chegamos a obter um remedio, que nunca desdisse a sua actividade contra os ditos padecimentos.

Não é unicamente baseado em theorias que tanto avançamos, mas sim nos satisfactorios resultados obtidos da sua applicação, nas innumeras experiencias, que com elle fizemos ; e deste modo, seguros de seus beneficios effeitos, afoutamente o recommendamos ás pessoas que soffram algumas das molestias acima ditas, ou de alguns outros padecimentos do apparelho urinario, taes como o diabetico, glycosurico albuminorico etc.

Escusado seria observar que se não póde designar um numero determinado de dóses de um medicamento para curar todos os individuos que padeçam da mesma molestia ; pois que a cura está dependente de diversas circumstancias, inherentes á disposição natural ou compleição, de cada um delles ; mas é comtudo, certo que o *hydroleo lithotriptico anti rheumatico e gottoso* produz sempre a cura desejada, quando se persista em toma lo o tempo preciso para obte-la ; devendo ter-se em vista que quanto mais invetrado está o mal mais se deve insistir na applicação do remedio.

Podemos tambem affiançar que, por mais continuado que seja, o uso deste remedio não causa desarranjo algum nas vias digestivas, mas antes, pela propriedade eminentemente tonica, que tambem possue, fortifica o estomago, torna mais faceis as digestões e, não poucas vezes, tem feito desapparecer diarrhea, que eram entretidas pela debilidade geral do apparelho digestivo,

MODO DE USAR.

Tomam-se do *hydroleo lythotriptico*, nos primeiros quatro ou cinco dias, duas colheres de sôpa, em agua assucarada, leite, chá ou café com leite, e mesmo sem mistura alguma, na occasião do almoço, e outras ao principiar a jantar.

No quinto ou sexto dia e seguintes, tomam-se do mesmo modo dito, tres colheres de cada vez.

Se as ourinas da pessoa doente depositam grande porção de areias ; se as dôres nephriticas, rheumaticas ou gottosas são constantes ; em fim, se os padecimentos são fortes, tomar-se-hão quatro colheres de cada vez, ou tres vezes no dia, a tres colheres de cada uma.

Quando as areias, ou outros padecimentos, tem diminuido, torna-se ás primeiras dóses.

Pelo uso do *Hydroleo lithotriptico* vão sendo mais raros o apparecimento das areias, as dôres nephriticas, rheumaticas e gottosas até que de todo desapparecem : neste ponto póde dispensar-se o remedio : é util, porém, como preventivo, tomar cada semana uma ou duas dôses delle.

Pelo que respeita á alimentação, deve ella ser regulada de modo que não sobrecarregue o estomago. e em quantidade tal que possa ser facilmente digerida.

A melhor bebida é, sem duvida, a agua pura, mas tambem se póde usar de vinho simples ou pouco alcoolico. De cerveja e vinhos fortes, poucas vezes.

Sobre tudo o que muito recommendamos, é grande exercicio, *sem fadiga*, pois que elle muito contribue para a rapidez da cura.

N. B. Depois de tirar-se do frasco a porção que se vai tomar, deve haver o maior cuidado em o arrolhar immediatamente.

Unico deposito em Pernambuco

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57, (antiga do Queimado.)

O MUSEU
ELEGANTE
N. 1—Rua Estreita do Rosario N.—1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de miudezas superiores com os melhores artigos de luxo e de moda para homens e senhoras, variado sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Pinaud, Regand Chonneaux, Monpelas, societé Hygienique, Gosnel, Rimmil e Piesse Lubin, etc., etc.

Alta novidade

O Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1 vende ricas camisas de cambraia de linho bordadas para noivas, e tambem de madapolão fino, bordadas e enfeitadas de entremeios a 40$, 60$ e 75$000 a duzia.

Lindos penteadores guarnecidos de entremeios e rendas valencione, ricas calças de linho bordadas e de madapolão, para senhoras, bellissimo sortimento de golinhas e punhos cousa inteiramente nova, recebido pelo ultimo vapor da Europa.

PARA BAPTISADOS.

O Museu Elegante recebeu os mais finos e ricos enxovaes para baptisados e tambem lindos vestidos enfeitados para criança, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Ultima moda.

O Museu Elegante recebeu os mais lindos e modernos chapéos de blond enfeitados para senhoras, e tambem de velludo e palha para crianças, e está vendendo muito barato para vender logo, a rua Estreita do Rosario n, 1.

Flores e plumas.

O Museu Elegante está vendendo as mais bellas flores e plumas que tem vindo ao mercado, assim como um lindo sortimento de franja de sêda preta cousa de apurado gosto á rua Estreita do Rosario n. 1.

BOTINAS.

No Museu Elegante vende-se botinas de n. 20 a 3 pOara crianças a 2$000 o par, e tambem vende colchas e toalhas de fustão a 5$000 é extraordinariamente barato, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Collar electro.

Até que afinal chegaram os verdadeiros collares de Royer, contra as convulsões das crianças e facilitando a dentição, e estão se vendendo a 3$000 no Museu Elegante á rua Estreita do Rosario n. 1.

As de 5$ por 4$800

Na verdade é barato !! Facas finas cabo de balanço com dois botões a 4$800 a duzia, um completo sortimento de colheres de electro-plate e facas com cabo de marfim, tudo por preço baratinho que admira, no Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1.

AS MODISTAS.

No Museu Elegante encontrarão um completo sortimento de bico de blond branco e preto, dito crochet, tranças e franjas de sêda de todas as côres, grande sortimento de galões de algodão cousa de lindos desenhos, cambraia franceza branca e preta para forrar vestidos, retroz de todas as côres, entremeios e babados tapados e transparentes e agulhas de ferro, osso e marfim para crochet, rua Estreita do Rosario n. 1.

Imitação de ouro.

O Museu Elegante vende ricas voltas douradas para senhoras e tambem meios adereços imitando coral, perola e ágata tudo por preços razoaveis, na rua Estreita do Rosario n, 1.

Mantilha brasileiras

No Museu Elegante rua Estreita do Rosario n. 1, vende-se lindas mantilhas de sêda para senhoras a 15$000, cousa vinda no ultimo vapor.

Läbyrintho

O Museu Elegante vende ricas fronhas de labyrintho a 640 e 1$200, á rua Estreita do Rosario n. 1.

Cura rapida e radical dos callos
pela pomada Galopêau

Essa pomada que tão bons resultados tem colhido as pessoas que della tem feito uso acaba de chegar para o seu deposito especial..

NA
Pharmacia e drogaria
DE
Bartholomeu & C. rua larga do Rosario numero 34.

A revalesciere du Barry de Londres

Toda a doença cede a Revalesciere du Barry, que dá saúde, energia, appetite, digestão e descanso. Ella cura as dispepsias, gastrites, humores, acidez pituita, flato, enjôos, vomitos depois da comida e gravidez, constipações, tosse, asthma, affecções pulmonares, bexiga, figado, cerebro a sangue ; 60,000 curas, incluindo muitas dellas no Brasil.

A revalesciere chocolatada du Barry em pó,

Delicioso alimento para almoço e ceia, muito nutritivo, fortificando os nervos do estomago sem causar o menor peso nem dôr de cabeça, nem irritação.

Unico deposito para o Brasil é em Pernambuco na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua do Duque de Caxias n. 57. (Todo cuidado com as falsificações.) .

Cerveja em harril, de superior qualidade

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42.

— Vende-se ou aluga-se o talho sito á rua do Forte n. 2 : a tratar na taberna da rua dos Copiares n. 14.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel fréres.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Maxados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Pregos sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedaços na Bahia.
Rolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retros dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simonte da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de caju em caixas de uma duzia.

CEMENTO.

O verdadeiro portland só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

FAZENDAS EM LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40

Os proprietarios da loja do Papagaio scientificam ao respeitavel publico desta provincia, que esperam muito breve receber um novo sortimento de fazendas modernas, e de bom gosto, e por conseguinte põem em liquidação as abaixo especificadas :

Retalhos de chita, de cassas e lãas.
Chitas de côres e rôxas de 160, 200 e 240 rs.
Lãazinhas tapadas e transparentes.
Alpacas lisas e lavradas, de muitas e differentes qualidades e preços.
Cassas de côres de 240 a 320 rs. o covado.
Cortes de cassa chita a 2$400 o corte ou a 240 rs. o covado.
Cambraias brancas tapadas a 4$ e 5$.
Barejes de lãa a 320 rs. o covado.
Toalhas de linho do Porto muito grandes a 10$000 a duzia.
Metim da India a 600 rs. o covado.
Lãazinha preta de 320, 400 e 440 rs.
Alsaciannas a 1$000 o covado,
Chitas pretas muito finas de 400 até 240 rs,
Espartilhos de linho e algodão de 3$500 até 5$000.
Camisas de meia, ditas francezas.
Camisas de peito bordado, lisas, e de pregas com collerinho e sem elle.
Balões de panno a 3$000, dos mais modernos.
Collerinhos de papel com beira de côr e todos brancos.
Fustões de côres para vestidos muito largos a 440 rs. o covado.
Côrtes de casimiras de 4$000 até 7$000 com quadros e listras.
E outras muitas fazendas que pretendemos liquidar para não accumular com as que esperamos receber.

ROUPAS FEITAS EM LIQUIDAÇÃO

Na loja do Papagaio ha um grande deposito de roupas feitas de brins e de casimiras, palitots, calças, colletes e sobrecasacos, que se liquidam por preços muito baratos.

Sedas lavradas de côres.

Liquida-se na loja do Papagaio uma grande porção de sedas lavradas de côres que se vendem por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros

Mendes & Carvalho.

BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Grande exposição

Especial sortimento de fazendas de algodão, linho, lãa, e seda, de todas as qualidades.

Artigos da moda elegante, tanto para senhoras, como para homens e meninos.

Completo sortimento de miudezas finas.

Grande deposito de perfumarias dos mais affamados perfumistas da Europa.

Variedade em objectos de phantasia para mimos.

Nova remessa de ricos livros para missa com encadernação de velludo, charão esmaltado, e madreperola, tanto para senhoras como para meninas.

Bello sortimento de lindas e modernas joias de ouro, como sejam : cadeias para relogios, medalhões, meios adereços, brincos, broches, braceletes, collares, e abotoaduras para camisa.

Ricos espelhos grandes com moldura dourada a ouro fino.

Bellas panoramicas brancas e de côres, proprias para jardins e cornijas de casas.

Assim como temos a venda uma bella e perfeita embarcação de guerra, symbolo da corveta *Sá da Bandeira*, e uma caixa com rica musica de pente acompanhada de timbres e rufo, tocando com a maior perfeição o hymno do Brasil, Vida Parisiense, Marco Espada, Flor do Chá, Fausto, Pericholle, os Dragões de Vilars, e Viagem a China.

N. 50—Rua do Barão da Victoria—N. 50
(Esquina da de Santo Amaro).

DROGARIA ESPECIAL
HOMEOPATHICA
DE
JOSE' ALVES THENORIO & C.

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 3.

José Alves Thenorio, professor em homeopathia, tendo-se retirado do laboratorio homeopathico e consultorio de seu illustre e finado amigo o Dr. Sabino O. L. Pinho, que por muitos annos estiveram sob sua direcção, tem-se estabelecido sob a firma de José Alves Thenorio & C., á rua estreita do Rosario n. 3, onde, animado pela confiança com que honraram-no os amigos da homeopathia, lhes offerece e ao respeitavel publico um completo sortimento de todas as preparações homeopathicas conhecidas, recebidas das mais acreditadas casas de Londres e Paris, e indigenas, bem como tudo quanto diz respeito a homeopathia e sua pratica, esperando que continuem a honra-lo com a mesma confiança, para o que não se poupará á esforços.

PREÇOS DAS BOTICAS

GLOBULOS.					TINTURAS				
1 botica	de	12	medicamentos	10$	1 botica	de	12	medicamentos	15$
1	«	« 24	«	20$	1	«	« 24	«	25$
1	«	« 36	«	30$	1	«	« 36	«	40$
1	«	« 48	«	35$	1	«	« 48	«	50$
1	«	« 60	«	40$	1	«	« 60	«	60$
1	«	« 120	«	70$	1	«	« 120	«	110$

São uteis essas boticas aos Srs. medicos, senhores de engenho, fazendeiros, chefes de familia, capitães de navios, e em geral a todos quantos quizerem dedicar-se a pratica da homeopathia.

Medicamentos avulsos pelos preços das outras drogarias, bem como CHOCOLATE DE LONDRES E DO MARANHÃO para uso dos doentes em tratamento pelo systema homeopathico.

LOJA DA CONQUISTA
Rua do Cabuga' n. 6

Os donos deste novo estabelecimento acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas, das quaes só mencionam os artigos abaixo declarados afim de que o respeitavel publico possa fazer uma aproximada idêa de que não é por meio de annuncios que queremos acreditar nossa loja, mas sim pela variedade de objectos de gosto de moda que sempre costumamos ter como sejam :

Ricos cortes de blond para casamentos.
Gorgurão de sêda, branco e preto.
Dito dito de côres.
Popelinas de sêda brancas.
Ditas ditas de côres as melhores do mercado.
Ricos cortinados bordados para cama.
Ditos ditos de crochet dito.
Colxas de crochet dito.
Ditas de lãa e sêda dito.
Camisas de linho bordadas para senhoras.
Ditas de algodão, bordadas para senhoras.
Ditas bordadas e lisas para homens.
Lindos lenços de cambraia de linho bordados,
Saias brancas bordadas.
Granadinas brancas e de côres para vestido.
Lindas alpacas e lãas para vestido.
Ricos enxovaes para baptisado.
Ricas chapelinas e chapéos para senhoras.
Lindos fustões de côres para vestidos.
Filò de sêda, e grinaldas para noivas.
Mantilhas brasileiras.
Cambraia fina de 2 larguras.
Bramante, Bretanhas e esguião de linho.
Tapetes grandes para guarnição.

Mandam-se ou levam-se as fazendas em qualquer casa que para isso nos mandem o nome da rua e numero da morada na

LOJA DA CONQUISTA
A' rua do Cabuga' n. 6.
DE
ANTONIO FRANCISCO DOS SANTOS & C.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discussão do elemento servil.

(Continuação).

Temos ainda o argumento da guerra civil. Dizem os medrosos: « Apenas fôr decretada a emancipação, como o governo a propõe, virá a guerra civil! » Donde virá essa guerra? Qual o motivo que a ha de levantar?

Pois n'um paiz onde se respeita os principios de igualdade, em um paiz democratico, ha de levantar se a opinião para pegar em armas afim de obstar o estabelecimento da igualdade civil e politica, que o paiz tanto ambiciona vêr realizada?

Bem pelo contrario, a guerra civil só poderia apparecer se os altos poderes do Estado conservarem-se quedos, e não derem remedio ao mal da escravidão. Um povo livre nunca empunhou armas para manter a escravidão; algumas vezes ha lançado mão dellas para destrui-la.

Ainda affirmão os terroristas que a proposta do governo póde trazer perigos, suscitando ciumes entre o norte e o sul do imperio. Mas por que? A causa é commum; o norte e o sul do imperio querem a emancipação, e com ella aproveitam; porque motivo, pois, se erguerá o ciume? E' uma idéa que se não deve explorar; mas, quando a queiram excitar, ella está morta e não resurgirá.

Todo o brazileiro conhece o valor da união do imperio: ella nos dá força e poder, como a monarchia nos dá paz e socego. São duas grandes idéas que não podem sahir do pensamento de todo o homem sensato; não receio, pois, que a divergencia de opiniões sobre os meios de realizar a abolição dos escravos em nossa patria traga o funesto effeito de despertar um ciume vão e sem objecto.

Quem quer o Brasil dividido, quer o Brasil pequenino e fraco, e é preciso não ter alma nem coração para dominar-se de um pensamento, cujo exito seria a nossa divisão e o nosso enfraquecimento, quando não fosse o nosso total aniquilamento.

Não ha motivo de ciume não ha causa de queixa. O norte e o sul tem iguaes interesses, e são reciprocos no amor.

Se o sul dá uma renda de mais de 50,000.000$, o norte concorre para os cofres nacionaes com perto de 40,000:000$; assim as forças economicas não differem muito. Se attender-mos á população, a igualdade é perfeita, pois, se o norte possue uma população de quasi 5 milhões de homens livres, o sul apresenta uma população de mais de 4 milhões de cidadãos. Deste modo ainda pela intensidade de interesses o acto que ferir ou favorecer ao norte fere ou favorece ao sul com igualdade.

Portanto, não nos digam que a emancipação se faz porque pouco prejudica ao norte, e muito aggrava as circumstancias do sul. O cidadão brasileiro não tem norte, nem sul, tem o paiz.

Sob a face do terror ainda nos inculcam outro argumento, que qualificarei de mero desabafo. Dizem os inculcados amigos da lavoura que, se a monarchia no Brasil não serve para assegurar a propriedade, ella desloca se da sua base, e vacillará em terreno movediço.

Ora, Sr. presidente, este argumento só póde nascer da irreflexão; pois nada menos importa do que confundir a escravidão com a propriedade, e sustentar que a monarchia tem por fim amparar um estado anomalo e pernicioso á liberdade, quando a monarchia brasileira exactamente tem por intuito a liberdade em todo o seu desenvolvimento, quer a consideremos pelo lado politico, quer a consideremos pelo lado civil. A monarchia trahiria a sua missão na America se creasse obices á liberdade, sob pretexto de firmar a propriedade; e que propriedade?! A propriedade do homem sobre o homem!..

O desapparecimento da escravidão no Brasil é um argumento a favor da monarchia. O facto demonstrará que esta é compativel com todas as fórmas de liberdade, e que por conseguinte não incute receios aos espiritos mais escrupulosos e mais ciosos das regalias do homem e do cidadão.

Longe estou de pensar ao menos que a nossa monarchia funde se ou receba vigor da escravidão; por conseguinte, qualquer providencia tendente a supprimir essa condição irregular e injusta, e a restabelecer o estado normal e necessario da sociedade parece-me um acto decoroso, e adequado á consolidação de uma instituição que baséa-se nos sãos principios da igualdade democratica, tão felizmente combinados na nossa constituição politica com a idéa monarchica. (Apoiados da maioria).

O Sr. Pinto de Campos: —Sem duvida; seria uma injuria que a monarchia livre se baseasse na escravidão.

O Sr. Alencar Araripe: —Os nobres deputados dissidentes, inculcando-se unicos mantenedores das idéas conservadoras, dizem que resistem ao pensamento da proposta apresentada pelo governo porque intentam sustentar em toda sua pureza a bandeira conservadora.

Mas quaes são os titulos com que se apresentam os illustres deputados para levar comsigo essa bandeira? Serão por ventura os honrados collegas os porta bandeiras, que conduzem o estandarte conservador para onde se mudam? Não, Sr. presidente; ainda não lhes cabe esta investidura.

O Sr. Pinto de Campos: —Sem duvida.

O Sr. Alencar Araripe: —A bandeira conservadora não está entregue ás vossas mãos. Os chefes que dirigem o pendão conservador não estão comvosco, os principios politicos do partido não são por vós respeitados, e só onde se respeitam esses principios ahi está essa gloriosa bandeira. (Apoiados da maioria).

A manumissão dos escravos nunca foi excluida da doutrina conservadora: logo, não póde a dissidencia acastellar-se nas idéas do partido conservador para oppôr embargos á obra de libertação dos captivos, obra justa, humana, altamente politica, e, portanto, aceitavel por esse partido como por qualquer partido não dominado pelo erro, pela obstinação ou por causas inconfessaveis.

Os adversarios da proposta, encarando-a ainda sob o lado politico, dizem: « Esta camara não póde resolver a questão da emancipação porque faltam-lhe poderes. »

O Sr. Carneiro da Cunha: —Isso prova de mais.

O Sr. Alencar Araripe: —Não sei como se possa trazer a esta illustrada camara semelhante argumento. Desde que somos eleitos, somos competentes para resolver durante o quatriennio todas as questões que não offendem com principios constitucionaes (Apoiados da maioria). Ora, resolver a questão da escravatura não é senão resolver uma questão de desapropriação, que não é questão constitucional, que é questão toda civil; e assim evidente é que temos os necessarios poderes para resolve-la. (Apoiados da maioria).

Não creio que os nobres deputados estejam convencidos desta razão; ella apenas serve para mostrar que, na falta de solidos motivos, os honrados contradictores apanham todo e qualquer argumento que se lhes apresenta para combater a proposta do governo, seu perpetuo e constante duende.

Perseguidos por esse duende, chegam a sustentar que sem dissolução da actual camara dos deputados não é possivel decidir a questão do elemento servil, cumprindo que venham a este recinto outros representantes, eleitos sob o influxo da idéa emancipadora.

Tão insubsistente opinião quasi se não discute. Se ainda não houve conflicto entre o poder executivo e o ramo temporario do poder legislativo; se ainda o governo não foi vencido na camara dos deputados, que fundamento haveria para a dissolução? Para a dissolução os principios constitucionaes exigem luta, e victoria dos representantes do povo contra o governo: dissolver a camara dos deputados sem a causa constitucional, seria praticar um acto de capricho ou de insensatez; o que é impossivel suppôr no supremo juiz da constituição.

Sr. presidente, outra ordem de oppositores á proposta emancipado a é a daquelles a quem em principio denominei retardatarios. Os retardatarios, convencidos de que não podem com vantagem combater de frente a idéa da libertação dos escravos, o que fazem? Ladêam, e então dizem que precisamos de estudos, que devemos esperar da acção do tempo, que só convém o emprego dos meios indirectos, e finalmente que cumpre confiar na obra da consciencia excitada pela religião.

Na verdade, quem funda o seu systema emancipador em taes principios não quer a emancipação; quer o retardamento indefinido, quer a permanencia da escravidão.

Vejamos que resultado darão esses meios em relação á effectividade da remissão do captiveiro.

A necessidade de estudos já está assaz debatida; e o paiz reconhece que por todos os modos a questão tem sido examinada. Temos os estudos da imprensa, os estudos dos nossos homens eminentes no conselho de estado e os estudos feitos pelo governo. Quaes são esses estudos que os nobres deputados desejam e procuram? Não apresentam a questão por uma face nova, ainda não considerada; portanto, os seus desejos de estudos são apenas esforços para deter a marcha da proposta, apresentando-a como acto de imprudencia e precipitação.

Meios indirectos: quaes são elles? Se os meios indirectos são esses que os nobres deputados nos hão indicado, cabe dizer-lhes que esses meios não produzirão a emancipação servil. E' tão lenta a sua acção, que debalde esperariamos a suppressão da escravatura, se deixassemos a solução do problema confiada a esses meios.

Que esses meios não bastam, o revela a simples consideração de que elles actuam e actuaram sempre sobre a nossa sociedade, e no entretanto a escravidão subsistio e prosegue.

Entendeis talvez como meio indirecto o imposto sobre o escravo; mas este recurso já foi tentado por nós contra a escravidão, e nada produzio. Ou o imposto é modico, como foi estabelecido por nossas leis do orçamento, e então nada adianta, conforme estamos vendo; ou o imposto é excessivo, absorve a propriedade, e neste caso é um vexame e um esbulho ao proprietario.

Se não é o imposto, são as providencias que tornam incommodo o uso da propriedade servil pelas restricções e limitações no seu uso, como, por exemplo, a obrigação de não separar as familias pelas vendas, a prohibição de transportal-as de umas para outras provincias; mas essas providencias, emquanto moderadas, não obstarão a existencia da propriedade servil; se forem rigorosas, converter-se-hão em tyrannia, e então mil vezes preferivel é o meio que hoje se propõe.

Falla-se na acção do tempo. Ora, esta acção do tempo influe sobre a nossa escravatura, desde que ella existe; e porque não tem extinguido a escravidão? A acção do tempo opera-se pela mortalidade, havendo nos escravos um desequilibrio entre os nascimentos e os obitos. Estes preponderam, e assim em longa serie de annos virá a desapparecer a escravaria no Brasil, visto que ella actualmente é mantida somente pela fonte de producção.

E' certo que a estatistica apresenta-nos este resultado, ou antes um calculo de probabilidade. Se infelizmente confiasse neste agente emancipador, tarde ou nunca teriamos a emancipação. O nobre visconde de Abaeté, nos seus trabalhos no conselho de estado, exhibio um calculo minucioso, pelo qual se demonstra que, confiado o problema de emancipação ao tempo, este só no fim de 300 annos daria conta da sua missão. Nós não devemos, nem podemos esperar por este *retardatario*: é muito reflectido de mais. Hoje 20, 40 annos para a solução completa do problema, já não é tempo longo, em vista das exigencias da opinião.

Indicam os nossos antagonistas a religião christãa como capaz de realisar os nossos desejos emancipadores. A igreja (dizem elles) préga a igualdade e a confraternidade, e assim pelo dever de consciencia a manumissão geral virá a ser uma realidade.

Esquecem-se os que assim discorrem que foi no seio da religião christãa, e não obstante as prédicas da igreja, que a escravidão nasceu, e cresceu entre nós; e não só entre nós, mas tambem entre varios povos christãos, os quaes só com a intervenção dos meios temporaes conseguiram expellir de si o vergonhoso estigma, voltando a essa confraternidade, que o Evangelho ensina. O egoismo é mais forte do que o preceito da caridade; e o homem, sem attender a este, mantém o seu semelhante na oppressão, de que cuida tirar vantagem.

Os principios do christianismo nos dão fortaleza, Sr. presidente, para aceitar os meios que a sociedade decreta, afim de realisar a grande idéa humanitaria; mas elles por si sós não trazem a extirpação do mal, que tanto prejudica a civilisação de nossa sociedade. (Apoiados).

O Sr. Pinto de Campos: —A igreja sempre recorreu ao braço secular.

O Sr. Alencar Araripe: —Consideremos agora os objectos em suas duvidas sobre a execução das providencias da proposta, caso seja ella convertida em lei.

Expõem elles como primeiro embaraço a indisposição dos lavradores, que por não serem ouvidos nem consultados sobre os meios praticos da emancipação servil opporão obstaculos á execução da lei.

Os lavradores não fôram individual e directamente ouvidos, nem o podiam ser. Nos paizes livres, agitada uma questão, e posta em publica discussão, a todos é licito expôr sua opinião, e até representar aos poderes do estado ácerca da sua aceitação ou reprovação.

Desde o anno passado, que no seio desta camara agitou-se a necessidade de solver o problema emancipador por meio do ventre livre; a lavoura, pois, sabia que a questão estava posta em via de solução; podia, pois, desde logo representar e discutir: se o não fez então, o está fazendo agora. Como, pois, dizeis: « Não foi ouvida a lavoura; ella é sorprendida »?

Admittido que a lavoura opponha duvidas á realisação da proposta, não é isto bastante para que ella não vá avante. Na resolução da questão ha interesses de todos os brasileiros. Se alguns desses interesses se combatem, aos poderes nacionaes cumpre attender aos mais fortes e urgentes.

A doutrina de que sem annuencia de uma certa classe mais interessada em qualquer reforma esta não deve fazer-se é erronea e absurda. Nas sociedades civis attendem se as conveniencias do maior numero, as conveniencias geraes, que em ultima analyse são conveniencias dessas mesmas classes, que em principio reputam-se lesadas.

Confio no patriotismo dos nossos lavradores para não opporem difficuldades á execução da proposta convertida em lei: elles dentro de pouco tempo reconhecerão que na proposta está a mais util e vantajosa providencia para acautelar esses interesses, que por deploravel prevenção alguns fazendeiros julgam atacados.

Não é só á grande lavoura que interessa a reforma que projectamos; a transformação porque vamos passar affecta tambem a causa dos pobres. Se se trata de ponderar sobre qualquer prejuizo que sobrevenha á classe agricola fortunosa devemos considerar os bens que dessa transformação do trabalho forçado em trabalho livre podem provir ás classes privadas de riqueza, á propria classe dos proletarios, que hoje, sem occupação, sob o regimen da escravidão, acharão depois amplo campo a explorar no trabalho espontaneo.

A lavoura não póde parar; sem o recurso do braço escravo, ella engendrará meios de obter os braços livres. O exemplo dos outros povos, que aboliram a escravidão, nos dá util e proveitoso ensino.

Outra difficuldade suscitada contra a proposta da reforma servil é —que ella abala a producção agricola.

Se a abolição dos escravos deve fazer-se, e visto que o que hoje receiam os nossos antagonistas receiarão d'aqui a mais alguns annos: logo, a consequencia do seu temor é que a escravidão se perpetue.

A proposta o que determina? Determina a libertação do ventre e mantem a escravatura actual: logo, não dá abalo á producção pela repentina retirada de braços do serviço agricola: a retirada não se começa a fazer senão no fim de 8 annos marcados para a entrega dos nascituros, e ainda assim a mesma proposta permitte que o emancipado pelo nascimento fique sujeito ao trabalho sob a autoridade do senhor da escrava mãi.

Se assim é, não haverá abalo na producção, porque no 1º caso, isto é, no caso da entrega do nascituro, o lavrador tem o prazo de 8 annos para prevenir se sobre a substituição de braços; no 2º caso, isto é, no caso de ficar com os serviços do mesmo nascituro, elle tem as mesmas forças de trabalho que teria se continuasse a escravidão. dando-lhe novos escravos. A differença é sómente que, em vez do homem escravo, elle terá no trabalho um homem livre, e por conseguinte um operario mais productivo e mais util.

Assim a proposta do governo não póde prejudicar á lavoura, como os nobres deputados dissidentes suppoem.

O Sr. Pinto de Campos: — Apoiado.

O Sr. Alencar Araripe: — Vamos á imposição da caridade, que os nossos adversarios consideram como um grande obice ao progresso da emancipação.

Hoje e sempre alforriaram-se escravos por mera philantropia; mas, se passar a proposta em discussão, o coração do Brasileiro se indignará, e rebellará contra a lei, que lhe impõe a caridade, e a consequencia é que não haverá manumissões.

Sr. presidente, para responder a esta estranha coarctada, só me cumpre appellar para o coração dos Brasileiros: ainda que a caridade fosse imposta, elles a exerceriam, porque nesse coração ha o sentimento do dever (apoiados), e o sentimento do dever não inquire se ha lei que ordene. (Apoiados)

Mas onde está na proposta a imposição da caridade? Não a vejo: portanto, escusado é combater um castello fantastico, que desapparece ao leve sopro da meditação sobre a tão arguida e tão calumniada proposta.

Perguntou-se-nos qual o modo porque tornar-se-hia effectiva a obrigação da criação dos filhos das escravas nascidos depois da lei da emancipação do ventre escravo; e suppoz-se que, para realização dessa obrigação, ahi vinha a intervenção constante e esmagadora da autoridade publica nas fazendas agricolas.

A obrigação a que nos referimos não é mais nem menos do que a obrigação civil de alimentos, que as nossas leis consagrão. Se temos os meios civis para os cargos legaes, e se estes meios hoje empregados não causam perturbação alguma na sociedade, quando applicados, não podem esses mesmos meios empregados em relação aos filhos das escravas produzir os transtornos e vexames que os nobres deputados figuram.

Dada a falta do senhor da mãi escrava. em relação aos filhos desta, não se extorquirá por modo violento que esse senhor observe o seu dever, o preceito legal: é o meio especificado na lei civil para ser compellido a esse dever.

Foi censurada a proposta, porque entendeu-se que ella difficultava a alforria das escravas, as quaes em muitos casos ver-se-biam impossibilitadas de conseguir a liberdade, porque, se tiverem filhos, não poderão separar-se destes, e assim terão necessidade de maior quantia para alforriar-se a si e a seus filhos. A não ser assim, poderiam resgatar a sua pessoa e gozar da liberdade.

Não duvido que assim seja, mas cumpre observar que a disposição da proposta consagra o respeito á propriedade. Se a proposta contivesse determinação contraria, succederia que, quando uma escrava podesse libertar-se, pagando o seu preço, levaria comsigo os filhos, ficando o senhor privado da indemnisação correspondente a estes. Isto seria autorisar a espoliação; seria infringir o preceito claro das nossas leis, que garantem a propriedade.

A qualidade de ingenuos, que se confere aos nascidos de ventre livre, servio de argumento contra a proposta. Sustentam os impugnadores da proposta nesta parte que o homem procedente do ventre de mulher escrava não pode ser ingenuo, e sim liberto, seguindo-se dahi a sua incapacidade para o exercicio de certos direitos politicos. No pensar de alguns honrados deputados, a concessão da qualidade de ingenuo ao nascido de mulher escrava, embora procedente de ventre livre, é ignominia que se deve repellir.

Admiro, Sr. presidente, que hoje queiramos mostrar-nos mais atrasados do que o eram nossos antepassados, ha cem annos. Em 1773 um rei portuguez, em um paiz, onde a igualdade civil não era um principio onde havia o privilegio da nobreza, um rei portuguez, digo, não teve escrupulos em declarar ingenuos os filhos de escravos. Então esse rei declarava ser grande indecencia a escravidão, que motivava odios entre os vassallos, e causava prejuizos ao Estado por privar-lo de vassallos que se tornavam inuteis e incapazes para os cargos publicos e para os contratos de todo o genero, e por isso abolia a escravidão dos nasciteros, aos quaes mandava reputar como aptos para todos os officios honrosos e empregos; nós, porém, nós Brasileiros, havemos no meio da mais adiantada civilisação escrupulisar e fazer questão de dar aos filhos do ventre livre a qualificação de ingenuos!

Ingenuo é o que nasce livre; quem nunca foi escravo não pode ser liberto, é ingenuus qui liber nascitur, eis a expressão commum da lei romana.

O que é liberto? E' aquelle que recebe a liberdade sendo escravo; o que nasce já livre, embora seja a mãi escrava, é ingenuo, isto é, nunca foi escravo, nunca foi remido, nascendo da igualdade natural de liberdade commum a todos os entes humanos.

Os grandes principios humanitarios e a civilisação de nosso paiz exigem que não façamos questão de semelhante objecto.

Nós legisladores de um paiz livre, não sejamos menos liberaes do que um rei que governava sob o regimen despotico. Seria contra nós prova de idéas acanhadas procedermos dominados de preconceito tão ridiculo, qual é o de considerar a superioridade de raças em suas qualidades moraes.

E' bem para sorprender uma objecção exposta contra a proposta que defendemos. Dizem os seus contradictores que ella é digna de rejeição, porque não contém providencias completas, e deixa a questão por solver-se em todas as suas partes, de maneira que em proximo futuro terão os poderes publicos de occupar se deste objecto para poderem conseguir afinal extincção da escravatura.

Ha ahi falta de apreciação da proposta: e é exactamente nesta parte que o governo se mostrou previdente, porquanto a sua proposta previne o presente e acautela o futuro.

No presente ataca a fonte de producção, libertando o ventre; no futuro estabelece o direito de redempção. Estes dous meios bastam para dar cabo da escravidão. Como não nascem mais escravos, e como os existentes vão desapparecendo pelo effeito da morte, e pela remissão ou resgate, é evidente que estes dous meios creados pela proposta são sufficientes para extinguir a escravatura no Brasil.

O resgate será mais ou menos demorado, conforme forem as forças do thesouro nacional: de maneira que dentro de certo numero de annos os escravos conservados pela proposta já não existirão, porque ou terão morrido, ou terão sido alforriados pelo Estado, ou pela benevolencia particular.

Como, pois, accusam os nossos antagonistas a proposta de deficiente e incompleta, e por conseguinte inhabil para desempenhar o desejado intento? (Apoiados.)

Os adversarios do governo nesta questão asseguram a todo o momento que querem emancipação dos escravos. Mas do que serve affirmarem essa boa disposição, se obrão em sentido diametralmente opposto?

Eu vejo aqui e fóra daqui o pensamento de estorvar as providencias conducentes ao grande fim da emancipação: logo, devo acreditar que os nobres deputados dissidentes são infensos a ella. Se assim não fosse, elles contenderiam tão sómente ácerca dos meios mais adequados; porém não é o que fazem; o seu systema é obstar a todo o transe que alguma cousa se faça, e tanto é isto verdade que os mesmos nobres deputados dissidentes não apresentam á discussão meio algum, para compararmos a sua bondade com a bondade dos meios indicados pelo governo em sua proposta.

Tudo quanto é obstar a marcha da emancipação elles fazem; promovem representações e reuniões, em que se combate o governo, sem todavia indicar-se o melhor systema de emancipação.

Ainda ha pouco teve lugar nesta côrte uma reunião de fazendeiros, a que assistiram os illustres deputados dissidentes, e o que alli se resolveu?

O Club da Lavoura e do Commercio (assim se denominou a associação nessa occasião fundada) começou protestando que não pretendia crear difficuldades, nem contrariar o principio da libertação da escravatura; mas acabou decidindo que só aceitaria medidas preparatorias, só quereria uma transformação gradual, operada pela prudencia dos estadistas, a quem a nação delegasse successivamente os poderes constitucionaes.

Ora, quem quer a emancipação com todos estes requisitos não a quer em verdade; só busca palliativos, que devem peiorar a nossa condição em relação á solução do problema emancipador.

A associação proclamou guerra ás providencias da proposta do governo; e quem não quer a mais prompta suppressão da fonte da producção de escravos ou está cego pela prevenção, ou não deseja sinceramente a abolição da escravatura.

O pensamento de obstar a solução da questão, e de contrariar tudo quanto predispõe para esta solução, eu descubro no modo porque os nobres deputados dissidentes receberam o parecer da mui illustrada commissão, que estudou a proposta do governo.

A commissão com louvavel zelo procurou demonstrar com esclarecidos e convincentes argumentos quão funesta é a lei da escravidão, apoiando-se nas razões philosophicas, religiosas e economicas. Isto perante os nobres deputados foi um crime. A commissão exorbitou, veio pôr na mão do escravo o facho do incendio, negando o fundamento do direito com que o homem tem outro homem no captiveiro.

Se a escravidão não é um facto condemnavel em face da religião e da moral, se o escravo é uma propriedade como outra qualquer, fundada em razão e utilidade geral, porque devemos então destruir essa propriedade?

Desde que intentavamos supprimir a propriedade sobre o escravo, nada mais intuitivo do que mostrar o falso fundamento dessa propriedade, a sua desnaturalisação e a sua inconsistencia.

Se os illustres deputados reconhecem verdadeiros os principios desenvolvidos pela commissão a que me tenho referido, não deviam contestar a vantagem de sua exposição; se, porém, os não reconhecem como exactos, a consequencia é que não quererão jámais a supressão de uma propriedade que contra si não tem motivos de reprovação: logo, querem a permanencia da escravidão no Brasil.

O Sr. Duque-Estrada Teixeira: — Não apoiado.

O Sr. Pinto de Campos: — Apoiado.

O Sr. Alencar Araripe: — Em nome da lavoura se nos diz que a emancipação feita segundo a proposta do governo trará grande sacrificio para a lavoura, sendo a unica classe sobre a qual pesará o onus.

Ha completo erro nesta apreciação. Qualquer que seja o onus da lavoura, ella o não soffrerá só: o sacrificio se devidirá por todas as classes sociaes; porque é uma lei economica que o imposto se distribue em igualdade relativa por todos os consumidores. Ora, as manumissões feitas pelo Estado o serão por meio de quotas votadas pelos poderes competentes, e sahirão do thesouro publico; portanto, não é só a lavoura quem paga, são todos os brasileiros na proporção dos seus haveres.

Emquanto ao prejuizo directo da lavoura, elle é mais apparente do que real. Se com a diminuição dos escravos diminuir a producção, esta subirá de preço pela regra de ser maior o preço quando o genero escassêa e a procura augmenta: e assim o que o lavrador perde em numero ganha em quantia; perde por um lado e lucra por outro.

Mas concedamos que o proprietario de escravos faz um sacrificio com a emancipação; ainda assim elle a deve desejar. Para que trabalha o homem de fortuna? Entre varios fins ha um principal, e é deixar aos filhos a fortuna herdada ou adquirida. Para lhes legar riquezas esforça-se o pai, que tanto mais acertadamente praticará quanto mais desembaraçada e proveitosa fôr a propriedade que deixa aos seus herdeiros.

Ora, hoje todos reconhecem que a emancipação ha de fazer-se: logo o sacrificio é inevitavel. Assim, se havemos de deixar para os nossos filhos o sacrificio, façamo-lo nós. Ha nisso mais amor aos filhos do que na egoistica idéa de poupar-nos ao sacrificio, reservando-o para aquelles a quem desejamos melhor sorte e condição.

A lavoura decahirá por falta de braços; eis o que nos repetem continuamente os inimigos da proposta do elemento servil.

Não partilho deste receio, que julgo infundado: é um terror panico.

Já fiz ver que a lavoura não póde soffrer presentemente falta de braços, porque, segundo a proposta, os escravos actuaes permanecem: mas figuremos o tempo do desapparecimento do escravo.

Nesse tempo já o proprietario de escravos terá tido opportunidade para os substituir por operarios livres; e não se diga que esta substituição é impraticavel. Os factos estranhos e domesticos provam a praticabilidade.

Citemos factos nossos. A provincia do Ceará trabalhava com escravos; mas estes foram sahindo da provincia, e notou-se que a sua producção não decrescia, nem paralysava, e pelo contrario augmentava-se. Esta observação produzio uma importante revolução economica naquella provincia; os escravos foram exportados em grande escala, e o trabalho livre generalisou-se com proveito da riqueza da mesma provincia.

E aqui cabe fazer uma confrontação digna de toda a attenção. Em dez annos, de 1845 a 1855, o Ceará foi privado de perto de 10,000 escravos que vieram vendidos para o sul; e nesse mesmo espaço de tempo a provincia do Rio recebia de varias provincias do norte para cima de 30,000 escravos

Mas o que aconteceu no systema economico das duas provincias? No Ceará a producção agricola cresceu a ponto de sua exportação quadruplicar, passando de menos de 1,000:000$ a mais de 4,000:000$; mas no Rio não se dava igual phenomeno; pois apenas a sua exportação agricola elevava-se de 14,000:000$ a 18,000:000$ havendo por conseguinte um accrescimo apenas de 4,000:000$000!

E não vêdes aqui o effeito do trabalho espontaneo e do trabalho forçado?

Se podessem ter realidade as apprehensões dos nobres deputados dissidentes, os factos que aponto dariam resultado mui diverso. O Ceará deveria decahir e o Rio crescer, cada uma na proporção da perda e do ganho dos escravos; mas não foi isto o que aconteceu. E' um facto summamente instructivo, e para o qual chamo a attenção do paiz, e especialmente da lavoura: elle é digno do estudo dos nossos homens pensadores.

Como não se poupam razões para oppôr a obra de emancipação, os nossos adversarios hão repetido que não ha opportunidade na apresentação do projecto de lei para a reforma do estado servil: cumpria esperar. Esperar é o interminavel sophisma dos que não querem que a reforma se opere, mas que julgam não dever atacar de frente a mesma reforma.

Quando uma opinião é forte, o meio de impedir o seu triumpho é tergiversar e ir adiando pela contemporisação.

A opportunidade neste objecto, é indicada pela opinião publica; e esta assás tem manifestado que é tempo de resolver a questão que nos agita.

A opinião publica manifesta-se por via da imprensa, por meio de associações patrioticas, pelo parecer dos homens eminentes, pelo voto das corporações politicas: por todos estes modos a opinião emancipadora se ha revelado.

A imprensa advoga a idéa da libertação dos escravos; as associações formam se para propôr e discutir systemas de emancipação e reunir dinheiro para as manumissões; os nossos homens mais notaveis hão opinado pela necessidade da solução do difficil problema: as assembléas provinciaes consignam quantias para alforrias; tudo conspira para o fim da libertação do escravo e cessação da escravidão.

Não é só isto. A idéa da emancipação penetrou tão profundamente no animo do povo brazileiro, que não ha hoje festa, nem alegria publica ou particular, que não se solemnise com o acto meritorio de alguma manumissão que vai arrancar o infeliz, quebrando-lhe as algemas da servidão.

O que faltava neste universal concerto? A acção do governo. Mas emfim ella appareceu com a proposta que temos sujeita á nossa deliberação.

E no meio de todo este apparato de provas da opinião nacional ainda hontem nesta casa ouvimos sustentar que a opportunidade não era chegada; mas não admira que tal proposição affirme quem diz que no conselho de estado houve accordo sobre a idéa do ventre livre, quando nos trabalhos do proprio conselho de estado já publicados e divulgados pela imprensa, se lê esta formal declaração: « Sobre a geral emancipação das gerações futuras foi quasi unanime o voto do conselho de estado pela affirmativa, sendo voto contrario sómente o do Sr. barão de Muritiba. »

Eis como se rejeita a evidencia!

Cumpre-me, Sr. presidente, pedir permissão a esta augusta camara para dispensar commigo mais um pouco de sua benevolencia, ouvindo uma explicação, que me é pessoal. Fui provocado.

Por mais de uma vez alguns illustres collegas, e agora mesmo um nobre deputado pela provincia de Minas, hão indicado como contrario á idéa capital da proposta que deffendo um opusculo meu, que corre impresso, sobre a emancipação servil. Busca-se neste meu fraco e insignificante trabalho achar materia para nota de incongruencia. Ha nisto a mais completa illusão.

O meu voto de hoje e o de hontem; opportunidade, idéa do ventre livre, tudo isto, que agora sustento votando pela proposta ministerial, sustentei nesse opusculo.

Vejamos o que eu dizia sobre a opportunidade de resolver a questão. Eis o que escrevi a pagina 31:

« A escravidão, condemnada pelo juizo do paiz, acompanhado o brado universal, que a reprova como injusta para o escravo e como prejudicial para o senhor, deve ter o seu termo entre nós. Sobre este ponto assáz tem versado a discussão; agora cumpre-nos obrar, sahindo da incerteza e da polemica; cumpre-nos traçar o caminho que devemos seguir na phase final da questão)

« Na proxima sessão legislativa convém que o paiz fique sabendo como o problema resolve se... A continuação da duvida é uma ameaça que não póde deixar de ser funesta á nossa sociedade; porque de um lado paralysa a acção dos cautellosos e do outra arrisca interesses dos temerarios,

« Aos supremos poderes do Estado corre a obrigação de responder ao appello do paiz e por termo á anxiedade. O que lucra o paiz com a procrastinação? »

Se eu assim tão formalmente reconhecia a opportunidade, achando-me conforme com a apprensentação da proposta do governo, que vai resolver o problema, vejamos se discordava da idéa capital da mesma proposta.

A idéa capital desta mesma proposta é a libertação do ventre. Pois bem: ahi esta o que no referido opusculo ou folheto escrevi á pagina 13:

« Dissemos que o resgate do ventre escravo era o unico meio legitimo e vantajoso de abolir ou preparar a abolição final da escravidão no paiz. »

O que eu combati então foi a idéa de ventre livre sem indemnisação, e tomando a si o Estado a creação das gerações sahidas desse ventre livre, obrigando o mesmo Estado a formar estabelecimentos por todo o imperio para receber infantes, que não podiam ficar ao abandono.

E' bem patente o meu pensamento dos seguintes trechos, que estão a pagina 18:

« Que a decretação da liberdade do ventre, sem prévia indemnisação, viola a propriedade, é evidente; porquanto contraria o principio das nossas leis civis, consagrado nesta mui conhecida fórmula; *partus sequitur ventrem*. Em consequencia deste principio, o filho da escrava é tambem escravo e pertence ao dono desta. Logo, o proprietario do fructo procedente do ventre servil não póde ser privado de sua propriedade sem prévia indemnisação, conforme o preceito constitucional. Logo decretar a liberdade do individuo nascido de ventre escravo, sem indemnisação, é manifesto esbulho do direito de propriedade, e constitue offensa da nossa constituição politica. »

Póde haver maior conformidade entre as minhas idéas enunciadas nesse folheto e as idéas da proposta que eu agora defendo?

Não sei porque fatalidade os nossos grandes actos relativos á emancipação servil hão de ser attribuidos a força estranha, e não ao sentimento da consciencia e do dever!

Os honrados membros dissidentes proclamam que da Inglaterra nos vem a imposição para a obra que ora emprehendemos; e com espanto meu ouvi um mui illustre cavalheiro affirmar perante esta respeitavel assembléa que uma carta da sociedade ingleza contra a escravidão constituia o nosso primeiro marco da emancipação.

Peza-me, Sr. presidente, que assim pretendia-se offuscar o merito da nossa espontaneidade. Não, Sr. presidente, a gloria do Brasil nesta questão ha de transparecer e o nosso decoro ficará intacto.

(Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS